















ESTADO DO CEARÁ

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA

DEPARTAMENTO DE ESTATISTICA, INFORMAÇÕES E PROPAGANDA

Sinopse Estatística do Estado

 N_{0} 2

(Separata, com acréscimos, do Anuário Estatístico do Brasil,





RIO DE JANEIRO Tip. do Departamento de Estatística e Publicidade 1938

6904 1711 48

APRESENTAÇÃO

Aparece, pela segunda vez, a Sinopse Estatística dêste Estado, nos moldes padronizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

E' de observar-se o avanço notável da edição de 1937 sôbre a do ano anterior, o que revela, não só a linha de evolução do Ceará nos vários domínios de suas atividades, mas—e antes de tudo—a intensificação profícua dos serviços estatísticos do país, orientados superiormente por aquela entidade, e a cujo ritmo o Ceará tem procurado, na altura de suas possibilidades, acompanhar "pari-passu".

Controlados, dia a dia, os serviços da especialidade, por fôrça de uma legislação amplamente nacional e das organizações dela decorrentes, já é possível a cada unidade do grande sistema estatístico brasileiro contar com elementos mais ou menos substanciais e seguros em matéria informativa, o que não sucedia até meses atrás.

E' êste um sintoma alentador da situação cultural da nação e vale como um extraordinário incentivo aos que se desvelam no afã de revelar o que vale e o que é a nossa grande Pátria.

Em relação ao Ceará, esta Sinopse tem êste sentido e êste objetivo patriótico.

Departamento de Estatística, Informações e Propaganda, em 11 de Abril de 1938.

TOMÁS GOMES DA SILVA Diretor



PREFACIO

A presente edição do Anuário Estatístico do Brasil aparece em muito maior tomo que a edição de 1936, abrangendo a mais, sem contar os quadros retrospectivos que encerram o volume, 209 unidades tabulares (57%) sôbre 368.

Das 50 séries de tabelas da edição de 1936, apenas 28 ou 56% atingiam — pelo menos em alguns dos seus dados — o ano anterior; dos 56 grupos tabulares dêste volume, nada menos de 46, ou 82%, contêm, entre as suas informações, dados relativos ao ano próximo findo, sinão ao próprio amo de 1937.

Na primeira edição do Anuário preparada sob a responsabilidade do Instituto, foi forçoso incluir, para estatísticas importantes, alguns dados menos atuais (de 1907 para os telefones, de 1917 para os auxílios mútuos e beneficência, de 1920 para os melhoramentos urbanos); no presente volume nenhuma série de quadros deixa de atingir, no todo ou em parte, pelo menos o ano de 1934.

* *

Além da maior riqueza e atualidade da matéria informativa que êste volume divulga sôbre uma grande variedade de aspectos da vida nacional, e ao contrário do que aconteceu tanto na edição de 1912 como na de 1936, ocorre ainda que o Anuário Estatístico do Brasil já não é apenas o repositório de dados da estatística federal. Ao invés disso, é notável — sem embargo de ainda estar longe do seu razoável limite — o contingente fornecido pelos departamentos regionais de estatística, hoje colaboradores normais, no seio do I. N. E., das cinco repartições que, na administração federal, centralizam, não mais a elaboração, mas a simples coordenação dos levantamentos numéricos destinados a integrar a estatística geral brasileira.

Mesmo não aludindo aos numerosos quadros em que as informações procedem necessàriamente de serviços estaduais, ou em cujo preparo os órgãos regionais de estatística colaboraram desigualmente, segundo suas possibilidades de momento, já sobem a nada menos de oito os inquéritos que o Instituto levou a efeito com a colaboração sistemática das agências de estatística cujo plano de operação está na órbita dos Governos estaduais.

São objeto de tais inquéritos — a divisão territorial (administrativa e judiciária), a superfície e a população dos municípios, a rede rodoviária, os pequenos veículos terrestres, os carrís urbanos, os telefones e o ensino primário geral. E como alguns dêsses assuntos são de caráter fundamental, aquela colaboração assume significado relevante, uma vez que, nos respectivos sectores, a unidade do trabalho estatístico está plenamente assegurada, não sendo mais possível a lamentável incoerência de resultados que tanto desvalorizava os levantamentos numéricos até há pouco elaborados paralelamente pela União e pelos Estados.

O que quer dizer que, a êsse segundo aspecto também, o terceiro número do Anuário exprime um notável progresso da estaiística brasileira.

Fruto de intenso labor, em curto lapso de tempo e com recursos materiais menos que modestos, o êxito que já conseguiram as atividades do Instituto Nacional de Estatística reflete a virtualidade admirável do princípio de cooperação inter-administrativa, de cuja prática esta entidade constitue, entre nós, a primeira experiência em grande estilo.

Há circunstâncias, porém, que tornam particularmente expressivos os primeiros resultados obtidos.

O Instituto, segundo a estrutura inicial que lhe atribuiu o decreto número 24.609, de 6 de julho de 1934, — marco memorável por vários títulos em nossa história administrativa — consta de órgãos de estatística geral e de organizações dedicadas a pesquisas especializadas. O quadro das agências de estatística geral compõe-se de 5 repartições federais, 22 regionais e tantas de caráter local quantos os municípios, que já eram 1.478 em 31 de dezembro de 1936.

Embora já estivesse completo o elenco das repartições federais quando o Instituto iniciou suas atividades, os elementos que compunham aquela parte do sistema trabalhavam — e ainda hoje trabalham — com pessoal e material notòriamente insuficientes para a grande tarefa que lhes compete. E essa situação, sem embargo de já se haver modificado algum tanto, exige ainda amplas reformas, afim de que se possa transformar como pedem as responsabilidades da instituição.

O quadro regional, por sua vez, estava desfalcado de muitas unidades, e as restantes arrastavam vida difícil, sobrecarregadas de tarefas a que não podiam fazer face, por isso que, além de mal aparelhadas, não contavam, no seu escasso pessoal, sinão raros elementos capazes de manejar com segurança a técnica exigida pelos serviços estatísticos. Sem dúvida, também a êsse aspecto as circunstâncias vão-se tornando, hoje, bem menos desfavoráveis. Com o apôio do Presidente Getulio Vargas, o Instituto já conseguiu a criação dos órgãos regionais de estatística que nos faltavam, e reformas corajosas já se fizeram, como as verificadas em Pernambuco, Alagoas, Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte, Paraíba, Minas Gerais e Baía, ao passo que outras se estão processando em quasi todas as Unidades da Federação, no sentido de assegurar a eficiência precisa aos antigos serviços regionais de estatística, sejam os de caráter geral, sejam os de finalidade especializada. Mas, o que está conseguido é ainda quasi nada em face do que se torna preciso realizar para que o Instituto tenha, no plano administrativo regional, os elementos de ação que lhe são imprescindíveis.

Na ordem municipal, finalmente, o quadro das respectivas agências de estatística já possue mais da metade dos elementos de que deve constar. Todavia, não sendo ainda bastante numeroso o corpo profissional de onde pudessem sair candidatos qualificados para as agências recem-instituídas, tornou-se forçoso confiá-las a funcionários cuja especialização terá de ser obtida lentamente, como se está fazendo, em estágios e cursos mas repartições centrais. Donde a impossibilidade de ser apreciável, por enquanto, o contingente das administrações municipais na elaboração das estatísticas nacionais, fora das informações relativas às próprias atividades.

Por outro lado, si é exato que a estatística fornece o material mais precioso para o desenvolvimento da geografia humana, é também certo que ela estará tolhida em seus impulsos de expansão e de aperfeiçoamento sem a base indispensável, que só a geografia física lhe pode trazer — o conhecimento do território.

No Brasil, até agora, a própria estatística teve de suprir a falta dos elementos cartográficos de que carecia, sem o que bem pouco poderia ter feito. Mas tal trabalho não podia ser sinão precàriamente executado, desviando, além disso, recursos que já eram escassos para a tarefa normal dos órgãos de estatística.

Daí a preocupação, que orientou logo de comêço as atividades do Instituto Nacional de Estatística, de promover os trabalhos geográficos, mas de maneira que êles tendessem a tomar o impulso enérgico que se fazia mistér, não mais enfraquecendo os recursos destinados ao desenvolvimento dos serviços estatísticos, ou seja em um regime de cooperação tal que a uns e outros só trouxesse benefícios, acréscimo de intensidade e as facilidades precisas, sem desviá-los do âmbito que lhes deve caber normalmente, nem privá-los dos elementos de ação indispensáveis aos seus próprios fins.

Como fruto excelente dessa orientação, obteve o Instituto, em virtude da criação do Conselho Brasileiro de Geografia, nele integrado (decreto número

1.527, de 24 de março de 1937), e já regulamentado pela Resolução n. 31, de 10 de julho de 1937, do Conselho Nacional de Estatística, a instituição apropriada— e gizada em linhas paralelas às do plano vigente no seu campo originário— do grande sistema dos Serviços Geográficos Brasileiros, cuja articulação com o sistema dos serviços de estatística está assegurada na estrutura ampla e flexível dêste Instituto, para o qual, em virtude disso, ambos os Conselhos— o de Estatística e o de Geografia— já pediram ao Govêrno a nova denominação de "Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística".

Portanto, si tão significativas realizações a estatística brasileira já levou a efeito, sob os impulsos que lhe poude dar a entidade a que os seus destinos foram entregues, sem embargo das sensíveis lacunas que o quadro institucional dêsse grande organismo ainda apresenta, o seu labor há de ser, seguramente, de inédita fecundidade, desde que esteja integrado e perfeitamente ajustado o sistema totalitário e rigorosamente orgânico ora preposto às suas realizações. E sendo certo, por outra parte, que a nossa organização estatística, suprindo uma lacuna muito sensível, já conseguiu realizar a cartografia rudimentar dos municípios, estudando-lhes os limites e avaliando-lhes as áreas, e obteve assim - embora precàriamente ainda - a base necessária aos levantamentos numéricos da população, da produção, etc., pode-se esperar confiantemente que o recem-instituído sistema dos serviços geográficos, submetido ao mesmo espírito que orientou o novo surto dos serviços estatísticos, consiga ràpidamente os mais profícuos resultados. Esse enriquecimento da nossa geografia abrirá possibilidades muito mais largas às atividades do Instituto no campo da estatística, o que, por sua vez, acarretará novas e valiosas aquisições no campo do conhecimento antropogeográfico do Brasil.

Dando continuïdade à prática iniciada na edição anterior, foram organizadas 22 separatas regionais do Anuário, as quais, com o título "Sinopses Estatísticas", asseguram a desejável vulgarização dos dados numéricos referentes a cada uma das Unidades Federadas. A série de tais Sinopses, porém, cuja impressão, em virtude de Resolução do Conselho Nacional de Estatística, está a cargo dos governos regionais, ficará êste ano enriquecida de um volume de síntese nacional, por meio do qual, em distribuïção gratuita, a Diretoria de Estatística Geral, do Ministério da Justiça, divulgará, globalmente para o Brasil, dados correlatos aos dos volumes regionais.

E como ilustração, correspondendo ao esquema fundamental da estatística brasileira, que o Anuário de 1936 divulgou, o presente número incluïrá também o esquema estrutural do Instituto Nacional de Estatística.

Finalmente, cumpre registrar que na presente edição se começa a publicar o apêndice retrospectivo previsto na Resolução n. 35 da Assembléia Geral

do Conselho Nacional de Estatística, devendo o apêndice de comparação internacional, a que alude a mesma Resolução, ter início na edição de 1938.

. .

O Instituto Nacional de Estatística está cumprindo fielmente a difícil missão que lhe foi confiada.

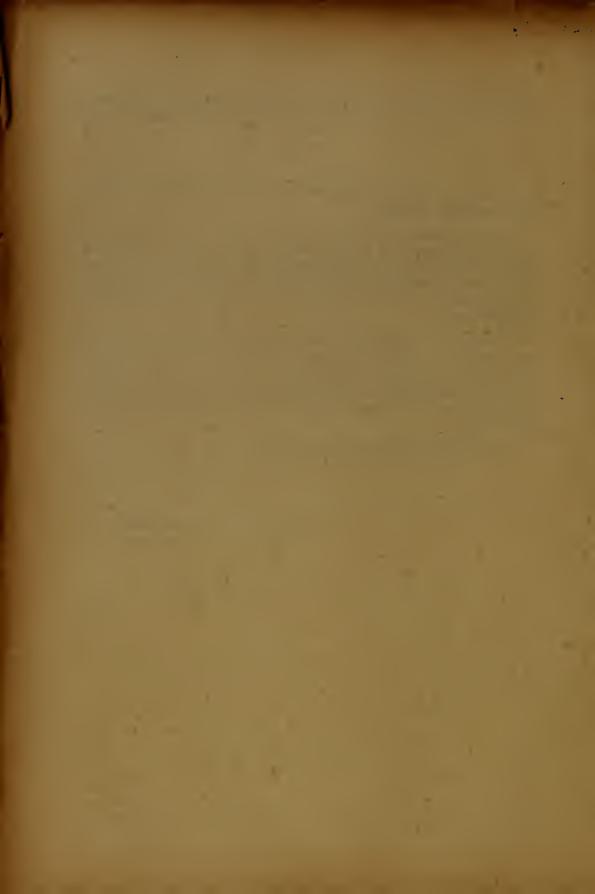
Suas responsabilidades, porém, crescem de vulto na hora presente, pois dos empreendimentos que lhe competem a Nação espera o conhecimento minudente e sistemático das condições existenciais do país, conhecimento sem o qual estariam destinados a insucesso todos os esforços de reconstrução e progresso com que o novo regime político vai procurar corresponder à sua vocação histórica.

E' preciso, por conseguinte, que os governos regionais, acompanhados pelos governos municipais, secundem eficazmente os propósitos da administração federal no sentido de proporcionar ao país a documentação estatística há muito exigida pela sua civilização, pela sua cultura e pelos interêsses que precisa defender nas relações econômicas e políticas da sociedade internacional.

Esta presidência espera que assim aconteca.

JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES

Presidente do Instituto Nacional de Estatística



INDICE



INDICE

	Pgs.
Apresentação	V
Prefácio	VII
Situação física	
CARACTERIZAÇÃO DO TERRITORIO	
I — Posição geográfica do Estado — 1937	
1. Posição dos pontos extremos	3
2. Distâncias entre as linhas geográficas extremas	3
II — Limites e área do Estado — 1937	
1. Extensão da linha divisória e sua distribuição	3
2. Area territorial e sua distribuição	4
III — Geologia	
Distribuïção do território do Estado, por eras e sistemas geológicos	5
IV — Bacias hidrográficas	
Distribuição do território e da energia hidráulica do Estado, segundo a classificação oficial das bacias hidrográficas brasileiras	5
V — Categoria, posição e altitude das sedes municipais — 1936 (31-XII)	3
1. Quadro sistemàtico	6
2. Quadro resumo	8
CLIMATOLOGIA	
CLIMATOLOGIA	
I — Principais normais meteorológicas da Capital do Estado	10
II — Observações meteorológicas anuais na Capita! do Estado — 1935 1. Características da estação	11
Observações relativas à pressão barométrica, temperatura e humidade do ar	11
3. Observações relativas à nebulosidade, chuva, vento, evaporação e insolação	12
111 — Distribuição numérica das estações da rede meteorológica e hidrométrica federal	12
DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 (31-XII)	
I — Quadro resumo da divisão judiciária e administrativa	13
1. Comarcas	14
2. Termos	17
3. Municípios	19
4. Distritos	26
III — Distribuição numérica das circunscrições superiores — judiciárias e administrativas	2.2
1. Comarcas 2. Termos	32 33
3. Municípios	34

Situação demográfica

ESTADO DA POPULAÇÃO

	Pgs.
I — Principais dados demográficos do Estado, segundo os recenseamentos gerais	37
II Principais dados demográficos do municipio da Capital, segundo os recenseamentos gerais	38
III — População do Estado e do municipio da Capital, e taxas de crescimento, segundo os	
recenseamentos gerais	39
recenseamentos gerais	39
V — População recenseada em 1920 no Estado, segundo a presença e a residência (efetivos "de fato" e "de direito")	40
VI — População natural do Estado e recenseada em 1920 no Distrito Federal	41
VII — Estimativa da população do Estado em 31 de dezembro de 1936	
1. População, segundo as zonas fisiográficas	42
População, segundo as comarcas População, segundo os termos	42 43
4. População, segundo os municipios	44
VIII — População do Estado e do município da Capital cm 31 de dezembro de 1936, e seu con-	
fronto com as médias dos efetivos demográficos das circunscrições administrativas	45
e judiciárias	43
gràficos em 31 de dezembro de 1936	46
MOVIMENTO DA POPULAÇÃO	
I. Navisana ta Barista Civil	
I — Movimento do Registro Civil 1. Sinopse dos nascimentos, casamentos c óbitos registrados no Estado, segundo as	
informações recebidas na Diretoria de Estatistica Geral — 1933/1934	47
2. Sinopse dos nascimentos, casamentos e óbitos registrados no municipio da Capital,	
segundo as informações recebidas na Diretoria de Estatistica Geral — 1933/1934	47
3. Obitos registrados no municipio da Capital, segundo os dados do serviço federal	48
de bio-estatística — 1936	48
II — Movimento de entrada de imigrantes e trabalbadores encaminhados pelo Departamento Nacional do Povoamento — 1916/1936	49
Situação econômica	
PRODUÇÃO EXTRATIVA	
1 Principais produtos da indústria extrativa mineral no qüinqüênio de 1932/1936, compa-	
rativamente com a média quinquenal de 1927/1931	
1. Quantidade	53
2. Valor	53
11 Principais produtos da indústria extrativa vegetal no quinquenio de 1932, 1936, compara- tivamente com a média quinquenal de 1927/1931	
1. Quantidade	54
2. Valor	54
PRODUÇÃO AGRICOLA	
1 — Area cultivada das principais culturas, no qüinqüênio de 1932/1936	55
11 — Rendimento médio das principais culturas, no quinquênio de 1932/1936	56
111 — Produção anual das principais culturas, no quinquênio de 1932 1936, comparada com a média quinquenal de 1927/1931	
1. Quantidade	57
2. Valor	58

	Pgs.
PRODUÇÃO PECUARIA	
I — População pecuária em 1935 1. Efetivo do gado existente 2. Valor do gado existente 1I — Gado abatido nos matadouros municipais — 1931/1935	59 59 6 0
PRODUÇÃO INDUSTRIAL	
I — Indústria da eletricidade — 1936	61
1. Número de fábricas — 1935	62 63 66
ESTRADAS DE FERRO — 1935 (31-XII)	
I — Extensão da rede em tráfego, segundo sua composição	66 6 7
FERRO-CARRIS — 1912/1936 .	
atensão da rede, material rodante e transporte efetuado na Capital do Estado	68
RODOVIAÇÃO	
I — Extensão da rede rodoviária estadual — 1930/1936 (31-XII)	69 69
NAVEGAÇÃO	
ovimento marítimo — 1934 Entradas e saídas por portos, segundo a nacionalidade	70
AERONAUTICA CIVIL — 1935/1936	
nafego aéreo comercial Movimento dos aeroportos	71
CORREIOS E TELEGRAFOS — 1935	
I — Condições gerais do serviço II — Tráfego postal 1. Movimento geral 2. Movimento especial	73 74 75
III — Tráfego telegráfico	76

TELEFONES — 1907/1936	
viço telefônico na Capital do Estado	
Número de aparelhos em funcionamento	
PROPRIEDADE IMOBILIARIA	
I — Transcricões de transmissões de imóveis	
1. Movimento geral — 1924/1933	
Movimento das transmissões por compra e venda — 1924/1933	
1. Movimento geral 1924/1933	
2. Movimento discriminado — 1933	
PROPRIEDADE INTELECTUAL 1935/1936	
as e representações enjos direitos autorais foram cobrados pela Sociedade Brasileira de Auto-	
res Teatrais	
MOVIMENTO BANCARIO — 1936 (31-XII)	
I. Designe de ation e marine des establicionestes baratistes em formanamente	
I — Resumo do ativo e passivo dos estabelecimentos bancários em funcionamento I — Relação nominal dos estabelecimentos bancários em funcionamento	
I — Número de estabelecimentos bancários em funcionamento, por sedes	
COMERCIO — 1936	
I — Exportação de cabotagem 1. Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias	
2. Valor por portos	
3. Quantidade e valor das principais mercadorias	
II — Exportação para o exterior	
Quantidade e valor por classes e mercadorias Valor por postos de saida	
I — Importação de cabotagem	
1. Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias	
2. Valor por portos	
3. Quantidade e valor das principais mercadorias V — Importação do Exterior	
Y THEORITAGE UN EXICION	
1. Quantidade e valor por classes e mercadorias	
Quantidade e valor por classes e mercadorias	
Quantidade e valor por classes e mercadorias Valor por postos de cutrada V—Preços correntes dos principais gêneros alimenticios no comércio varejista da Capital Primeiro semestre	
1. Quantidade e valor por classes e mercadorias 2. Valor por postos de cutrada V—Preços correntes dos principais gêneros alimenticios no comércio varejista da Capital 1. Primeiro semestre 2. Segundo semestre	
Quantidade e valor por classes e mercadorias Valor por postos de cutrada V — Preços correntes dos principais gêneros alimenticios no comércio varejista da Capital Primeiro semestre	
1. Quantidade e valor por classes e mercadorias 2. Valor por postos de cutrada V — Preços correntes dos principais gêneros alimenticios no comércio varejista da Capital 1. Primeiro semestre 2. Segundo semestre	
1. Quantidade e valor por classes e mercadorias 2. Valor por postos de cutrada V — Preços correntes dos principais géneros alimenticios no comércio varejista da Capital 1. Primeiro semestre 2. Segundo semestre 3. Resumo anual SALARIOS — 1935/1936	
1. Quantidade e valor por classes e mercadorias 2. Valor por postos de cutrada V — Preços correutes dos principais géneros alimenticios no comércio varejista da Capital 1. Primeiro semestre 2. Segundo semestre 3. Resumo anual SALARIOS — 1935/1936	
1. Quantidade e valor por classes e mercadorias 2. Valor por postos de cutrada V — Preços correntes dos principais gêneros alimenticios no comércio varejista da Capital 1. Primeiro semestre 2. Segundo semestre 3. Resumo anual	
1. Quantidade e valor por classes e mercadorias 2. Valor por postos de cutrada 2. V—Preços correutes dos principais gêneros alimenticios no comércio varejista da Capital 1. Primeiro semestre 2. Segundo semestre 3. Resumo anual SALARIOS — 1935/1936 eços correntes do trabalho rural, sem sustento, nos principais oficios	

Situação social

MELHORAMENTOS URBANOS — 1936 (31-XII)

	Pgs.
Serviço de abastecimento dagua potável, de esgotos sanitários e de iluminação pública, existen-	
tes nas sedes municipais	97
ACCICMPNOTA APPRICA CANIMARIA ACCAMANA	
ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA — 1933/1935	
I — Número dos estabelecimentos de assistência	97
II — Capacidade dos estabelecimentos de assistência	98
III Principais instalações existentes nos estabelecimentos de assistência	99
IV — Efetivo do pessoal nos estabelecimentos de assistência	99
V — Movimento dos estabelecimentos de assistência com internamento	100
VI — Movimento dos estabelecimentos de assistência sem internamento	101
DESPESAS PUBLICAS COM A ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA — 1932/1934	
I — Discriminação, segundo as principais rubricas	102
II — Discriminação, segundo a finalidade	103
ASILOS E RECOLHIMENTOS — 1932/1934	
Número de instituições e de asilados	104
PREVIDENCIA E ASSISTENCIA SOCIAL	
TABLACIA D MODELLA COLLEGA	
I — Caixa Econômica Federal — 1934/1935	105
II — Cooperativas arroladas no Ministério da Agricultura — 1936	105
TRABALHO	
I — Serviço de identificação profissional — 1933/1936	106
II — Convenções de trabalho — 1936	
Distribuição das convenções realizadas pela Inspetoria Regional do Trabalho, segundo o	
tipo convencional e os grupos de empregados abrangidos	106 1 07
111 — Sindicatos diferamente reconnecidos — 1931/1930	107
Situação cultural	
EDUCAÇÃO — 1932/1934	
I — Ensino em geral	
1. Unidades escolares	111
2. Corpo docente	112
3. Matrícula geral	113
4. Matrícula efetiva	114 115
5. Freqüência 6. Aprovações em geral	116
7. Conclusões de curso	117
11 — Ensino primário geral (comum e supletivo)	
1. Estabelecimentos escolares	118
2. Prédios escolares	119
3. Aparelhamento escolar	120
4. Instituïções escolares	121
5. Unidades escolares	122
6. Turnos	123
7. Classes	124
8. Pessoal docente	125
9. Matricula geral	126 127
10. Matrícula efetiva	127
221 A requestion sticular a constitution of the constitution of th	

	Pgs.
12. Aprovações em geral 13. Conclusões de eurso	129 130
BIBLIOTECAS — 1934/1935	130
Vúmero de instituíções e efetivos bibliográficos	121
	131
DIVERSÕES — 1934	
Ceatros e outras easas de espetáculos	132
IMPRENSA PERIODICA — 1934	
Periódicos arrolados, segundo a sede, a dependência administrativa e a tiragem média	133
RADIO-DIFUSÃO CULTURAL — 1937 (30-VI)	
Emprêsas rádio-difusoras e principais característicos das respectivas estações emissoras	133
DESPESAS PUBLICAS COM A ASSISTENCIA CULTURAL — 1932/1934	
I — Discriminação, segundo as principais rubricas	134
II — Discriminação, segundo a finalidade	135
CULTOS — 1933/1934	
I — Culto eatólico II — Culto protestante	136 136
SUICIDIOS — 1934	
Número de ocorrências, por sexos	137
Situação administrativa e política	
FINANÇAS PUBLICAS	
I — Finanças federais no Estado — 1936 1. Receita arrecadada	141
2. Despesa efetuada	141
II — Finanças estaduais	142
1. Receita orçada — 1936/1937	142 143
3. Receita arrecadada e despesa efetuada — 1907/1936	144
Receita arrecadada e despesa efetuada	145
IV — Finanças federais, estaduais e municipais (Resumo) — 1935 Receita arrecadada e despesa efetuada	146
SEGURANÇA PUBLICA — 1935	
I — Policia Militar	147
II — Guarda Civil	148 148
IV — Bombeiros	149
REPRESSÃO	
I Prisões existentes — 1936	150
II Número de eondenados existentes em 30 de junho de 1934	150
REPRESENTAÇÃO POLÍTICA	
I — Eleição do Poder Legislativo da União — 1934 (14-X)	151 151
APENDICE	
O Estado e o Brasil — Breve confronto estatístico	155

SITUAÇÃO FISICA



I — Posição geográfica do Estado — 1937

1. Posição dos pontos extremos

		COORDENADAS	
LADOS	PONTOS	Latitude S.	Longitude W. Gr.
Norte	Ponta Jericoaguara	2° 46′48″	40°29′18′′
Sul	Divisa com Pernambuco	7049'48''	38°57′42′′
Este	Costa (Morro do Tibau)	4°52′36′′	37014'45''
Oeste	Divisa com Piauí	3°22′30′′	41024'06''

2. Distâncias entre as linhas geográficas extremas

· ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Dissaño N — C	Latitudes extremas	Ao Norte	2°46′48″S. 7°49′48″S.
Direção N. — S	Diferença	Em ângulo	5°03′00′′ 558
Direction 1	Longitudes extremas	A Leste	37°14′45″W.Gr. 41°24′06″W.Gr.
Direção L— O {	Diferença	Em ângulo	4°09′2 1 ′′ 461

II — Limites e áreas do Estado — 1937

1. Extensão da linha divisória e sua distribuição

LADOS	UNIDADES CONFRONTANTES	EXTENSÃO DA LINHA DIVISORIA	
		Km.	%
Norte e Nordeste	Oceano Atlântico	573	31,07
Este	Rio Grande do Norte	249	13,50
Este	Paraíba	140	7 ,59
Sul	Pernambuco	240	13 ,02
Oeste	Piaui	642	34 ,82
TOTAL		1.844	100,00

II — Limites e áreas do Estado — 1937

2. Area territorial e sua distribuição

ESPECIFICAÇÃO -		DADOS NUMERICOS		
	ESPECIFICAÇÃO		Km2	%
Area territorial,	Do Estado,		148.591	100 ,00
Area territorias,	Do município da Capi	tal,	457	0 ,31
	ar mar name	Dos municípios	1 930	1,30
	Na divisão adminis- trativa	Dos distritos	387	0,26
Area média		Das comarcas	6.191	4,17
	Na divisão judiciária	Dos termos	2.251	1,51
		Dos distritos	404	0 ,27
	BUIÇÃO DA AREA			_
Segundo os fusos horários do território nacional em relação	II. Menos 3 horas		148.591	100,00
à hora de Greenwich	III. Menos 4 horas.		_	
	(IV. Menos 5 horas.			_
	I. Matas		. 80.904	54,46
	II. Cerrados		-	-
	III. Caatingas	······	. 51.765	34 ,84
Segundo o revestimento florístico	IV. Vegetação litorâs	nea	10.931	7 ,33
	V. Campos		4 991	3 ,36
	VI. Campos inundad	los	-	
	VII. Pantanais		-	
	(VIII. Outras áreas		-	
	(I. Sertaneja		100,693	67,76
	II. Serrana e Sertaneja		11 876	8,00
Segundo as zonas fisiográficas	III. Serrana		. 12 . 465	8,39
	IV. Serrana c litoral.		5.373	3,6
	V. Litoral		18 184	12 ,24

III — Geologia

Distribuição do território do Estado, por eras e sistemas geológicos

ERAS E SISTEMAS		DADOS NUMERICOS	
EHAS E SISTEMAS		Km2.	%
	Quaternário	1.400	0 ,94
	Neogêneo	11.520	7 ,75
Cenozóica	Eogêneo	-	_
	Total da era	12.920	8,69
	Cretáceo	16.710	11 ,25
Mesozóica	Triássico	-	_
	Total da era	16.710	11 ,25
	Permiano	-	
100	Carbonifero	-	_
	Devoniano	-	
Paleozóica	Siluriano	-	_
	Pressiluriano	_	_
	Eopaleozóico	-	_
	Total da era	-	_
Proterozóica	{ Algonquiano	7.000	4,71
Arqueozóica	Arqueano	111,961	75 ,35
Areas não estudadas		-	<u> </u>
Тотац		148.591	100,00

IV — Bacias hidrográficas

Distribuïção do território e da energia hidráulica do Estado, segundo a classificação oficial das bacias hidrográficas brasileiras

Colorado	DADOS NUMERICOS	
II. Bacia do Nordeste III. Bacia do São Francisco IV. Bacia de Leste V. Bacia de Paraguai VI. Bacia do Paranaí VI. Bacia do Paranaí VII. Bacia do Uruguai VII. Bacia do Suleste Total. Total II. Bacia do Nordeste II. II. II. II. II. II. II. II. II. I	Absolutos	. %
II. Bacia do Nordeste	148.591 	100,00
Energia hidrâulica (Avaliação em H. P.) IV. Bacia de Leste	150 	100,00

V — Categoria, posição e altitude das sedes municipais — 1936 (31-XII)

1. Quadro sistemático

Número de ordem		CATEGORIA		COORDENADAS GEO- GRAFICAS		POSIÇÃO RELATIVA- MENTE À CAPITAL		
	SEDES MUNICIPAIS	Desig- nação	Data da investidura	Latitude S.	Longitude W. Gr.	Rumo	Distân- cia em linha reta (Km.)	Aititude (M.)
1	Aearaú	Cidade	· _	2°52′36′′	40°10′09″	ONO	202	10
2	Afonso Pena	Vila	28 9921	6006'00''	39°29′00′′	SSO	284	280
3	Aguiraz	Cidade	4-12-933	3°55′20″	38°24′00′′	SSE	25	30
4	Aracatí		25-10-842	4°37′00″	37°45′21″	SSE	125	30
5	Aracoiaba	Vila	4-12-933	4°21′38′′	38°48′10′′	sso	75	110
6	Araripe	•	1935	7011'18"	40°06′28′′	sso	422	550
7	Arraial.	,	28- 7-899	3°36′51″	39°28′00′′	ONO	104	210
8	Assaré	•	19- 7-865	6.52'00''	39°53′00″	SSO	378	400
9	Aurora	>	4-12-933	6°56′00″	38°57′00″	SSO	358	260
10	Baixio		20- 5-931	6°41′04′′	38°37′17′′	SSO	336	280
11	Barbalha	Cidade	30- 8-876	7°20′32′′	39°15′40′′	SSO	408	420
12	Baturité)	9- 8-858	4019'45"	38°52′57″	SSO	77	123
13	Brejo dos Santos	Vila	26 8-890	7030'00''	38°52′06′′	SSO	420	450
14	Cachocira	, ,	1935	5°46′00″	39°00'00''	SSO	233	170
15	Camoeim	Cidade	17- 8-889	2 • 54'00''	40°50′44″	ONO	274	4
16	Campo Grande	Vila	10- 1-879	4010'33"	40°54′35″	080	253	620
17	Campos Sales) III	4-12-933	7004'10"	40°25′40′′	SSO	426	300
18	Canindé	Cidade	25- 8-914	4024'20"	39°23′15″	080	121	140
19	Cariré	Vila	23- 9-935	3°56′40′′	40°26′37′′	080	217	130
20	Caseavel	Cidade	2-11-883	4064'20"	38°14′34″	SSE	49	20
21	Cedro	Cidade	19- 8-925	6°37′50″	39.05'25"	SSO	237	
22			14- 8-911	5011'46''	41010'58"	080	282	246
	Crateús	,	17-10-853			SSO		275
23	Crato	>		7014'02''	39°08′21″		399	422
24	Fortaleza (eapital)	,	17- 3-823	3°43′14″	38°30′52″	-	-	25
25	Granja	>	3-11-854	3006'48"	40048'21''	0NO	263	9
26	Guarani	Vila	23 5-935	4011'20''	38°27′00″	SSE	48	70
27	1biapina	*	4-12-933	3°48′43″	40°54′03′′	080	256	250
28	leó	Cidade	25-10-842	6°24′02′′	38°51′49′′	SSO	298	160
29	Iguatú	>	21- 8-874	6°21′52′′	39°18′01′′	SSO	305	213
30	Indepêndencia	Vila	4-12-933	5°23′44″	44017′32′′	080	270	380
31	1pú	Cidade	25-11-885	4°19′29′′	40°42′14″	080	251	234
32	Ipueiras	Vila	18- 3-935	4°42′30″	40°33′00″	080	264	238
33	Itapipoca	Cidade	31- 8-915	3°31′02″	39°33′26″	0.00	117	200
31	Jaguaribe Mirim	,	2. 8 918	5°53′09′′	38°37′21″	SSO	239	120
35	Jardim.		3-9-879	7°35′11″	39°14′03″	SSO	430	700
36	Jonzeiro	,	3- 7-914	7°16′13″	39°18′03″	SSO	397	400
37	Lavras	,	20- 9-884	6°46′00′′	38°55′00′′	SSO	339	241
38	Limoeiro		30- 8-897	5°08′44′′	38°05′51′′	SSE	164	70
39	Maranguape	,	28- 9-869	3°53′51″	38°40′50′′	so	26	66

Nota — As designações das sedes municipais são extensivas aos respetivos municípios.

V — Categoria, posição e altitude das sedes municipais — 1936 (31-XII)

1. Quadro sistemático

Número de ordem		CATEGORIA		COORDENADAS GEO- GRAFICAS		POSIÇÃO RELATIVA- MENTE À CAPITAL		
	SEDES MUNICIPAIS	Desig- nação	Data da investidura	Latitude S.	Longitude W. Gr.	Rumo	Distân- cia em IInha reta (Km.)	Altitude (M.)
			1				İ	
40	Maria Pereira	Cidade	4-12-933	5°44′50″	39°37′17′′	SSO	256	260
41	Massapê	>	27- 8-917	3°31′42″	40°19′53′′	ONO	201	76
42	Maurití	Vila	4-12-935	7°26′28′′	38°38′22′′	SSO	411	450
43	Milagres	Cidade	25- 7-890	7°20′00″	38°48′00′′	SSO	399	350
44	Missão Velha	>	1931	7°17′17′′	39°06′28′′	SSO	397	352
45	Morada Nova	>	3-11-925	5°07′00′′	38°22′10′′	SSE	154	80
46	Nova Russas	Vila	4-12-933	4°42′30′′	40°33′00′′	oso	257	242
47	Pacatuba	Cidade	17- 8-889	3°58′15′′	38°36′08″	SSO	31	54
48	Pacotí	Vila	4-12-933	4°13′30″	38°56′45″	SSO	72	700
49	Palma	>	20- 9-935	3°36′12″	40°37′17″	ONO	232	85
50	Pedra Branca	>	1935	5°27′12′′	39°43′02′′	SSO	232	350
51	Pentecoste	>	1935	5°48′06′′	39°17′20′′	oso	84	80
52	Pcreiro	Cidade	4-12-933	5°59′00′′	38°26′30′′	SSE	248	220
53	Quixadá	>	17 8-889	4°58′11″	39°00′46″	sso	148	180
54	Quixeramohim	>	11- 8-856	5°16′00″	39°15′00″	SSO	183	187
55	Redenção	>	17- 8-889	4°11′45″	38°46′21″	SSO	58	90
56	Riacho do Sangue	Vila	1935	5°39′00″	38°44′00″	sso	215	150
57	Saboeiro	>	23 - 5-935	6°33′00″	40°00'00''	SSO	350	290
58`	Santa Cruz	>	11-11-922	4.06'32"	40°42′19′′	oso	233	147
59	Santana do Acaraú	Cidade	30- 8-876	3°27′23′′	40°15′23″	ONO	183	80
60	Santana do Carirí	Vila	25-11-885	7°14′00″	39°42′06′′	SSO	410	500
61	Santa Quitéria	,	27- 8-856	4019'23"	40015'49"	oso	204	190
62	São Benedito	Cidade	30- 8-921	4.01'59"	41°00′26′′	oso	262	550
63	São Bernardo das Russas	,	9- 8-859	4.58'00"	38°00′21′′	SSE	148	60
64	São Francisco	Vila	4-12-933	3°36′51′′	39°36′28′′	ONO	118	205
65	São Gonçalo	*	15- 9-928	3°37′50″	38°59′30″	ONO	50	60
66	São Mateus	>	22- 7-859	6°31′01′′	39037'46''	SSO	332	280
67	São Pedro do Carirí	,	4-12-933	6°46′00′′	39°30′00′′	SSO	378	650
68	Senador Pompeu	Cidade	22- 8-901	5°35′08″	39°22′21″	SSO	227	173
69	Sobral	>	12- 1-841	3°41′32″	40°20′53″	ONO	202	75
70	Soure	Vila	20- 8-903	3042'40"	38°39′30′′	ONO	16	30
71	Tamboril	>	4-12-933	4049'40"	40°25′25″	oso	244	320
72	Tauá	Cidade	2 8-929	6000'07"	40°25′19″	SSO	328	400
73	Tianguá	Vila	4-12-933	3°43′15″	40°59′30″	0	278	500
74	Ubajara	>	24- 8-915	3°47′00′′	40°50′50′′	oso	258	300
75	União	Cidade	11- 9-890	4051'20''	37°49′10″	SSE	146	50
76	Várzea Alegre	Vila	4-12-933	6°32′25′′	39°02′10′′	SSO	354	320
77	Viçosa	Cidade	14- 8-882	3º37′18″	40°58′33′′	ONO	279	650

V — Categoria, posição e altitude das sedes municipais — 1936 (31-XII)

2. Quadro resumo

ESPECIFICAÇÃO					
	I — EXTI	REMOS			
	Da sede municipal (como v	11/3/725			
Data da investidura	Na categoria atual	Da vila mais antiga (Santn Quitéria)	27/8/856		
	Na categoria atuai	Da cidade mais antiga (Fortaleza)	17/3/823		
	(x area a	Mais setentrional (Acaraú)	22 52'36"		
Coordonados, acequáticos	Latitude	Mais meridional (Jardim).	7° 35′11″		
Coordenadas geográficas		Mais oriental (Aracati)	370 45'21"		
	Longitude W. Gr	Mais ocidental (Crateús)	410 10'58"		
	(ANGLIA CARA	Maior (Jardim e Pacoti)	700		
Situação	Altitude (M.)	Menor (Camocim)	4		
Situação		(Maior (Jardim)	430		
	Distância da Capital(Km.)	Menor (Sourc).	16		
	II — DISTRIBUIÇÃO I	NUMERICA DAS SEDES	1		
	((Vilas	35		
	Categoria	Cidades	42		
		(Até 1550	-		
		Até 1550 De 1551 a 1600	3 -		
		De 1601 a 1650	700 4 430 16 35 42 —		
Segundo a categoria e a data da investidura		De 1651 a 1700			
	Data da investidura		-		
		De 1751 a 1800	_		
		De 1801 a 1850	4		
	·	De 1851 a 1900,	29		
		De 1901 a 1936	44		
	Entre 2º e 3º		2		
	Entre 3º e 4º		19		
	Entre 4º e 5º		19		
Segundo a latitude	{ Entre 5° e 6°		13		
	Entre 6º e 7º		13		
	Entre 7º e 8º				
	Entre 37º e 38º		2		
	Entre 38° e 39°.		25		
Segundo a longitude W.Gr.	Entre 39° c 40° .		24		
	Entre 40° e 41°		24		
	Entre 41º e 42º		2		

V — Categoria, posição e altitude das sedes municipais — 1936 (31-XII)

2. Quadro resumo

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numérico	
II — DISTRIBUIÇÃO NUMERICA DAS SEDES (Conclusão)			
	Ao N		
	A NNE	_	
	A NE	_	
	A ENE		
	A E	_	
	A ESE.	_	
	A SE.	-	
undo a situação rela- tivamente à capital	A SSE	9	
tivamente a capitai	Ao S.		
		37	
	A \$80	1	
	A \$0	15	
	A 0S0	1	
	A 0	13	
	A ONO		
	A NO		
	A NNO	7	
	Até 50	5	
	De 51 a 100	12	
	De 101 a 200		
	De 201 a 300	31	
undo a distância rela-	De 301 a 400	14	
tivamente à Capital (Km.)	De 401 a 500	7	
	De 501 a 600		
	De 601 a 700		
	De 801 a 900.		
	De 901 a 1,000	_	
	De 1.001 e mais	_	
	Até 50	9	
	De 51 a 100	13	
	De 101 a 200	14	
	De 201 a 300	19 9	
	De 401 a 500	6	
ando a altitude(M.)	De 501 a 600	2	
	De 601 a 700	5	
	De 701 a 800		
	De 801 a 900	_	
	De 901 a 1.000	_	

CLIMATOLOGIA

I — Principais normais meteorológicas da Capital do Estado

ESPECIFICAÇÃO						
(Classe		······································	(1)		
Estação	Coordenadaa { Latitude austral					
	Pressão barométrica a 0º — Média (m/m)					
		[(Geral	25.8		
	Temperatura centí- grada à aombra	Média	Das máximas	31 4		
] 	Das mínimas	22.2		
			(Máxima	35.4		
		Absoluta	Mínima	16.8		
	f Tensão do vapor — Média (m/m)			18.9		
	Humidade do ar.	Humidade relativa —	76.7			
Normais anuais (Período de 8 anos: 1912 a 1919)	iodo 1919) Nebulosidade média (0—10)					
	•		(Altura total	1477.3		
	Chuva	Quantidade (m/m)	Máxima em 24 horas	201_9		
	Olluva	Número de dias	121			
		(Velocidade média (m. p. 8.)				
	Vento					
	Evaporação total (m/m)					
1	Insolação total					

⁽¹⁾ Estação de 2ª classe (Porangaba).

CLIMATOLOGIA

II — Observações meteorológicas anuais na Capital do Estado — 1935

1. Características da estação

	ESPECIFICAÇÃO	Indicações numéricas
Classe		(1)
	[Latitude S	3°46'
Coordenadas	Latitude S	38°32'
Coeficiente de redução	do barômetro à gravidade normal (Cg.), em m/m	- 1.9
	(Da estação (H.)	29 ,27
Ritude (M.)	Da estação (H.)	27 ,44

⁽¹⁾ Estação de 2ª classe (Porangaba).

2. Observações relativas à pressão barométrica, temperatura e humidade do ar

					0	BSERVAÇ	ÕES				
MESES	Pressão	TEMPERATURA CENTIGRADA Á SOMBRA									IDADE AR
	baro- métrica a	Média das	Média das	Máxim	Máxima absoluta		Minima absoluta		Termô- metro	Tensão do	Humi- dade
	0°C.	máxi- mas	minj- mas	Graus	Data	Graus	Data	com- pensada	húmido	vapor (m/m)	relativa (%)
I	757.7	31.2	20.3	33.8	17	18.2	14	26.6	24.8	22.0	84.5
II	58.3	30.2	18.9	33.0	14	16.0	23	25.7	24.5	22.1	89.2
ш	57.7	31.3	-	32.8	3, 18 e 19	-	-	26.3	24.9	22.5	87.4
IV	57.8	29.9	21.8	32.4	13	20.0	5	25.5	24.5	22.3	90.5
v	58.6	30.4	21.9	32.5	6	21.2	29	25.7	24.5	21.9	88.3
VI,	59.2	30.2	21.1	31.7	6	19.2	30	25.2	23.7	20.7	86.1
VII	59.8	30,3	20.6	32.7	23	19.3	14	25.0	23.1	19.9	84.3
VIII	60.0	31.9	20.0	33.0	17	17.7	17	25.5	22.7	18.7	77.1
IX	59.7	31.3	21.7	32.6	3	19.3	10	25.9	23.3	19.5	77.8
x	58.9	32.3	22.2	33.7	21	20.3	15	26.6	23.8	20.0	76.7
XI	58.3	32.6	22.8	33.4	25 e 27	21.3	13	26.9	24.3	20.7	77.4
xII	58.2	32.7	22.8	34.0	19	21.1	11	26.8	24.5	21.1	79.1
Ano	758.7	31.2	-	34.0	19-XII	-	-	26.0	24.0	21.0	83.2

CLIMATOLOGIA

II — Observações meteorológicas anuais na Capital do Estado — 1935

3. Observações relativas à nebulosidade, chuva, vento, evaporação e insolação

	OBSERVAÇÕES											
			CHUVA			VENTO						
MESES	Nebuloel- dade (0-10)	Altura		xima I horas	Direções predominantes		Velocidade em	Evapora- ção total (m/m)	Insolação total (Horas			
		total (m/m)	Altura (m/m)	Data	1*	2°	m. p. s.		e décimos)			
I,	4.1	230.1	88.6	11	c	SE	0.8	47.5	197.0			
II	5.3	312.3	72.6	27	С	SE	0.5	27.8	117.6			
III	4.7	261.2	119.2	30	С	SE	0.6	38.0	147.2			
IV	5.5	409.3	74.2	17	C	SE	0.4	22.2	72.8			
v	4.8	206.5	27.4	14	c	SE	0.7	30.8	136.9			
VI	4.5	111.7	38.3	16	C	SE	0.9	42.0	174.3			
VII	3.2	53.2	19.0	1.0	C	SE	1.2	54.1	218.6			
VIII	1.4	2.1	1.0	30	SE	C	1.9	82.1	267.3			
IX	2.1	32.7	8.8	28	SE	C	2.2	86.9	269.5			
X	2.6	6.7	5.9	7	SE	C	2.0	90.2	289.2			
XI	2.3	11.4	2.9	19	SE	C	2.0	89.9	280.9			
XII	2.6	20.7	18.3	28	С	SE	1.6	80.6	284.2			
Ano	3.6	1657.9	119.2	30-111	С	SE	1.2	692.1	2455.5			

III — Distribuïção numérica das estações da rede meteorológica e hidrométrica federal

ESPECIFICAÇÃO	Dados numé- ricos	ESPECIFICAÇÃO					
Rede do Departamento de Aeronáutica Ci 1936 (31-XII)	ivil —	Departamento Nacional d	e Produção Mineral (Serviço de Agua: 1937 (31-X)	s) —			
Número total Discriminação	9	Número total		13			
Observatório meteorológico De 2º classe e aerológicas	1	Discrin	ninação				
De 2ª classe	4 1 3	Postos pertencentes ao , Serviço de Aguas	Hidro-pluviométricos Pluviométricos Hidrométricos	-			
Postos aemafóricoa	_ 	Postos particulares que cooperam com o Ser- viço de Aguas	Hidro-pluviométricos. Pluviométricos. Hidrométricos	13			

I — Quadro resumo da divisão judiciária e administrativa

	ES	QUEMA GERAL		Número de circunscri- ções
	{	·	De 1ª entrância	16
			De 2ª entrância	7
		Classificadas por en- trância	De 3* entrância	
	Comarcas	{	De 4ª entrancia	_
Divisão judiciária			De entrância especial	
Divisao judiciaria		Sem especificação de er	itrância	_
	•		tu antia	24
	Termos			66
	Distritos de paz			(1) 368
	ſ	Tendo por sedes	Cidades	42
	Municípios		{ Vilas	35
Divisão administrativa .	}	[Total		77
	Distritos administrativ	08		384
		Das comarcas		6.191
	Na divisão judiciária	Dos termos		2.251
Area média das unidades territoriais (Km2.)		Dos distritos de paz		404
		(Dos municípios		1.930
	Na divisão adminis- trativa	}	rativos	387
		(Dos distribus summett	au100	367

Notas — I. Este e os seguintes quadros sôbre divisão territorial acham-se organizados de acôrdo com a documentação coligida pela la secção da Diretoria de Estatística Geral, levando-se em conta igualmente as informações complementares fornecidas pelas Repartições Regionais de Estatística. Não havendo ainda, na matéria, nem legislação sistemática, nem registros na devida ordem, os dados coligidos apresentavam numerosas lacunas e incertezas que foram supridas da melhor forma, sendo, possível, entretanto, que pesquizas mais demoradas tragam ao trabalho algumas retificações. — II. De acôrdo com o critério firmado pelo Conselho Nacional de Estatística, as comarcas que não se sub-dividem em termos consideram-se constituídas por uma única circunscrição dessa categoria, computando-se igualmente como um distrito os municípios que não apresentam, no quadro administrativo, sub-divisão distrital. — III. Salvo algum êrro de informação que não se tenha podido corrigir, não estão incluídas no quadro da divisão terr itorial as circunscrições ainda não instaladas.

⁽¹⁾ Inclusive 36 sub-distritos.

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

					DIVISÃ	são				
Número de	DESIGNAÇÃO	Entrân-	ARE	EA		CIRCUNSCRIÇÕES MENORES ABRANGIDAS				
ordem	DESIGNAÇÃO	cia			Termos componentes		Distritos			
			Km2.	%		Muni- cipios	Judi- ciários	Admi- nistra- tivos		
1	Aracatí	2*	4.203	2 ,83	Aracatí União	1	4	. 4		
					Total	2	8	8		
2	Assarć	1=	5.132	3 ,45	Assaré Campos Salea Santana do Carirí	1 2 1	5 5 3	5 5 3		
					Total	4	13	13		
3	Baturité	2*	3.918	2,63	Baturité	1 1 1 1	5 3 7 7	5 3 7 7		
					Тотац	4	22	22		
4	Cascavel	2ª	3.639	2 ,45	Caacavel	. 1	9	9		
					Тота L	2	15	15		
5	Crateús	1-	12.182	8 ,20	Crateúa Independência Tamboril	1 1 1	5 5 5	5 5 5		
					Тотац	3	. 15	15		
6	Crato	2ª	3.560	2,39	Cráto	1 1 1	6 3 2 3	6 3 2 3		
					Towal	4	14	14		
7	Fortaleză (Capităl)	3a	1.620	1,09	Fortaleza Soure	1	7	7 8		
		1	1 1 1	- 4	Total	2	14	15		

Nota — Audenominações das comarcas são comuna às respectivas sedes, desde que outra coisa não estiver indicada.

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

					DIVISÂ	(0		
Número	projenacije	Entrân- cia	ARI	EA		CIRCUNSCRIÇÕES MENORES ABRANGIDAS		
crdem	DESIGNAÇÃO				Termos componentes		Distritos	
			Km2	%		Muni- cípios	Judi- ciários	Admi- nistra- tivos
8	Granja	1*	6,497	4,37	Granja. Camocim. Vigosa.	1 1 1	8 5 4	8 5 4
					Total	3	17	17
9	Ic6	10	2.748	1,85	Icó Baixio	1 1	7 5	7 5
					Total	2	12	12
10	Iguatú	2*	10.571	7,12	Iguatú Afonso Pena São Mateus	1 1 2	5 3 7	. 5 3 8
					Total	4	15	16
11	Ipú	14	11.199	7 ,54	Ipú	2 1 2	4 4 9	8 4 11
					TOTAL	5	17	23
12	Itapipoca	10	7.721	5 ,21	Itapipoca. Acaraú. São Gonçalo.	1 1 1	8 5 8	9 5 8
					Total	3	21	22
13	Jaguaribe Mirim	1:	7.786	5,24	Jaguaribe Mirim Pereiro	3 1	16. 3	16 3
					Total	4	19	19
14	Lavras	10	4.673	3 ,14	Lavras Aurora Cedro Várzea Alegre	1 1 1 1	5 3 3 3	5 3 3
					TOTAL		14	14
15	Maranguape	. 2	5.581	3 ,75	Maranguape Canindé Pacatuba	1 1 2	7 7 10	7 8 10
	-	1		1	TOTAL		24	25

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

					DIV	ISÃO		
Númsro		Entrân-	AR	EA		CIRCUNSCRIÇÕES MENORES ABRANGIDAS		
de ordem	DESIGNAÇÃO	cia			Termos componentes		Distritos	
			Km2.	%		Muni- cíplos	Judi- ciárics	Admi- nistra- tivos
16	Missão Velha	12	6.210	4,19	Missão Velha. Brejo dos Santos	1 1 1 1	4 2 2 6 5	22 65
					TOTAL	5	19	19
17	Quixadá	1a	8.427	5,67	Quixadá Morada Nova	1 1	10 4	10 4
					Тотац	2	14	14
18	Quixeramobim	1ª	7 .293	4,91	Quixcramobim	1	9	9
19	São Benedito	1a	3,563	2,40	São Benedito. Campo Grande Ibiapina Tianguá Ubajara	1 1 1 1 1	5 3 2 6 3	5 3 2 6 3
					Тотац	5	19	19
20	São Bernardo das Russas	1ª	5.225	3 ,52	São Bernardo das Russas Limociro	1 1	5 4	5
					Тотац	2	9	9
21	Scnador Pompeu	1=	4.248	2 ,85	Senador Pompeu Maria Percira	2	5	5
					Total	3	9	9
22	Sobral	2*	9 083	6 ,11	Sobral Massapê Santana do Acaraú	2 2 1	11 6 6	14 8 6
					Total	5	23	28
23	Tauá	10	8,632	5,81	Tauá	1	9	10
24	Uruburetama (Sede em São Francisco)	la	4.880	3 ,28	São Francisco Arraial.	1 2	8	8
					Total	3	17	17
	Estado		148 591	100,00		77	368	384

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

2. Termos

					DIVISÃO		
N∘ de ordem	DESIGNAÇÃO	COMARCAS A QUE	ARE	A	•	DIST	RITOS
		PERTENCEM	Km2.	%	Municípics componentes	Judici- ários	Admi- nistra- tivos
1 2 3 4 5 6	Acaraú Afonso Pena Aquiraz Aracaú Aracoiaba Arraial	Cascavel	2.518 802 534 3.040 717 2:379	0,54	Aquiraz Aracatí Aracoiaba	5 3 6 4 3 5 4	3 5 6 4 3 5 4
7 8 9 10 11 12 13 14 15	Assaré Aurora. Baixio. Barbalha. Baturité. Brejo dos Santos. Campo Grande Campos Sales	Granja	1.372 784 700 679 1.061 785 757 588 2.404	0,92 0,53 0,47 0,46 0,71 0,53 0,51 0,40 1,62	Aurora Baixio Barbalha Baturité Brejo dos Santos Camocim Campo Grande	5 3 5 2 5 3 3 2 5	5 3 5 3 5 2 5 3 3 2 5
16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27	Canindé. Cascavel. Cedro. Crateús. Crato Fortaleza (Capital) Granja. Ibiapina. Icó. Iguatú Independência. Ipú.	Crateús. Crato Fortaleza	3.292 3.105 1.620 3.257 1.842 457 4.401 661 2.048 3.463 5.908 4.229	2,22 2,09 1,09 2,19 1,24 0,31 2,96 0,44 1,38 2,33 3,98 2,85	Crateús. Crato. Fortaleza. Granja Jbiapina. Icó. Iguatú Independência.	7 9 3 3 5 6 7 8 8 2 7 4 4 5 5 2 2 2 4	8 9 3 5 5 6 6 7 5 5 5 4 4 4 4 8
28 29	Itapipoca	ItapipocaJaguaribe Mirim	2.994 6.486	2 ,02 4 ,36	Itapipoca	8 4 8 4 ————16	9 4 8 4
30 31 32 33	Jardim. Joazeiro. Lavras. Limoeiro.	Crato	1.539 304 1.210 2.465	0 ,20 0 ,81	Jardim. Joazeiro. Lavras. Li moeiro.	2 2 5 4	2 2 5 4

Nota — As denominações dos termos são comuns às respectivas sedes.

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

2. Termos

					DIVISÃO		
N∘ de ordem	DESIGNAÇÃO	COMARCAS A QUE	ARI	EA		DIST	RITOS
orden		PERTENCEM	Km2.	%	Municípios componentas	Judici- ários	Admi- nistra- tivos
34 35 36	Maranguape	Senador Pompeu	1.106 973 2.164	0,74 0,65 1,46	Maria Pereira	7 4 5	7 4 5
					Total	6	8
37 38 39 40 41 42	Maurití Milagres. Missão Velha Morada Nova. Nova Russas Pacatuba.	Missão Velha. Missão Velha. Missão Velha. Quixadá. Ipú. Maranguapc.	905 2.012 959 4.210 2.100 1.183	0,61 1,36 0,65 2,83 1,41 0,79	Maurití. Milagres. Missão Velha. Morada Nova. Nova Russas. Paeatuba. Guaraní.	6 5 4 4 4 6 4	6 5 4 4 4 6
					Total: ,	10	10
43 44 45 46 47 48 49	Pacotí. Pereiro. Quixadá. Quixera mobim. Redenção. Santana do Acaraú. Santana do Carirí. Santa Quitéria.	Jaguaribe Mirim Quixadá Quixeramobim Baturité Sobral. Assaré.	1.302 1.300 4.217 7.293 838 2.352 1.356 4.870	0,88 0,88 2,84 4,91 0,56 1,58 0,91 3,28	Pacotí. Perciro. Quixadá Quixeramobim. Redenção. Santana do Acaraú. Santana do Carirí. Santa Quitéria. Santa Cruz.	7 3 10 9 7 6 3 6	7 3 10 9 7 6 3 8
					TOTAL	9	11
51 52 53 54 55	São Benedito São Bernardodas Russas São Franciseo. São Gonçalo. São Mateus.	Uruburetama	1.305 2.760 2.501 2.209 6.306	0 ,88 1 ,86 1 ,68 1 ,49 4 ,25	São Francisco. São Gonçalo. São Mateus. Saboeiro.	5 5 8 8 6 2	5 5 8 8 6 2
56	São Pedro dó Carirí	Cráto	725	0.40	TOTAL	. 3	8
57	Senador Pompeu	Crato	735 3.275	2,20	São Pedro do Carirí Senador Pompeu Pedra Branca	3 2	3 3 2
					TOTAL	5	5
58	Sobral	Sobral	4.567	3 ,07	SobralCarirí	9 2	12 2
					TOTAL	11	14
59 60 61 62 63 64 65 66	Soure Tamboril. Tauá. Tianguá. Uba jara. União. Várzea Alegre. Viçosa.	Fortaleza. Crateús. Trauá São Benedito. São Benedito. Aracatí. Lavras. Granja.	1,163 3,017 8,632 725 284 1,163 1,059 1,339	0,78 2,03 5,81 0,49 0,19 0,78 0,71	Soure	7 5 9 6 3 4 3	8 5 10 6 3 4 3
	Estado	_	148.591	100,00	_	368	384

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

N∘ de	DESIGNAÇÃO	Data da criação ou	CIRCUNSCRIÇÕ A QUE PE	ES JUDICIARIAS RTENCEM	AF	REA	DISTRITOS
ordem	-	restauração	Termos	Comarcas	Km2.	%	
1	Acaraú	31- 7-849	Acaraú	Itapipoca	2.518	1,70	1. Acaraú 2. Jeriooacoara 3. Tanque do Meio 4. Timbaúba 5. Santa-Cruz
2	Afonso Pena	28-9-921	Afonso Pena	Iguatú	802	0,54	1. Aforso Pena 2. Bom Sucesso 3. São José
3	Aquiraz	4–12–933	Aquiraz	Cascave!	534	0 ,36	1. Aquiraz 2. Euzébiode Queiroz 3. Iguape 4. Lagoa Sêca 5. Telha 6. Olho d'Agua
4	Aracatí	11-4-747	Aracatí	Aracatí	3.040	2 ,05	1. Aracatí 2. Areias 3. Canoć 4. Lagoa da Cruz
5	Aracoiaba	412933	Aracoiaba	Baturité	717	0,48	1. Aracojaba 2. São Sebastião 3. Vasantes
6	Araripe	1935	Campos Sales	Assaré	946	0,64	1. Araripe 2. Xique-Xique (*)
7	Arraial	28-7-889	Arraial	Uruburetama	581	0,39	1. Arraial. 2. Belém 3. Riacho da Sela 4. São Luiz do Curú 5. Tururú
8	Assa ré	19- 7-865	Assarć	Assaré	1.372	0,92	1. Assaré 2. Amaro 3. Araras 4. Brejinho 5. Tarrafas
9	Aurora	4-12-933	Aurora	Lavras	784	0,53	1. Aurora 2. Boa Esperança 3. Ingazeiras
10	Baixio	20- 5-931	Baixio	Icó	700	0 ,47	1. Baixio 2. Alagoinha 3. Olho D'água 4. Umarí 5. Ouro Branco
11	Barbalha	17- 8-846	Barbalha	Crato	679	0 ,46	1. Barbalha 2. Cajazeiras
12	Baturité	14 4764	Baturité	Baturité	1.061	0,71	3. Saco 1. Baturité 2. Caio Prado 3. Candeia 4. Capistrano de Abreu 5. Itaúna
13	Brejo dos Santos	26- 8-890	Brejo dos Santos	Missão Velha	785	0,53	1. Brejo dos Santos 2. Conceição 3. Carirí (*)

Notas: —I. As denominações dos municípios são comuns às respectivas sedes. — II. Na coluna dos «distritos», as designações assinaladas com um asterisco referem-se a circunscrições que, na divisão administrativa, têm a categoria de «distrito», e na divisão judiciária, a de «sub-distrito»; as designações acompanhadas de dois asteriscos correspondem a circunscrições que são apenas distritos administrativos; todas as demais exprimem distritos simultâneamente administrativos e judiciários.

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

N° ds	DESIGNAÇÃO	Data da criação ou		ES JUDICIARIAS RTENCEM	AF	REA	DISTRITOS
ordsm		restauração	Termos	Comarcas	Km2.	%	
14	Cachoeira	1935	Jaguarihe Mirim	Jaguaribe Mirim	2.082	1,40	1. Cachoeira 2. Boqueirão (*) 3. Cangatí (*) 4. Carnaúbinha (*) 5. Conceição (*) 6. Flores Novas (*) 7. Pasta (*) 8. São Bernardo (*)
15	Camocim	29 9-879	Camocim	Granja	757	0,51	1. Camocim 2. Almas 3. Barroquinhas 4. Chaval 5. Guriús
16	Campo Grande	10- 1-879	Campo Grande	São Benedito	588	0 ,40	Campo Grande Croatà Várzea do Eapinho
17	Campos Sales	4-12-933	Campos Sales	Assaré	1 458	98, 0	1 Campos Sales 2. Poço de Pedra 3. São Domingos
18	Canindé	29 7-846	Canindé	Maranguape	3.292	2,22	1. Canindé 2. Belém 3. Campos Belos 4. Caridade 5. Ipueira dos Targinos (**) 6. Jatobá 7. Santana 8. Campos
19	Cariré	23- 9-935	Sobral	Sobral	1.830	1,23	1. Cariré 2. Riacho dos Gui- marães (*)
20	Cascavel	5- 5-853	Cascavel	Cascavel	3.105	2,09	1. Cascavel 2. Barrinha (*) 3. Bananeiras 4. Beheribe 5. Cruzeiro (*) 6. Jacarecoara 7. Palmares 8. Pitombeiras 9. Sucatinga (*)
21	Cedro	9- 7-920	Cedro	Lavras	1.620	1,09	1. Cedro 2. Jacú 3. Várzea da Con- ceição
22	Crateús	6- 7-832	Crate ús	Crateüs	3.257	2 ,19	1 Crateús 2. Garça 3. Ibiapaba 4. Irapuá 5. Tucuns
23	Crato	31- 7-764	Crato	Crato	1.842	1,24	1. Crato 2. Burití 3. Ipueiras 4. Lameiros 5. Monte Pio (*) 6. Quixadá

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

Nº de ordem	DESIGNAÇÃO	Data da criação ou	CIRCUNSCRIÇÕ A QUE PEI	ES JUDICIARIAS RTENCEM	AR	EA	DISTRITOS	
orgent		restauração	Termos	Comarcas	Km2.	%		
24	Fortaleza	11-3-725	Fortaleza	Fortaleza	457	0,31	1. Fortaleza 2. Alto da Balança 3. Barro Vermelho 4. Mecejana 5. Mondulim 6. Porangaba 7. Rodolfo Teófilo	
25	Granja	27-6-776	Granja.	Granja	4.401	2 ,96	1. Granja 2. Iboassú 3. Itaúna 4. Martinópolis 5. Parázinho 6. Riachão 7. São Francisco 8. Ubatuba	
26	Guaraní	23–5–935	Pacatuba	Maranguape	453	0.,30	1. Guaraní 2. Currais Velhos (*) 3. Lagoa das Pedras (*) 4. Olhos d'Agua (*)	
27	Ibiapina	4–12–933	Ibiapina	São Benedito	661	0,44	1. Ibiapina 2. Mucambo	
28	Icó	20–10–736	Icó	Icó	2.048	1 ,38	1. Icó 2. Agua Fria 3. Bebedouro 4. Conceição 5. Lima Campos 6. Orós 7. Santa Maria	
29	Iguatú	27–11–851	Iguatú	Iguatú	3.463	2 ,33	1. Ignatú 2. Bom Jesús do Quixelon 3. José de Alencar 4. Quixoá 5. Sussuarana	
30	Independência	4-12-933	Independência	Crateús	5 .908	3 ,98	Independência Novo Oriente Santa Quitéria Vertentes Bom Princípio	
31	Ipú	3-12-842	Ipú	Ipú	1.663	1 ,12	1. Ipú 2. Baixa Larga (**) 3. Frade (**) 4. Pires Ferreira	
32	Ipueiras	18-3-935	Ipueiras	Ipú	2 .566	1 ,73	1. Ipueiras 2. Santana **) 3. São Gonçalo 4. Várzca Formosa (**)	
33	Itapipoca	17-10-823	Itapipoca	Itapipoca	2.994	2,02	1. Itapipoca 2. Assunção 3. Barrenta 4. Lagoa Comprida (**) 5. Pernambuquinho 6. Rajada 7. São José 8. São Bento da Montada 9. Timbaúba (São Pedro do)	
34	Jaguaribe Mirim.	8-11-864	Jaguaribe Mirim	Jaguaribe Mirim	2.200	1 ,48	 Jaguaribe Mirim Boa Vista Feiticeiro Nova Floresta 	

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

N∘ ds	DESIGNAÇÃO	Data da criação ou rsstaupação	CIRCUNSCRIÇÕI A QUE PEI	ES JUDICIARIAS RTENCEM	AREA		DISTRITOS	
ordsm			Termos	Comarcas	Km2.	0%		
35	Jardim	30- 8-814	Jardim	Missão Velha	1 . 539	1,04	1. Jardim 2. Macapá	
36	Joazeiro	22- 7-911	Joazeiro	Crato	304	0 ,20	1. Joazeiro 1º 2. Joazeiro 2º	
37	Lavras	27- 6-816	Lavras	Lavras	1.210	0 ,81	1. Lavras 2. Paiano 3. Riacho Fundo 4. São José 5. São Francisco	
38	Limoeiro	22- 7-871	Limoeiro	São Bernardo das Russas	2.465	1,66	Limoeiro Alto Santo São João Taboleiro de Areia s	
39	Maranguape	17-11-851	Maranguape	Maranguape	1.106	0,74	Maranguspe Cru z Gado dos Ferros Jubais Maracanaú Palmeira Tabatings	
40	Maria Pereira	4-12-933	Maria Pereira	Senador Pompeu	973	0,65	1. Maria Pereira 2. Catolé 3. Carnaúbas 4. Mosquitos	
41	Massapê	25- 9-897	Massapê	Sobral	653	0,44	Massapê Acaraú Mirim Remédios São José dos Alcântaras Pitombeiras	
42	Maurití	4-12-933	Maurití	Missão Velha	905	0,61	1. Maurití 2. Coité 3. Espírito Santo 4. Santa Crus 5. São Félix 6. Umburanas	
43	Milagres	17- 8-846	Milagres	Missão Velha	2.012	1 ,36	1. Milagres 2. Barro 3. Cuncas 4. Rosário 5. São Pedro	
44	Missão Velha	8-11-864	Miseão Velha.	Missão Velha.	969	0,65	Missão Velha Goianinha Missão Nova Ria cho dos Porcos	
45	Morada Nova.	2 8-876	Morada Nova	Quixadá	4.210	2,83	Morada Nova Bôa Agua Livramento São José do Pirangí	
46	Nova Russas	4–12–933	Nova Russas	Ipú	2 100	1,41	1 Nova Russas 2. Aguas Belas 3. Santana 4. Várgea Formosa	

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

No de	DESIGNAÇÃO	Data da criação ou	CIRCUNSCRIÇÕI A QUE PEI	ES JUDICIARIAS RTENCEM	AR	EA	DISTRITOS	
orde m	Descriming	restauração	Termos	Comarcas	Km2.	%	Dienii ee	
47	Pacatuba	8-10-869	Pacatuja	Ма: андиарс	730	0,49	1. Pacatuba 2. Agua Verde 3. Cajazeiras 4. Guajuba 5. Pavuna 6. Torres	
48	Pacotí	4-12-933	Pacoti	Baturité	1.302	88, 0	1. Pacotí 2. Guaramiranga 3. Lameirão (*) 4. Mulungú 5. Pernambuquinho 6. Pindoba (*) 7. Santos Dumont (*)	
49	Palma	20 -9-9 35	Massapĉ	Sobral	1.511	1,02	1. Palma 2. Sto, Antônio (**) 3. Trapiá (**)	
50	Pedra Branca	1935	Senador Pompeu	Senador Pompeu	1.639	1 ,10	1. Pedra Branca 2. Tróia (*)	
51	Pentecoste	1935	Arraia1	Uruburetama	1.798	1,21	1. Pentecoste 2. Cruz do Matias (*) 3. General Sampaio (*) 4. Jacú (*)	
52	Penciro	4-12-933	Pereiro	Jaguaribe Mirim	1.300	0 ,88	1. Pereiro 2. Iracema 3. Ipiranga (*)	
53	Quixadá	27–10870	Quixadá	Quixadá	4.217	2,84	1. Quixadá 2. Barra do Sitiá 3. Caiçarinha 4. Choró 5. Floriano Peixoto 6. Junco 7. Laranjeiras 8. Serra Azul 9. Serra do Estêvão 10. Tapuiara	
54	Quixeramobim	13-6-789	Quixeramobim	Quixeramobim	7.293	4,91	1. Quixeramobim 2. Álgodão 3. Be lém 4. Boa Viagem 5. Canafístula 6. Francisco Sá 7. Madalena 8. São João 9. Olinda (*)	
55	Redenção	28-12-868	Redenção	Baturité	838	0,56	1. Redenção 2. Acarape 3. Barreira Vermelha 4. Acarape do Meio 5. Antônio Diogo 6. Serrinha do Nicolau 7. Lagoa das Pedras	
. 56	Riacho do Sangue	1935	Jaguaribe Mirim	Jaguaribe Mirim	2.204	1,48	1. Riacho do Sangue 2. Poço Comprido (*) 3. Santa Rosa (*) 4. Torrões (*)	
57	Saboeiro	23-5-935	São Mateus	Iguatú	4.096	2 ,76	1. Saboeiro 2. Bebedouro (*)	
58	Santa Cruz	11-11-922	Santa Quitéria	Ipú	450	0,30	1. Santa Cruz 2. Sinimbú (*) 3. Varjota (*)	

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

N∘ de ordem	Designação ou criação ou			ES JUDICIARIAS ERTENCEM	Af	REA	DISTRITOS
ordeni		restauração	Termos	Comarcas	Km2,	%	
59	Santana do Acaraú	3_11_862	Santana do Acaraú	Sobral	2.352	1,58	1 Santana do Acaraú 2 Estreito 3 Mutambinha 4 Morrinhos 5 São Manoel do Marco 6 Tucunduba
60	Santana do Carirí	25-11-885	Santana do Carirí.	Assaré	1.356	0,91	1 Santana do Ca- rirí 2 Brejo Grando 3 Nova Olinda
61	Santa Quitéria	278856	Santa Quitéria	Ipú .	4 420	2,98	1. Santa Quitéria 2. Cajazeiras 3. Entre Rios 4. Grapa (**) 5. Carnaubal (**) 6. Madaleua 7. Trapiš 8. Vide(Arraial do)
62	São Benedito	18-11872	São Benedito	São Benedito.	1 305	0 ,88	1 São Benedito 2 Carnaubal 3 Campo da Cruz 4. Graça 5 Pacujá
63	São Bernardo das Russas	1799	São Bernardo das Russas	São Bernardo das Russas	2 760	1,86	1 São Bernardo das Russas 2 Cruz do Palhano 3 Jatobá 4 Quixeré 5 Santo Antônio
64	São Francisco	4-12-933	São Francisco	Uruburetama	2 501	1,68	1 São Francisco 2. Irauçuba 3 Retiro 4 Santa Cruz 5 São Miguel 6 Juá 7 Pão de Açúcar 8 Tejessuoca
65	São Gonçalo	15-9-928	São Gonçalo	Itapipoca	2 209	1,49	1. São Gonçalo 2. Mundaú (*) 3 Paracurú 4 Passagem do Tigre
							Tigre 5 Pecem (*) 6 Serrote 7 Siupê (*) 8 Trairí
66	São Mateus	22-7-859	São Mateus	Iguatú	2.210	1,49	1 São Mateus 2 Mauricia 3. Canafistula (**) 4 Cariús 5 Poço do Mato 6. Santo Antônio
67	São Pedro do Ca- rirí	4 12 933	São Pedro do Carirí	Crato	735	0,49	1 São Pedro do Carirí 2. Bananciras 3. Junco

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

N∘ de ordem	DESIGNAÇÃO	Data da criação ou	CIRCUNSCRIÇÕE A QUE PE		AR	EA	DISTRITOS
orden		restauração	Termos	Comarcas	Km2.	%	
68	Senador Pompeu	31-9-896	Senador Pompeu	Senador Pompeu	1.636	1,10	Senador Pompeu Girau Miguel Calmon
69	Sobral	5-7-773	Sobral	Sobral	2.737	1,84	1. Sobral 2. Antônio do Aracatí-Assú 3. Caracará 4. Forquilha 5. Jordão (**) 6. Meruoca 7. Recreio (**) 8. São José 9. Santa Maria 10. São Vicente (**) 11. Taquara 12. Guimarães
70	Soure	20-8-903	Soure	Fortaleza	1.163	0 ,78	1. Souré 2. Cauípe 3. Primavera 4. Sítios Novos 5. Taquara 6. Tarrafas 7. Tucunduba 8. Umarí
71	Tamboril.	4-12-933	Tamboril	Crateús	3.017	2,30	1. Tamboril 2. Lagoinha 3. Monsenhor Ta- bosa 4. Pinheiro 5. Timbaúba
72	Tauá	14-8-802	Tauá	Tauá	8.632	5,81	1. Tauá 2. Arneiroz 3. Barra Nova 4. Cocco (*) 5. Flores 6. Marrecas 7. Marroás 8. Sto, Antônio das Carrapateiras(**) 9. Santa Catarina 10. São Pedro da
73	l Tianguá	4-12-933	Tianguá	São Benedito	725	0,49	Cachoeirinha 1. Tianguá 2. Freixeirinhas 3. Nova Olinda 4. Riachão 5. Santa Luzia 6. Santo Antônio
74	Ubajara	24-8-915	Ubajara	São Benedito	284	0,19	1. Ubajara 2. Araticum 3. Trapiá
75	União	4-9-865	União	Aracatí	1.163	0,78	1. União 2. Borges 3. Giquí 4. Passagem de Pedras
76	Várzea Alegre	4-12-933	Várzea Alegre.	Lavras	1.059	0,71	 Várzea Alegre Riacho Verde São Caetano
77	Viçosa	14-9-758	Viçosa	Granja	1.339	0,90	1. Viçosa 2. Lambedor 3. Quatigaba 4. Tubarão
	ESTADO	_			148.591	100,00	-

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

Número de	DESIGNAÇÃO	CIRCUN	SCRIÇÕES SUPERI PERTENCEM	ORES A QUE	Naturoza	Catego- ria da
ordem	D Lord III I J	Municipios	Termos	Comarcas	770137022	sede
	•					
1 2 3	Acarape	Redenção	Redenção	Baturité	Jud. e Adm	Pov.
3	Acarape do Meio	Acaraú	Redenção Acaraú	Baturité Itapipoca	Jud. e Adm	Pov. Cid.
4	Acaraú Mirim	Redenção Acaraú. Massapê	Massapê	Sobral	Jud. e Adm Jud. e Adm	Pov.
4 5	A fonso Pono	Afonso Pena	Afonso Pena	lguatú	Jud. e Adm	Vila
6	Agua Fria	Icó	Icó	Icó	Jud. e Adm	Pov.
7 8	Agua Verde,	Pacatuba Nova Russas	Pacatuba	Maranguape Ipú	Jud. e Adm Jud. e Adm	Pov. Pov.
9	Aguas Belas	Baixio	Baixio	Icó	Jud. e Adm	Pov.
10	Almas	Camocim	Camocim	Granja	Jud e Adm	Pov.
11 12	Algodão	Quixeramobim Fortaleza	Quixeramobim Fortaleza	Quixeramobim Fortaleza	Jud. e Adm Jud. e Adm	Pov Pov
13	Alto-Santo	Limoeiro	Limoeiro	S. Bernardo das Russas	Jud. e Adm	Pov.
14	Amaro	Assaré	Assaré	Assaré	Jud. e Adm	Pov
15	Antonio do Aracati-	Sobral	Sobral	Sobral	Jud. e Adm	Pov.
16	Assú Antônio Diogo	Redenção	Redenção	Baturité	Jud e Adm	Pov
17	Aquiraz	Aquiraz	Aquiraz	Cascavel	Jud. e Adm	Cid.
18	Aracatí	Aquiraz Aracati	Aracati Ubajara.	Aracatí	Jud. e Adm	Cid.
19	Aracaticum	Ubajara	Ubajara.	São Benedito	Jud. e Adm	Pov
20	Aracoiaba	Aracciaba Assaré	Aracoiaba	Baturité Assaré	Jud. e Adm Jud. e Adm	Vila Pov
20 21 22	Araripe	Araripe	Assaré Campas Sales	Assaré	Jud. e Adm	Vila
23 24	Araripe Areias Arueiroz	Araripe	Aracatí	Assaré Aracatí	Jud. e Adm	L'ov
24	Arneiroz	Taua	Tauá	Taua	Jud. e Adm	Pov Vila
25 26 27	Arraial	Arraial. Assaré	Arraial Assaré	Uruburetama	Jud. e Adm	Vila
27	Assuncao	Itapipeca	Itapipoca	Assaré Itapipoca Lavras	Jud. e Adm Jud. e Adm Jud. e Adm	Pov
28 29	Aurora	Aurora	Aurora.	Lavras	Jud e Adm	Vila
29 30	Baixa Larga.	Ipú	Ipú	Ipú	AdmJud. e Adm	Pov Vila
31	Baixio Bananeiras	Baixio, Cascavel	Baixio Cascavel	Icó Cascavel	Jud. e Adm	Pov
32	l' Hangneiras I	S. Pedro do Cariri	S. Pedro do Carníl	Crato.	Jud. e Adm	Pov
33	Barbalha	Barbalha	Barbalha	Crato	Jud. e Adm	Cid.
34 35	Barra Nova Barra do Sitiá	Tauå Quixadá	Tauá Quixadá	Tauá Quixadá	Jud. e Adm Jud. e Adm	Pov Pov
36	Barreira Vermelha.	Redenção	Redencão	Baturité	Jud e Adm	Pov
37 38	BarrentaBarrinha	Itaninoca	Itapipoca Cascavel Milagres	Itapipoca	Jud. e Adm Jud. e Adm (*)	Pov
38 39		Cascavel	Cascavel	Cascsvel	Jud. e Adm (*)	Pov Pov.
40	Barro	Milagres Camocim	Camocim	Granja .	Jud. e Adm Jud. e Adm	Pov.
41 42	Barroquinhas. Barro Vermelho. Bsturitė. Bebedouro.	Fortaleza.	Fortaleza	Fortaleza	Jud e Adm	Pov
42	Bsturitė,	Baturité	Baturité	Baturité .	Jud e Adm	Cid.
43 44	Bebedouro Bebedouro	Icó Saboeiro	Ico São Maters	Icó Iguatú	Jud. e Adm Jud. e Adm. (*)	Pov. Pov
45	Beheribe	Cascavel	Cascavel	Cascavel	Jud e Adm.	Pov
46	Belém Belém	Arraia1	Arraial	Uruburetama	Jud e Adm.	Pov
47 48	Belém	Canindé	Canindé	Maranguape Quixeramobim.	Jud e Adm	Pov Pov
49	Belém Boa Agua	Quixeramobim Morada Nova	Quixeramobim Morada Nova	Quixeramonim. Quixadá.	Jud e Adm . Jud e Adm	Pov
50	Roa Esperanca	Aurora	Aurora	Lavras	Jud. e Adm .	Pov
51 52	Boa Viagem. Bos Vista.	Quixeramobim	Quixeramobim	Quixeramobim	Jud e Adm .	Cid
54	Bom Jesús	Jaguaribe Mirim Iguatú	Jaguaribe Mirim Iguatú	Jaguaribe Mirim	Jud e Adm Jud. e Adm	Pov Pov
53 54	Bom Princípio.	Independência	Independência.	Iguatú	Jud e Adm	Pov
55	Bom Sucesso	Afonso Pena .	Afonso Pera.	Iguatu	Jud e Adm	Pov
55 56 57 58	Boqueirão	Cachceira	Jaguaribe Mirim	Jagusribe Mirim.	Jud. e Adm. (*)	Pov
5/ 58	Borges Brejinho	União Assaré	União Assaré.	Aracatí	Jud e Adm Jud e Adm	Pov Pov
59	Brejo Grande.	Santana do Carirí	Santana do Carirí	Assaré	Jud. e Adm	Pov
60	Brejo dos Santos.	Brejo des Santes	Brejo des Santes	Missão Velha.	Jud. e Adm	Vila
61 62	Buriti	Crato.	Crato	Crato	Jud e Adm	Pov Vila
63	Cachoeira Caigarinha	Cachoeira Quixadá	Jaguaribe Mirim Quixadà	Jrguaribe Mirim Quixadá	Jud. e Adm Jud. e Adm	Pov
64	Caio Prado.	Baturité	Baturité	Baturité	Jud e Adm	Pov
65	Ca'jazeiras	Barbalha	Barbalha	Barbalha	Jud e Adm	Pov
66 67	Cajazeiras. Cajazeiras	Pacatuha Santa Quitéria	Pacatuba Santa Quitéria	Maranguape Ipú.	Jud. e Adm Jud. e Adm	Pov Pov
68	Camoeini.	Cnmocim	Camceim.	Granja.	Jud e Adm	Cid.
69	Campo da Cruz	São Benedito	São Benedito	São Benedito	Jud. e Adm	Pov
70	Campo Grande	Campo Grande	Campo Grande	São Benedito	Jud e Adm	Vila
71	Campes.	Carinde	Canindé.	Maranguape	Jud e Adm	Pov.

Notas: I. As denominações des distrites são cemuns às respectivas sedes sempre que outra coisa não estiver indicada II. A coluna de matureza indica abreviadamente, para cada distrito, si o mesmo é somente quidiciário ou somente «administrativo», ou si pertence a ambes es quadres (*) Sub-distrito, na divisão judiciária.

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

Número de	DESIGNAÇÃO	CIRCUNS	SCRIÇÕES SUPERI PERTENCEM	ORES A QUE	Natureza	Catego-
ordem	·	Municípios	Termos	Comarcas		sede
72	Campos Belos	Canindé	Canindé	Maranguape	Jud. e Adm	Pov.
72 73 74 75 76 77 78	Campos Sales	Canindé Campos Sales	Campos Sales	MaranguapeAssaréQuixeramobim	Jud. e Adm Jud. e Adm	Vila
74	Canafistula	Quixeramobim São Mateus	Quixeramobim São Mateus	Iguatú	Jud. e Adm	Pov. Pov.
76	Candeia	Baturité	Baturité	Baturité	Jud. e Adm	Dove
77	Cangati	Baturité	Baturité	Baturité	Jud. e Adm. (*)	Pov.
78 70	Canafistula Canafistula Candeia Cangatí Canindé Canoé	Canindé	Canindé	Maranguape	Adm	Cid. Pov.
80	Capistrano de Abreul	Aracatí Baturité	Baturité	Baturité	Jud. e Adm	Pov.
79 80 81 82	Caracará	Sobral	Sobral	Sobral	Jud. e Adm	Pov.
82	Coninó	Sobral	Aracatí. Baturité Sobral. Canindé. Sobral.	Aracatí Baturité Sobral Maranguape Sobral	Jud. e Adm	Pov. Vila
83 84 85	Carnús Carnaubal Carnaubal Carnaubas Carnaúbas	São Mateus	São Mateus	Iguatú	Jud. e Adm	Pov.
85	Carnaubal	São Mateus São Benedito	São Mateus São Benedito	Iguatú	Jud. e Adm	Pov.
86 87	Carnaubal	Santa Quitéria Maria Pereira	Santa Quitéria Maria Pereira	Ipú Senador Pompeu	Adm	Pov. Pov.
88	Carnaúbinha	Cachaeira	Jaguaribe Mirim	Jaguaribe Mirim	Jud. e Adm. (*)	Pov.
88 89 90	Carnaúbinha Cascavel Catolé Cauípe Cedro	Cascavel	Jaguaribe Mirim Cascavel Maria Percira	Jaguaribe Mirim Cascavel Senador Pompeu	Jud. e Adm.	Cid.
90	Catole	Maria Pereira Soure			Jud. e Adm	Pov. Pov.
92	Cedro	Cedro	Cedro	Lavras	Jud. e Adm	Cid.
92 93 94 95	Choró Cidade	Camoeim	Cedro	Lavras	Jud. e Adm.	Pov.
94	Cidade	Quixadá Joazeiro	Juazeiro	Quixada	Jud. e Adm	Pov.
96	Cococi	Tauá	Tauá	Tauá. Missão Velba. Jaguaribe Mirim. Icó. Missão Velba. Crateús.	Jud. e Adm. (*)	Pov.
97	l Corté	Tauá Maurití	Tauá Maurití Jaguaribe Mirim.	Missão Velba	Juu. C Aum	Pov.
98 99		Cachoeira Icó	Icó	Jaguaribe Mirim	Jud. e Adm. (*)	Pov. Pov.
100	Conceição	Brejo dos Santos	Breio dos Santosi	Missão Velba	Jud. e Adm. (*) Jud. e Adm. (*) Jud. e Adm. (*)	Pov.
101	Tatens	Crateús	Crateús	Crateús		Cid.
102 103	Crato. Croatá.	Crato	Crato	São Renedito	Jud. e Adm Jud. e Adm	Cid. Pov.
104	Cruz	Maranguape	Maranguape	Maranguane	Jud. e Adm	Pov.
105 106	Cruz do Matias Cruz do Palhano	Pentecoste São Bernardo das Russas	Arraial São Bernardo das	São Bernardo das	Jud. e Adm	Pov. Pov.
107 108	Cruzeiro	Cascavel	Cascavel	Cascavel	Jud. e Adm. (*)	Pov.
108	Currais Velhos	Milagres Guarani	Milagres Pacatuba	Missao Velba Maranguape	Jud. e Adm. (*)	Pov. Pov.
110	Entre Rios	Santa Quitéria	Santa Quitéria	Ipú	Jud. e Adm	Pov.
111 112	Curcas. Curcas Velhos. Entre Rios. Espírito Santo. Estreito.	Santa Quitéria Maurití Santana do Aca- raú	Mauriti Santana do Aca- raú	Sobral	Jud. e Adm. (*) Jud. e Adm. (*) Jud. e Adm. Jud. e Adm. Jud. e Adm.	Pov.
113 114	Euzébio de Queiroz Feiticeiro Flores	Aquiraz	Aquiraz	Cascave!	Jud. e Adm	Pov.
115	Flores	Cachaeira	Jaguaribe Mirim.	Jaguaribe Mirim	Jud. e Adm Jud. e Adm (*)	Pov.
116	Flores Floriano Peixoto	Tauá	Tauá	Tauá	Jud. e Adm	Pov.
117 118	Floriano Peixoto Forquilha	Tauá. Quixadá. Sobral. Fortaleza.	Tauá. Quixadá. Sobral. Fortaleza.	Tauá. Quixadá. Sobral. Fortaleza.	Jud. e Adm	Pov. Pov.
119	rortaicza	Fortaleza	Fortaleza	Fortaleza	Jud. e Adm	Cid.
120	Frade. Francisco Sá. Freixeirinbas.	Ipu		Ipú. Quixeramobim. São Benedito Maranguape. Crateús	Adm. Jud. e Adm. Jud. e Adm. Jud. e Adm.	Pov.
121 122	Francisco Sa	Quixeramobim	Quixeramobim	Quixeramobim	Jud. e Adm	Pov. Pov.
123	Gado dos Ferros	Tianguá	Tianguá	Maranguape	Jud. e Adm	Pov.
124	Garça	Crateús	Crateus		Jud. e Adm	Pov.
125 126	General Sampaio	Pentecoste	Arraial	Uruburetama	Jud. e Adm. (*)	Pov. Pov.
127	Giquí	Senador Pompeu	Senador Pompeu	Senador Pompeu	Jud. e Adm	Pov.
128	troialinna	Crateús. Pentecoste União. Senador Pompeu Missão Velha	União. Senador Pompeu Missão Velba.	Aracati Senador Pompeu. Missão Velha	Jud. e Adm	Pov.
129 130	Graça Graça Granja.	Santa Quitéria	São Benedito	pao penedito	Jud. e Adm.	Pov.
131	Granja.	Granja Pacatuba	Granja Pacatuba	IpúGranja.	AdmJud. e AdmJud. e Adm	Pov. Cid.
132 133	Guaiuba	Pacatuba	Pacatuba	Maranguape	Jud. e Adm	Pov.
134	Guaramiranga	Pacotí	Pacoti	Baturité	Jud. e Adm	Pov. Vila
135	Guimarães	Guarani	Sobral	Sobral	Jud. e Adm	Pov.
136 137	Guriús	Camocim	Camocim	Granja	Jud. e Adm	Pov.
137	Ibiapaba	Ibianaba	Ibianaba	São Benedito	Jud. e Adm	Pov. Vila
139	Guriús Ibiapaba Ibiapaba Iboassú	Granja	Granja	Maranguape. Sobral. Granja. Crateús. São Benedito Granja.	Jud. e Adm. Jud. e Adm. Jud. e Adm. Jud. e Adm.	Pov.
140 141	100	Aquirag	Camocim. Crateús. Ibiapaba. Granja. Icó. Aquiraz.	IcóCascavel	Jud. e Adm	Cid.
142	Iguape . Iguatú	Iguatú	Iguatú	Iguatú	Jud. e Adm	Pov. Cid.

^(*) Sub-distrito, na divisão judiciária.

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

Número ds	DESIGNAÇÃO	CIRCUNSO	CRIÇÕES SUPERIO PERTENCEM	RES A QUE	Natureza	Catego-
ordsm		Município	Termos	Comarcas	Natureza	sede
143	Independência	Independência	Independência.	Crateús.	Jud. e Adm .	Vila
144	Ingazeira	Aurora	Aurora	Lavras	Jud e Adm	Pov
145	Ipiranga	Pareiro	Pareiro	Jaguaribe Mirim.	Jud e Adm. (*)	Pov
146	Ipú	Ipú	Ipú	lpú	Jud. e Adm	Cid
147	Ipueiras		Crato 1	lpú Crato	Jud. e Adm Jud. e Adm Jud. e Adm	Pov Vila
148		Ipueiras	Ipueiras	1pu	Jud. e Adm	Vila
149	Ipueiras dos Targinos	Canindé	Cauindé	Maranguape	Adm	Pov
150 151	Iracema	Pereiro.	Pereiro	Jaguaribe Mirim	Jud. e Adnı Jud. e Adm. Jud. e Adm	Pov
152	IrapuáIraucuba	Crateús	Crateús São Francisco	Crateús Uruburetama	Jud. e Adm.	Pov
153	Itaninoca	Itaninoca	Itapipoca	Itapipoea		Pov Cid.
154	Itapipoca Itaúna	Batutité	Baturité	Baturité	Jud e Adm	Pov
154 155	Itaúna	Grania	Grania	Grania	Jud e Adm	Pov
156	Jacareocoara	Granja Cascavel	Caacavel	Granja Cascavel	Jud. e Adm Jud. e Adm Jud. e Adm	Pov
157	Jacú	Cedro	Cedro.,,]	Lavras	Jud. S Adm	Pov.
158 159		Pentecoste	Arraial.	Uruhuretama	Jud. e Adm (*)	Pov
159	Jaguaribe Mirim.	Jaguaribe Mirim.	Jaguaribe Mirim	Jaguaribe Mirim. Missão Velha.	Jud. e Adm Jud. e Adm	Cid
160	Jardim	Jardim	Jardim	Missão Velha	Jud. e Adm	Cid.
161 162	Jardim. Jatobá Jatobá	Canindé São Bernardo das Russas	Canindé São Bernardo das Russas	Maranguape São Bernardo das Russas	Jud. e Adm Jud. e Adm	Pov Pov
163	Jerieoaquara	Acaraú	Acaraú	Itapipoca	Jud e Adm .	Pov
164	Joazeiro	Joazeiro	Joazeiro	Crato	Jud. e Adm	Cid
165	Jordão	Sobral	Sobral	Sobral	Adm	Pov.
166	Jordão José de Alencar	Iguatú	Iguatú	Iguatú	Jud e Adm.	Pov.
167	Juá	São Francisco	São Francisco	Uruburetama	Jud e Adm.	Pov
168	Judaia	Maranguape.	Maranguape.	Maranguape	Jud. e Adm	Pov
169	Junco	Quixadá	Quixadá S. Pedro do Carirí	Quixadá Crato.	Jud e Adm Jud e Adm	Pov
170	Junco	S. Pedro do Cariri	S. Pedro do Cariri	Crato.	Jud. e Adm	Pov.
171	Lagoa Comprida Lagoa da Cruz	Itápipoca	Itapipoca	Itapipoea	Adm	Pov
172 173	Lagoa da Cruz	Araeatí Guaraní	Araeati Pacatuba .	Aracati	Jud e Adm Jud e Adm. (*).	Pov
174	Lagoa das Pedras Lagoa das Pedras	Redenção	Redenção	Maranguape	Jud e Adm. (*).	Pov Pov
175	Lagoa Scca	Aquiras	Aquiraz	Baturité Cascavel	Jud e Adm Jud. e Adm	Pov
176	Lagoinha.	Aquiraz Tamboril .	Tamboril	Crateús	Jud. e Adm	Pov
177	Lambedor	Viçosa	Viçosa	Granja	Jud. e Adm	Pov
177 178	Lameirão Lameiros	Pacoti	racou	Baturité.	Jud. e Adm. (*)	Pov
179	Lameiros	Crato	Crato.	Crato.	Jud. e Adm	Pov
180	Laranjeiras	Quixadá	Quixadá	Quixadá.	Jud. e Adm .	Pov
181 182	Lavras .	Lavras.	Lavras .	Lavras	Jud. e Adm	Cid
182	Lima Campos Limoeiro	Ieo	leó	Icó	Jud. e Adm	Pov Cid
184	Limoeiro	Ieó Limoeiro Morada Nova	Ieó Limoeiro Morada Nova	São Bernardo	Jud. e Adm	
185	Livramento.	Jardim.	Jardim.	Quixadá Missão Velba	Jud e Adm Jud e Adm	Pov Pov
186	Macapá Madalena	Quixeramobim	Quixeramobim	Quixeramobim	Jud e Adm Jud. e Adm.	Pov
187	Madalena	Santa Quitéria	Santa Quitéria	Ipú.	Jud e Adm	Pov
188	Maracanaú	Maranguape.	Maranguape	Maranguape	Jud e Adm .	Pov
189	Maranguape.	Maranguape.	Maranguape.	Maranguape.	Jud. e Adm	Cid Cid
190	Maria Pereira	Maria Danie	Maria Pereira	Sanador Pompou	Jud. e Adm .	Cid
191	Marrecas.	Tauá	Tauá Tauá	Tauá	Jud e Adm	Pov
192 193	Marroás	Tauá	Taua	Taua	Jud e Adm	Pov
193	Martinópolia		i Grania		Jud e Adm.	Pov Cid
194 195	Massapê	Massapê São Mateus	Massapê São Mateus	Sobral	Jud e Adm Jud. e Adm	Poy
196	Mauricia	Mauriti	Mauriti	Iguatú Missão Velha	Jud. e Adm	Vila
197	Mecejana	Fortaleza	Fortaleza.	Fortaleza	Jud e Adm	Pov
198	Meruoca	Sobral.	Sobral .	Cohen1	Jud e Adm	Pov
199	Meruoca Miguel Calmon,	Senador Pompeu	Senador Pompeu	Senador Pompeu.	Jud e Adm	Pov
200	Milagres	Milagros	Milagres	Missão Vellia.	Jud e Adm	Cid
201	Missão Nova	Missão Velha Missão Velha	Missão Velha Missão Velha	Senador Pompeu Missão Velha. Missão Velha.	Jud e Adm	Pov Cid
202	Milagres Missão Nova . Missão Velha . Mondubim	Missão Velha.	Missão Velha.	Missão Velha Fortaleza	Jud e Adm	Cid
203 204	Mondubim	Fortaleza	Fortaleza.	Fortaleza	Jud e Adm.	Pov
204		Crato	Crato	Crato.	Jud e Adm (*).	Vila
205	Monsenhor Tabosa. Morada Nova	Morada Nova	Morada Nove	Crateús Quixadá	Jud e Adm	Pov Cid
207	Morrinhos.	Tamboril. Morada Nova Santana do Aca- raú.	Tamboril. Morada Nova Santana do Aca- raú.	Sobral	Jud e Adm Jud. e Adm	Pov
208 209	Mosquitos.	Maria Pereira.	Maria Pereira.	Senador Pompeu São Benedito	Jud e Adm	Pov
	Mueambo Mulungú	Ibiapina	Ibiapina . Pacotí	São Benedito Baturité	Jud e Adm Jud, e Adm.	Pov
		1 1 30 011	1 400(1	Daturite .	I Juu e Adm.	1.614
210 211	Mundan	São Gonçalo	São Gonçalo.	Itapipoca .	Jud. e Adm (°)	Pov Pov

^(*) Sub-distrito, na divisão judiciária.

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

Númsro de	DESIGNAÇÃO	CIRCUNS	CRIÇÕES SUPERIO PERTENCEM	DRES A QUE	Natureza	Catsgo- ria da
ordem		Municípios	Termos	Comarcas	1	ssds
213	Nova Floresta	Jaguaribe Mirim	Jaguatibe Mirim	Jaguaribe Mirim	Jud. e Adm	Pov .
213 214	Nova Olinda	Jaguaribe Mirim. Santana do Aca- raú.	Jaguatibe Mirim. Santana do Aca- raú.	Assaré	Jud. c Adm	
215 216	Nova Olinda Nova Russas	Tianguá Nova Russas	Tianguá Nova Russas	São Benedito	Jud. e Adm Jud. e Adm	Pov. Vila
217	Mayo Oriento	Independência Quixeramobim	Independência Quixeramobim	Ipú. Crateús Quixeramobim	Jud. e Adm Jud. e Adm. (*)	Pov. Pov.
219	Olho d'Agua	Aquiraz	Aguiraz	Cascavel	Jud. e Adm	Pov.
217 218 219 220 221 222 223 224 225 226 227	Olinda Olho d'Agua Olho d'Agua	Baixio Guarani.	Baixio	Icó Maranguape	Jud. e Adm Jud. e Adm. (*)	Pov.
222	Orós Ouro Branco	Icó Baixio	Icó Baixio	Maranguape Icó Icó	Jud. e Adm. (*) Jud. e Adm Jud. e Adm	Pov.
224	Pacatuha	Pacatuba	Pacatuba	Maranguane	Jud. e Adm	Pov. Cid.
225 226	Pacotí Pacujá	Pacoti São Benedito	Pacotí São Benedito	Baturité. São Benedito Lavras	Jud. e Adm Jud. e Adm	Vila Pov.
227	Paiano Palma	Lavras	Lavras	Sohral	Jud. e Adm	Pov. Vila
229	Palmares	Cascavel I	Cascavel	SobralCascavel	Jud. e Adm	Pov
228 229 230 231 232	Palmeiras	Maranguape	Maranguape	Maranguape Uruburetama	Jud. e Adm Jud. e Adm Jud. c Adm	Pov. Pov.
232 233	Paracurú	São Gonçalo Granja	São Gonçalo Granja	Itapipoca	Jud. e Adm	Pov. Pov.
233 234 235	Parazinho Passagem das Pedras Passagens dos Tigres	União	Uniao	Aracatí	i Jud. e Adm	Pov.
236	Pasta	Cachoeira	São Gonçalo Jaguaribe Mirim	Granja. Aracati Itapipoca Jaguaribe Mirim	Jud. e Adm Jud. e Adm. (*)	Pov. Pov.
237 238 239	Paviina	Pacatuba São Gonçalo	Pacatuba São Gonçalo	Maranguape	Jud. e Adm. (*) Jud. e Adm. (*) Jud. e Adm. (*)	Pov.
239	Pecém Petra Branca	Pedra Branca	Senador Pompeu	Itapipoca Senador Pompeu	Jud. e Adm	Vila
240 241 242	Perciro	Pentecoste Pereiro	Arraial Pereiro	Uruburetama Jaguaribe Mirim	Jud. e Adm	Vila Cid.
243	Pernambuquinho. Pernambuquinho	Itapipoca Pacotí	Itapipoca Pacotí	Itapipoca	Jud. e Adm	Pov.
244 245	Pindoba	Pacotí Tamboril.	Pacotí Tamboril	Jaguaribe Mirim Itapipoca Baturité, Baturité. Crateús.	Jud. e Adm. (*)	Pov. Pov.
245 246 247	Pinheiro Pires Ferreira	Ĭpú	Ipú Cascavel	Ipú Cascavel	Jud. e Adm	Pov.
248	Pitombeiras	Cascavel Massapê	Massapê	Cascavel	Jud. c Adm Jud. c Adm	Pov.
249 250	Poço Comprido Poço do Mato. Poço da Pedra	Riacho do Sangue São Mateus	Massapê Jaguaribe Mirim. São Mateus	Sobral Jaguaribe Mirim	Jud. e Adm. (*)	Pov. Pov.
251	Poço da Pedra	Campos Sales	Campos Sales	IguatúAssaré	Jud. e Adm	Pov.
252 253	Porangaba Primavera. Quatiguaba	Fortaleza	Fortaleza Soure Viçosa	Fortaleza	Jud. e Adm Jud. e Adm	Pov. Pov
253 254 255	Quatiguaba Quixadá	Viçosa Quixadá	Viçosa Quixadá	GranjaQuixadá	Jud. e Adın Jud. e Adm	Pov. Cid.
256	Quixará Quixeramobim	Crato	Crato	Crato	I Jud e Adm	Vila Cid.
257 258	Quixerć	Quixeramobim São Bernardo	Quixcramobim São Bernardo	Quixeramobim São Bernardo	Jud. e Adm Jud. e Adm Jud. e Adm	Pov.
259 260	Quixoá Rajada	Iguatú	Iguatú Itapipoca	lguatú Itapipoca	Jud. e Adm Jud. c Adm	Pov. Pov
261 262	Recreio Redenção	Sobral	Sobral Redenção	Sobral Baturité	Adm	Pov Cid.
263	Remédios	Massapë	Massapë	Sobral	Jud. e Adm	Pov.
264 265	Retiro Riachão.	São Francisco Granja	São Francisco Granja Tianguá.	Uruburetama Granja	Jud. e Adm Jud. e Adm	Pov. Pov.
265 266 267	Riachão. Riacho Fundo	Granja Tianguá Lavras	Tianguá.	Granja São Benedito Lavras	Jud. e Adm Jud. c Adm	Pov. Pov.
268	Riacho dos Guimarães Riacho dos Porcos	Cariré	Sobral	Sohral	Jud. e Adm (*)	Pov.
269 270	Riacho dos Porcos Riacho do Sangue Riacho da Sela	Cariré Missão Velha Riacho do Sangue	Sobral Missão Velha. Jaguaribe Mirim	Missão Velha Jaguaribe Mirim	Jud. e Adm Jud. e Adm	Pov. Vila
271 272	Riacho da Sela Riacho Verde	Arraial Várzea Alegre	Arraial	Uruburetama Lavras	Jud e Adm	Pov. Pov.
273	Podolfo Toófilo	Fortaleza	l Fortaleza	Fortaleza. Missão Velha.	Jud. e Adm	Pov. Pov
275	Rosário	Saboeiro	São Mateus	Iguatů	Jud. e Adm	Vila
276 277	Saco. Santana	Barbalha	Barbalha Canindé.	Crato Maranguape.	Jud. e Adm Jud. e Adm	Pov Pov.
278 279	Santana	Ipueiras. Nova Russas	Ipú Nova Russas	Ipú	Adm	Pov Pov
280	Santana do Acaraú	Santana do Aca-	Santana do Aca-	Ipú Sobral	Jud. e Adm Jud. e Adm	Cid
281	Santana do Carirí	raú Santana do Carirí	raú Santana do Carirí	Assaré	Jud. e Adm	Vila
282 283	Santa Catarina	Tauá Acaraú	Tauá Acaraú	Tauá Itapipoca	Jud. e Adm Jud. e Adm	Pov . Pov
284	Santa Cruz Santa Cruz	Mauriti	Maurití	Missão Velha	Jud. c Adm	Pov

⁽¹⁾ Sub-distrito, na divisão judiciária.

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

Númsro de	DESIGNAÇÃO	CIRCUNS	CRIÇÕES SUPERIO PERTENCEM	DRES A QUE	Natureza	Catego-	
ordsm	,	Municipios	Tarmos	Comarcas	7111131222	sede	
285 286 287 288 289 290	Santa Cruz Santa Cruz Santa Luzia. Santa Maria Santa Maria Sauta Quitéria	Santa Cruz São Francisco Tianguá. Icó Sobral	Santa Quitéria São Francisco Tianguá. lcó Sobral Independência	Ipú. UruburetamaSão Benedito IcóSobralCrateús	Jud. e Adm Jud. e Adm Jud. e Adm Jud. e Adm Jud. e Adm Jud. e Adm	Vila Pov. Pov. Pov. Pov. Pov.	
291 292 293 294 295	Santa Quitéria Santa Rosa Santo Antônio Santo Antônio Santo Antônio	Santa Q.itéria Riacho do Sangue Palma São Bernardo das Russas São Mateus	Santa Quitéria Jaguaribe Mirim, Massapē São Bernardo das Russas São Mateus	Ipú. Jaguaribe Mirim. Sobral São Bernardo das Russas Iguatú	Jud. e Adm Jud. e Adm. (*) Adm Jud. e Adm Jud. e Adm	Vila Pov. Pov Pov.	
296 297 298 299	Santo Antônio Santo Antônio das Car- rapateiras Santos Dumont São Benedito	Tianguá. Tauá Pacotí São Benedito	Tianguá Tauá Pacotí São Benedito	São Benedito Tauá Baturité São Benedito	Jud. e Adm Adm Jud e Adm (*) Jud. e Adm	Pov Pov Pov Cid.	
300 301 302 303	São Bento da Montada São Bernardo São Bernardo das Russas São Caetano	Itapipoca	ltapipo, a Jaguaribe Mirim. São Bernardo das Russas Várzea Alegre	Itapipoca Jaguaribe Mirim São Bernardo das Russas Lavras	Jud. e Adm Jud. e Adm (*)	Pov Pov. Cid	
364 305 306 307 308	São Domingos , São Félix. São Francisco. São Francisco. São Francisco.	Campos Sales Maurití Granja. Lavras São Francisco	Campos Sales. Mauriti	Assaré Missão Velha Granja	Jud. e Adm Jud. e Adm Jud e Adm Jud. e Adm Jud. e Adm	Pov Pov Pov Pov Vila	
309 310 311 312 313	São Gonçalo	lpueira São Gonçalo Limoeiro Quixeramobim Afonso Pena	Ipú. São Gonçalo Limociro Quixeramohim Afonso Pena	lpú. Itapipoca São Bernardo. Quixeramobim Iguatú	Jud. e Adm Jud. e Adm Jud. e Adm Jud. e Adm Jud. e Adm	Pov Vila Pov Pov Pov	
314 315 316 317	São José São José São José São José dos Man- taras	ltapipoca Lavras . Sobral Massapê	Itapipoca Lavras Sobra! Mussapê	Itapipoca Lavras Sobral Sobral	Jud. e Adm Jud. e Adm Jud. e Adm Jud. e Adm	Pov Pov Pov Pov	
318 319 320 321 322	São José do Pirangi São Luiz do Curú. São Manoel do Marco São Mateus. São Miguel	Morada Nova Arraial. Santana do Acaraú São Mateus São Francisco	Morada Nova Arraial. Santana do Acaraú São Mateus. São Francisco.	Quixadā Uruburetama. Sobral Igaatú Uruburetama	Jud e Adm Jud e Adm Jud e Adm, Jud. e Adm Jud e Adm	Pov Pov Pov. Vila Pov.	
323 324	São Pedro. São Pedro Cachoei-	Milagres Tauá	Milagres Tauå.	Missão Velha. Tauá	Jud e Adm Jud. e Adm	Pov Pov	
325 326 327	riuha São Pedro do Carirí São Sebastião São Vicente	8 Pedro do Cariri Aracoiaba Sobral	S Pedro do Carití Aracoiaba Sobral	Crato. Baturité Sobral	Jud e Adm Jud. e Adm Adm	Vila Pov Pov	
328 329 330 331 332 333	Senador Pompeu. Serra Azul Serra do Estêvão. Serrinha Serrote Sinimhú	Senador Pompeu Quixadá Quixadá Redenção São Gonçalo Santa Crus	Senador Pompeu Quixadă Quixadă Redenção São Gonçalo Santa Quitéria	Senador Pompeu Qu xadá Quixadá. Baturité Itapipoca Ipú	Jud e Adm	Cid Pov Pov Pov Pov Pov.	

^(*) Sub-distrito, na divisão judiciária.

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

4. Distritos

Número de	DESIGNAÇÃO	CIRCUNS	CRIÇÕES SUPERIO PERTENCEM	DRES A QUE	NATUREZA .	Catego- ria da
ordem		Municípios	Termos	Termos Comarcas		sede
334 335 356 337 338	Sítios Novos Siupê	Soure São Gonçalo Sobral Soure Cascavel	Sourc São Gouçalo Sobral Sourc. Cascavel	Fortaleza. Itapipoca. Sobral. Fortaleza. Cascavel.	Jud. e Adm	Pov. Pov. Cid. Vila Pov.
339 340 341	Sussuarana Tabatinga Taboleiro de Areia	Iguatú Maranguape Limoeiro	Iguatú Mara nguape Limoeiro	Iguatú Maranguape São Bernardo das Russas	Jud. e Adm Jud. e Adm Jud. e Adm	Pov. Pov. Pov.
342	Tamboril	Tamboril	Tamboril	Crateús	Jud. e Adm	Vila
343 344 345 346 347	Tanque do Meio. Tapuiará Taquara Taquara Tarrafas	AcaraúQuixadáSobralSoureAssaré	AcaraúQuixadáSobralSoureAssaré	Itapipoca Quixadá Sobral Fortaleza Assaré	Jud. e Adm	Pov. Pov. Pov. Pov. Pov.
348 349 350 351 352	Tarrafas Tauá Tejussuoca Telha Tianguá	Soure. Tauá. São Francisco. Aquiraz. Tianguá.	Sourc Tauá. São Francisco. Aquiraz. Tianguá.	Fortaleza. Tauá. Uruburetama. Cascavel. São Benedito.	Adm. Jud. e Adm. Jud. e Adm. Jud. e Adm. Jud. e Adm.	Pov. Cid. Pov. Pov. Vila
353 354 355 356 357	Timbaúba Timbaúba Timbaúba Torres Torrões	Acaraú. Itapipoca. Tamboril. Pacatuba. Riacho do Sangue	Acaraú	Itapipoca. Itapipoca Crateús Maranguape. Jaguaribe Mirim.	Jud. e Adm	Pov. Pov. Pov. Pov. Pov.
358 359 360 361 362	Trairí. Trapiá. Trapiá. Trapiá. Troia.	São Gonçalo Palma Ubajara. Santa Quitéria Pedra Branca	São Gonçalo Massapê Ubajara. Santa Quitéria. Senador Pompeu.	Itapipoca Soltral São Benedito São Benedito Senador Pompeu	Jud. e Adm Adm. Jud. e Adm Jud. e Adm Jud. e Adm. (*)	Pov. Pov. Pov. Pov. Pov.
363 364	Tubarão Tucunduba	Viçosa Santana do Aca-	Viçosa Santana do Aca-	Granja Sobral	Jud. e Adm Jud. e Adm	Pov. Pov.
365 366	Tucunduba	raú Soure Crateús	raú Soure Crateús	FortalezaCrateús.	Jud. e Adm Jud. e Adm	Pov. Pov.
367 368 369 370 371	Tururú Ubatuba Ubajara. Umari Umari	Arraial	Arraial. Granja. Ubajara. Baixio. Soure.	Uruburctama. Granja São Benedito Icó. Fortaleza.	Jud. e Adm Jud. e Adm Jud. e Adm Jud. e Adm Jud. e Adm	Pov. Pov. Vila Pov. Pov.
372 373 374 375 376	Umburanas. União. Varjota Várzea Alegro Várzea da Conceição	Maurití	Maurití	Missão Velha. Aracatí. Ipú. Layras Layras	Jud. e Adm Jud. e Adm Jud. e Adm. (*) Jud. e Adm. Jud. e Adm.	Pov. Cid. Pov. Vila Pov.
377 378 379 380 381 382 383 384	Várzea do Espinho. Várzea Formosa. Várzea Formosa. Vasantes. Vertentes. Vicosa. Vidéo. Xique-Xique.	Campo Grande Ipueiras. Nova Russas Aracoiaba Independência Viçesa Santa Quitéria Araripe	Campo Grande Ipú Nova Russas Aracoiaba Independência Viçosa Santa Quitéria Campos Sales	São Benedito		Pov. Pov. Pov. Pov. Cid. Pov. Pov.

^(*) Sub-distrito, na divisão judiciária.

1400 (1000) 1401(0) 1701 (1000)

III — Distribuïção numérica das circunscrições superiores — judiciárias e administrativas

	ESPE	CIFICAÇÃO	Número
COMARCAS EXISTENTES.			24
DISCRIMINAÇÃO:			
Segundo o número de termo	s abrangidos `	Compreendendo apenas 1 termo Compreendendo 2 termos . Compreendendo 3 termos . Compreendendo 4 termos . Compreendendo 5 termos . Compreendendo 5 termos . Compreendendo 5 termos .	2 9 8 3 2
Segundo o número de munic	ípios abrangidos	Compreendendo apenas 1 município Compreendendo 2 municípios Compreendendo 3 municípios Compreendendo 4 municípios Compreendendo 5 municípios Compreendendo 5 municípios Compreendendo mais de 5 municípios.	2 6 5 7 4
Segundo o número de dis-	Distritos judiciários .	Compreendendo apenas 1 distrito Compreendendo 2 distritos Compreendendo 3 distritos Compreendendo 4 distritos Compreendendo 5 distritos Compreendendo 5 distritos Compreendendo 6 a 10 distritos Compreendendo 11 a 15 distritos Compreendendo mais de 15 distritos	5 9 10
tritos abrangidos	Distritos administrativos	Compreendendo apenas 1 distrito Compreendendo 2 distritos Compreendendo 3 distritos Compreendendo 4 distritos Compreendendo 5 distritos Compreendendo 5 distritos Compreendendo 6 a 10 distritos Compreendendo 11 a 15 distritos Compreendendo 11 a 15 distritos	- - 4 9 11
	Em números absolutos.	Até 50 Km2 De 51 a 100 Km2 De 101 a 500 Km2 De 501 a 1 000 Km2 De 501 a 1 000 Km2 De 501 a 1 000 Km2 De 1 001 a 5 000 Km2 De 5 001 a 10 000 Km2 De 50 001 a 100 000 Km2 De 10 00 01 a 100 000 Km2 De 100 001 a 200 000 Km2 De 150 001 a 200 000 Km2 De 150 001 a 200 000 Km2 De 150 dol a 200 000 Km2 De 150 dol a 200 000 Km2	10 11 3
Segundo a área	Em números propor- cionais à área da res- pectiva Unidade Po- lítica	Até 0.01 % De 0.02 a 0.05 % De 0.06 a 0.10 % De 0.11 a 0.50 % De 1.01 a 5.00 % De 15.01 a 10.00 % De 15.01 a 10.00 % De 15.01 a 20.00 % De 15.01 a 20.00 %	16 8



III — Distribuição numérica das circunscrições superiores — judiciárias e administrativas

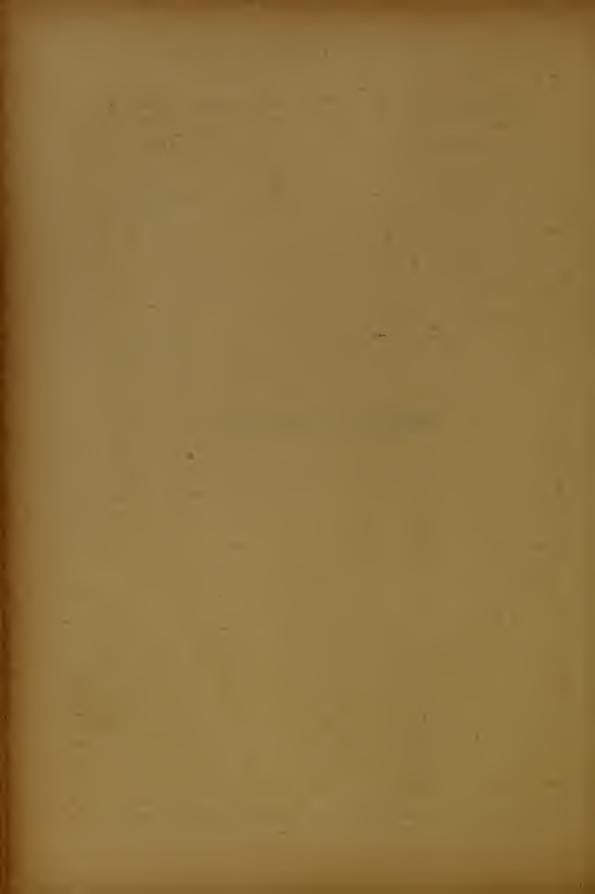
2. Termos

		Z. Termos	
	ESPEC	CIFICAÇÃO	Número
TERMOS EXISTENTES			66
DISCRIMINAÇÃO:		. Compreendendo apenas 1 municínio	56
Segundo o número de muni	cípios abrangidos	C'ompreendendo apenas 1 município Compreendendo 2 municípios. Compreendendo 3 municípios. Compreendendo 4 municípios. Compreendendo 5 municípios. Compreendendo 5 municípios. Compreendendo 5 municípios.	9
	Distritos judiciários	Compreendendo apenas 1 distrito. Compreendendo 2 distritos. Compreendendo 3 distritos. Compreendendo 4 distritos. Compreendendo 5 distritos. Compreendendo 6 a 10 distritos. Compreendendo 11 a 15 distritos. Compreendendo 11 a 15 distritos.	11 10 14 25 1
Segundo o número de dis- tritos abrangidos			
	Distritos administrativos	Compreendendo apenas 1 distrito Compreendendo 2 distritos. Compreendendo 3 distritos. Compreendendo 4 distritos. Compreendendo 5 distritos. Compreendendo 6 distritos. Compreendendo 6 a 10 distritos. Compreendendo 11 a 15 distritos. Compreendendo 11 a 15 distritos.	
	Em números absolutos.	Até 50 Km2. De 51 a 100 Km2. De 101 a 500 Km2. De 501 a 1.000 Km2. De 501 a 1.000 Km2. De 1 .001 a 5.000 Km2 De 1 .001 a 5.000 Km2 De 5.001 a 10.000 Km2 De 10.001 a 5.000 Km2 De 10.001 a 100.000 Km2 De 50.001 a 100.000 Km2 De 100.001 a 150.000 Km2 De 100.001 a 200.000 Km2 De 100.001 a 200.000 Km2 De mais de 200.000 Km2	3 16 42 5
Segundo a área.		1	
	Em números propor- eionais à área da res- pectiva Unidade Po- lítica	Até 0.01% De 0.02 a 0.05% De 0.06 a 0.10% De 0.11 a 0.50% De 0.51 a 1.00% De 1.01 a 5.00% De 5.01 a 10.00% De 10.01 a 15.00% De 10.01 a 15.00% De 15.01 a 20.00% De 15.01 a 20.00% De mais de 20%	11 21 33 1

III — Distribuïção numérica das circunscrições superiores — judiciárias e administrativas

	ESPECI	FICAÇÃO	Número
MUNICIPIOS EXISTENTE	S		7
DISCRIMINAÇÃO:			
	(Compreendendo apenas 1 distrito	-
		Compreendendo 2 distritos	
		Compreendendo 3 distritos	1
		Compreendendo 4 distritos	1
	Distritos judiciários	Compreendendo 5 distritos	
		Compreendendo 6 a 10 distritos	
		Compreendendo 11 a 15 distritos	
	k .	Compreendendo mais de 15 distritos	
egundo o número de dis- tritos abrangidos	1		
	,	Compreendendo apenas 1 distrito	1
		Compreendendo 2 distritos	1
		Compreendendo 3 distritos	
	District and Links of the	Compreendendo 4 distritos	
	Distritos administrativos	Compreendendo 5 distritos	
		Compreendendo 6 a 10 distritos.	
	}	Compreendendo 11 a 15 distritos	0
	t .	Compreendendo mais de 15 distritos	1
	((Até 50 Km2	
		De 51 a 100 Km2	
		De 101 a 500 Km2	
		De 501 a 1.000 Km2	
		De 1,001 a 5.000 Km2	
	Em números absolutos	De 5.001 a 10.000 Km2	
	Edit itulifetos aosotutos.		
		De 10.001 a 50.000 Km2	
		De 50.001 a 100.000 Km2	
		De 100.001 a 150.000 Km2,	
segundo a área.	}	De 150.001 a 200.000 Km2	
		De mais de 200 000 Km2	
		(Até 0,01°	
		De 0,02 a 0,05%	
		De 0,06 a 0,10°	
	Em números propor-	De 0,11 a 0,50%	1
	Em números propor- cionais à área da res- pectiva Unidade Po-	De 0,51 a 1,00%	
	lítica Unidade Po-	De 1,01 a 5,00%.	
		De 5,01 a 10,00°	1
		De 10,01 a 15,00%.	1
		De 15,01 a 20,00%.	
	(De mais de 20°c	

SITUAÇÃO DEMOGRAFICA



I — Principais dados demográficos do Estado, segundo os recenseamentos gerais

			RESULTADOS O	ENSITARIOS	1
ESPECI	IFICAÇÃO	1872	1890	1900	. 1920
Totais		721.686	805.687	849.127	1,139,228
	Homens	365.847	394.909	419.279	637.518
Segundo o sexo	Mulheres	355.839	410.778	429.848	681.710
	Solteiros	495.868	550.949	629,172	946.958
Segundo o estado civil	Casados	201.662	221 .506	185.525	309.180
	Viúvos	24.156	33.232	34.430	63.090
	Nacionais	720.094	805.153	844.444	1.317.694
Segundo a nacionalidade	Estrangeiros	1 .592	534	4.683	1.534
	De menos de 1 ano	28.312	23.544	30.362	28.772
	> 1 ano	14.690	23.619	25.912	32,400
	> 2 anos	20,271	31.385	29,771	43.714
	» 3 »	21.307	32.803	31,372	44.402
	» 4 »	23.408	32,319	32,111	35.792
	> 5 a 9 anos	112.621	147.668	155,442	203.082
	» 10 a 14 »	93.703	80.372	115.549	175.198
	> 15 a 29 >	231.494	216.909	217.579	402.743
Segundo a idade	30 a 39 »	74.132	92,585	93.047	148.463
	> 40 a 49 >	44.308	60.523	57.214	80.233
	> 50 a 59 >	28.678	36.580	33.884	63.936
	> 60 a 69 >	15.485	17.359	15.398	36.566
	> 70 a 79 >	7.285	6.689	6.055	15.275
	> 80 a 89 >	3.233	2.380	1.968	4.981
	> 90 a 99 >	1.229	563	497	1.025
	> 100 a mais anos	599	104	72	108
	» idade ignorada	931	285	2.894	2,538
	Sabendo ler e escrever	79.607	108.126	184.903	245,966
Segundo o grau de ins- trução	Não sabendo ler nem escrever	642.079	697.561	664.224	1.073.262
	Produção, transformação, cir- culação e distribuição da riqueza	300.445		330.819	343.561
Segundo ae profissões	Administração e profissões li- berais	6.127		3.718	10,601
	Outras categorias	415.114		514.590	965.006
	Cegos	1.351		1.536	2,000
Segundo oe defeitos fí- sicos	Surdos-mudos	636		276	537
8. K. C. 4.					

II — Principais dados demográficos do município da Capital, segundo os recenseamentos gerais

		RESULTADOS CENSITARIOS						
ESPEC	OIFICAÇÃO —	1872	1890	1900	1920			
Totais		42.458	40.902	48.369	78.536			
Segundo o sexo	Homens	21.539	19.117	22.606	34.436			
	Mulheres	20.919	21 .785	25.763	44.100			
	Solteiros	30.186	27.521		53 .303			
Segundo o estado civil	Casados	9.963	10.671		19.292			
	Viúvos	2.309	2.710		5.941			
egundo a nacionalidade	Nacionais	41.645	40.515		77.776			
300000000000000000000000000000000000000	Estrangeiros	813	387		760			
į	De menos de 1 ano	1.994	1.220		1.697			
	> 1 ano	1.000	882		1.256			
-	> 2 anos	1.145	1.035		1.843			
	· 3 ·	1.221	1.097		1.971			
	· 4 ·	1.348	1.085		1.678			
	» 5 a 9 anos	6.151	5 . 889		8.998			
	> 10 a 14 >	5.024	3.685		9,530			
	> 15 a 29 >	13.902	13.466		28.075			
egundo a idade {	» 30 a 39 »	4.815	5,317		9.75			
	» 40 a 49 »	2.694	3.669		5,539			
	» 50 a 59 »	1.637	1.968		4,15			
	> 60 a 69 >	879	1.041		2,359			
	> 70 a 79 >	350	343		999			
	> 80 a 89 >	132	134		293			
	> 90 a 99 >	51	61		68			
	> 100 a mais anos	70	9		3			
3	» idade ignorada	45	1		321			
Samuela e accorda for 1	Sabendo ler e escrever	6.576	11,912		36.165			
Segundo o grau de ins- trução	Não sabendo ler nem escrever	35.883	28,990	0.1	42.371			
	Produção, transformação, cir- culação e distribuição da riquesa.		A		18.94			
segundo as profissões								
	Administração e profissões libe- rais.				4.016			
	Outras categorias			11.	55 .573			
iegundo os defeitos fi-	Cegos			- 4	117			
alcos	Surdos-mudos				10			

III — População do Estado e do município da Capital, e taxas de crescimento, segundo os recenseamentos gerais

	#20#21#10.10.7.0	DADOS NUMERICOS		
1	ESPECIFICAÇÃO	Do Estado	Da Capital	
	{ 1872	721.616	42.458	
População recenseada	1890	805.687	40,902	
	1900	849 . 127	48.369	
	1920	1.319.228	78.536	
	[1872 a 1890	0,0061		
Crescimento médio anual	1890 a 1900.	0,0053	0,0169	
	1900 a 1920	0,0227	0,0250	

IV — Arrolamento predial e domiciliário do Estado e do município da Capital, segundo os recenseamentos gerais

	ESPECIFICAÇÃO						
	ESPECIFICA	AÇAU	Do Estado	Da Capital			
Censo de 1872	Números absolutos {	Prédios	102.890 100.207	6.612 5.598			
	Números relativos {	Densidade predial	7,01 7,20	6 ,42 7 ,58			
	Números absolutos	Prédios	142.216 137.246				
Censo de 1900 {	Números relativos	Densidade predial	5 ,97 6 ,19				
	Números absolutos	Prédios	206.121 162.520	13.042 12.065			
Censo ds 1920	Números relativos	Densidade predial	6,40 8,12	6,02 6,51			

Nota — Não foram divulgados os algarismos do censo de 1900 relativos à Capital, nem os do censo de 1890, quer quanto à Capital, quer quanto ao Estado.

V — População recenseada em 1920 no Estado, segundo a presença e a residência (efetivos "de fato" e "de direito")

ESPEC	CIFICAÇÃO	Dadoa numéricos	ESPI	ECIFICAÇÃO	Dades numérices
	РОРЦ	ilação de	FATO OU PR	ESENTE	
População presente	e no Estado e nele resi-[A	(No Paraná	5
dente	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	1.317.557		Em Pernambuco	244
				No Piauf	180
	e no Estado e nele não	1.671		No Rio de Janciro	46
residente		1.071		No Rio Grande do Norte	162
			Residente no Bra- sil (Concl.)	No Rio Grande do Sul	6
Da qual:			J. (Em Santa Catarina	_
,				Em São Paulo	33
	NT- 701 - 1 - 1	80		Em Sergipe	9
	No Distrito Federal			No Território do Acre	65
	Em Alagoas	26 104		SOMA	1.671
	No Amazonas	49			
	Na Baía				
Residente no Bra-	No Espírito Santo	9		Na América	
sil	Em Goiaz	3		Na Asia	_
	No Maranhão	71	Residente fora	Na Europa	_
	Em Mato Grosso	10		Em países não especificados	_
	Em Minas Gerais	8		Soma	
	No Pará	270		LOURA	
	Na Paraíba	291	Total da popul	lação de fato	1.319,228
	POPUI	.AÇÃO DE I	DIREITO OU RE	SIDENTE	
População residente	e no Estado c nele pre-i		fi .	(No Paraná	2
		1,317.557		Em Pernambuco	208
				No Piauí	1,210
	e no Estado mas dele			No Rio de Janeiro	320
ausente		5.154		No Rio Grande do Norte	121
			Presente no Bra- sil (Concl.)	No Rio Grande do Sul	43
Da qual:			sii (Conci.)	Em Santa Catarina	2
Da quai.				Em São Paulo	139
					3
	No Distrito Federal	98		No Território do Acre	
	Em Alagoas	28		No Território do Acre	97
	Em Alagoas	28 1.567			97
	Em Alagoas	28 1.567 70		No Território do Acre	97 5 .089
Presente no Bra-	Em Alagoas No Amazonas Na Baía No Espírito Santo	28 1,567 70 9		No Território do Acre Soma	97 5 .089
Presente no Bra-	Em Alagoas No Amazonas Na Baía No Espírito Santo Em Goias	28 1.567 70 9 7		No Território do Acre Soma	97 5.089 12
	Em Alagoas No Amazonas Na Bafa No Espírito Santo Em Goias No Maranhão	28 1.567 70 9 7	Ausente do Bra-	No Território do Acre Soma	97 5.089 12 35
	Em Alagoas No Amazonas Na Bafa No Espírito Santo Em Goias No Maranhão Em Mato Grosso	28 1.567 70 9 7 155 38	Ausente do Bra-	No Território do Acre Soma	97 5.089 12 35
	Em Alagoas	28 1.567 70 9 7 155 38 40	Ausente do Bra- sil	No Território do Acre Soma	97 5 .089 12 35 18
	Em Alagoas No Amazonas Na Bafa No Espírito Santo Em Goias No Maranhão Em Mato Grosso	28 1.567 70 9 7 155 38	Ausente do Bra- sil	No Território do Acre Soma	97 5 .089 12 35

ESTADO DA POPULAÇÃO

VI — População natural do Estado e recenseada em 1920 no Distrito Federal

Dias	IDADE	SOL'	TEIRO Mu- lheres		С	ASADO)S		VIUVO	S		TOTAL	
						CASADOS		VIUVOS		TOTAL			
				Soma	Ho- mens	Mu- lheres	Soma	Ho- mens	Mu- Iheres	Soma	Ho- mens	Mu- Iheres	Soma
Aeses		1		1	_	_	_	_	_	_	1	_	
		8	8	16		_	-			_	8	8	10
	1	8	3	11		, –			_	-	8	3	1:
	2	16	26	42		_			_	_	16	26	42
	3 .	17	13	30	-	_	_	_	_	_	17	13	3(
	4	16	18	34			_	_	_	_	16	18	3
	5 .	16	12	28		_	_	_	_	_	16	12	28
	6.	28	20	48			_	_		-	28	20	41
	7	20	22	42	_		_	_		_	20	22	42
	8 .	21	15	36			-	_	_		21	15	3(
	9	18	24	42			_	_			18	24	42
- 1	10 a 14	130	180	310	-	_	_		_	_	130	180	316
Anos.	15	42	30	72	_	3	3	_	_		42	33	7:
	16 a 20	456	222	678	4	54	58	_	1	1	460	277	731
	21	161	35	196	1	13	14	_		_	162	48	210
	22 a 29	696	249	945	164	233	397	3	25	28	863	507	1.370
	30 a 39	219	177	396	348	290	638	18	85	103	585	552	1.13
1	40 a 49.	116	109	225	317	226	543	27	136	163	460	471	931
1	50 a 59	55	85	140	205	118	323	30	175	205	290	378	668
· ·	60 a 69	15	36	51	77	40	117	37	125	162	129	201	330
	70 a 79 .	2	19	21	36	13	49	10	60	70	48	92	140
	80 a 89.	6	7	13	5	3	8	9	21	30	20	31	51
	90 a 99 .	1	5	6		1	1	2	6	8	3	12	15
1	100 e mais	-	1	1	_	1	1		1	1	_	3	3
		2 070	1.325	3.395	3 1.160	996	2.156	137	635	772	3,367	2,956	6.323

⁽¹⁾ Inclueive os de estado civil ignorados.

VII — Estimativa da população do Estado em 31 de dezembro de 1936

1. População, segundo as zonas fisiográficas

		OPULAÇÃO Estimativa)			POPULAÇÃO (Estimativa)			
ZONAS FISIOGRAFICAS Absoluta	Afrah	RELATIVA		ZONAS FISIOGRAFICAS	Absoluta	RELATIVA		
	Absoluta	Por km2.	%		Ausoluta	Por km2.	%	
I — Sertaneja	822.347	8	49 ,11	IV — Serrana e Litoral	57.793	11	3 ,45	
II — Serrana e Sertancja	124.797	11	7 ,45	V · Litoral	388.929	21	23,23	
III — Serrana	280.688	23	16,76	Total	1.674.554	11	100,00	

2. População, segundo as comarcas

	P (PULAÇÃO Estimativa)			POPULAÇÃO (Estimativa)			
COMARCAS	Abrabas	RELATIVA		COMARCAS	Absoluta	RELATIVA		
	Absoluta Por km2, %			Absoluta	Por km2,	c _c		
1 Aracatí	53.776	13	3 ,21	14 Lavras .	68.968	15	4,12	
2 Assaré	51.318	10	3 ,06	15 Maranguape	81 187	15	4 ,85	
3 Baturité	88.378	23	5 ,28	16 Missão Velha	80.919	13	4 ,83	
6 Cascavel	65.867	18	3 ,94	17 Quixadá	51 108	6	3 ,05	
5 Crateús	58.658	5	3 ,50	18 Quixeramobim	40.385	6	2,41	
4 Crato	108.670	31	6,49	19 São Benedito	91 790	26	5 ,47	
7 Fortaleza (Capital)	171 600	106	10,25	20 São Bernardo das Russas	44 453	9	2,66	
8 Granja.	80.129	12	4,79	21 Senador Pompeu	39.914	9	2 ,38	
9 lcó	32 326	12	1,93	22 Sobral	115 456	13	6 ,89	
10 Iguatú	69 946	7	4 ,17	23 Tauá	24.421	3	1 ,46	
11 Ipú	70.987	6	4 ,25	24 Uruburetama (sede em São Francisco)	41.729		2,49	
12 Itapipoca	95.354	12	5 ,70	Dav Francisco,				
13 Jaguaribe Mirim	47 215	6	2 ,82	Estado	1.674 554	11	100,00	

Nota — As denominações das comarcas são comuns às respectivas sedes, desde que outra coisa não estiver indicada.

VII — Estimativa da população do Estado em 31 de dezembro de 1936

3. População, segundo os termos

		PULAÇÃO Stimativa)			POPULAÇÃO (Estimativa)		
TERMOS	Absoluta	RELA'	TIVA	TERMOS	Absoluta	REL	ATIVA
	Absoluta	Por km2.	%		Ausoluta	Por km2.	%
1. Acaraú	28.882	11	1,73	35. Maria Pereira	12.858	13	0,77
2. Afonso Pena	7.402	9	0,44	36. Massapê	30.743	14	1 ,83
3. Aquiraz	20.681	39	1,24	37. Mauriti	9,813	11	0 ,59
4. Aracati	34.518	11	2 ,06	38. Milagres	19.454	10	1,16
5. Aracoiaba	10.194	14	0,61	39. Mis:ão Volha	20.612	21	1,23
6. Arraial	23.453	10	1,40	40. Morada Nova	15 .430	4	0,92
7. Assaré	10.489	8	0,63	41. Nova Russas	9.840	5	0,59
8. Aurora	15,602	20	0,93	42. Pacatuba	26.764	23	1,60
9. Baixio	8.260	12	0,49	43. Pacoti	27.798	21	1,66
10. Barbalha	24.938	37	1,49	44. Pereiro	14.644	11	0,87
11. Baturité	29.144	27	1,74	45. Quixadá	35,678	8	2,13
12. Brejo dos Santos	14.779	19	0,88	46. Quixeramobim	40,385	6	2,41
13. Camocim	23 .425	31	1,40		21,242	25	1,27
				47. Redenção		9	1,25
14. Campo Grande	17.540	30	1,05	48. Santana do Acaraú	20,862		1,23
15. Campos Sales	23.090	10	1,37	49. Santana do Carirí	17.739	13	
16. Canindé	22.605	7	1,35	50. Santa Quitéria	21.701	4	1,30
17. Cascavel	45.186	15	2,70	51. São Benedito	30.181	23	1,80
18. Cedro	14.890	9	0 ,89	52. São Bernardo das Russas	21.260	8	1,27
19. Crateús	23 . 649	7	1,41	53. São Francisco	18.276	7	1,09
20. Crato	43.751	24	2,61	54. São Gongalo	32.132	15	1,92
21. Fortaleza (Capital)	146 .852	321	8,77	55. São Mateus	29.345	. 5	1 ,75
22. Granja	32.505	7	1,94	56. São Pedro do Carirí	12.334	17	0,74
23. Ibiapina	14.315	22	0,85	57. Senador Pompeu	27.056	8	1,61
24. Icó	24.066	12	1,44	58. Sobral	63.851	14	3 ,81 ·
25. Iguatú	33,199	10	1,98	59. Soure	24.748	21	1,48
26. Independência	17.688	3	1,06	60. Tamboril	17.321	6	1,03
27. Ipú	39.446	9	2,36	61. Tauá	24.421	3	1,46
28. Itapipoca	34.340	11	2 ,05	62. Tianguá	18.158	25	1,08
29. Jaguaribe Mirim	32.571	5	1,95	63. Ubajara	11.596	41	0,69
30. Jardim	16.261	11	0 ,97	64. União	19.258	17	1 ,15
31. Joazeiro	27.647	91	1 ,65	65. Várzea Alegre	16.726	16	1,00
32. Lavras	21.750	18	1,30	66. Viçosa	24 .199	18	1,45
34. Maranguape	23.193	29	1,39	Estano	1,674,554	11	100,00
				DOMEO	10		

Nota — As denominações dos termos são comuns às respectivas sedes.

VII — Estimativa da população do Estado em 31 de dezembro de 1936

4. População, segundo os municípios

	P ()	OPULAÇÃO Estimativa)			POPULAÇÃO (Estimativa)		
MUNICIPIOS	Absoluta	REL.	TIVA	MUNICIPIOS	Absoluta	RELA	TIVA
	Ausoruta	Por km2	%		Absoluta	Por km2	%
Acaraú	28.882	11	1,73	Iguatú	33 199	10	1 ,98
Afonso Pena	7.402	9	0,44	Independência	17.688	3	1,06
Aquiraz	20.681	39	1 ,24	Ipú	21.220	13	1 ,27
Acaratí	34.518	11	2,06	Ipueiras	18.226	7	1,09
Aracoiaba	10.194	14	0,61	Itapipoca	34.340	11	2 ,05
Araripe	11.636	12	0 ,69	Jaguaribe Mirim,	12 . 227	6	0,73
Arraial	14.091	24	0 ,84	Jardim	16.261	11	0,97
Assaré	10.489	8	0,63	Joazeiro	27.647	91	1,65
Aurora	15.602	20	0 ,93	Lavras	21.750	18	1,30
Baixio	8.260	12	0,49	Limoeiro	23.193	9	1 ,39
Barbalha	24.938	37	1 ,49	Maranguape	31.818	29	1 ,90
Baturité	29.144	27	1,74	Maria Pereira	12.858	13	0,77
Brejo dos Santos	14.779	19	0 ,88	Massapê	15,119	23	0,90
Cachoeira	11.183	5	0 ,67	Maurití	9 813	11	0,59
Camocim.,	23,425	31	1 ,40	Milagres	19.454	10	1,16
Campo Grande	17.540	30	1,05	Missão Velha.	20 612	21	1 ,23
Campos Sales	11.454	8	0,68	Morada Nova	15 430	4	0,92
Canindé	22.605	7	1 ,35	Nova Russas	9 840	5	0,59
Cariré	5,411	3	0 ,32	Pacatuba	16 756	23	1,00
Cascavel	45.186	15	2 ,70	Pacoti	27 798	21	1,66
Cedro	14 890	9	0,89	Palma	15 624	10	0,93
Crateús	23.649	7	1,41	Pedra Branca.	14.283	9	28, 0
Crato.	43 751	24	2 ,61	Pentecoste	9.362	5	0,56
Fortaleza	146.852	321	8,77	Pereiro	14 644	11	0,87
Granja	32 505	7	1,94	Quixadá	35 678	8	2,13
Guarani.	10.008	22	0,60	Quixeramobim	40.385	6	2 .41
Ibiapina	14.315	22	0 ,85	Redenção	21 242	25	1 ,27
Icó	24 066	12	1,44	Riacho do Sangue	9 161	4	0 ,55

Nota — As denominações dos municípios são comuns às respectivas sedes.

VII — Estimativa da população do Estado em 31 de dezembro de 1936

4. População, segundo os municípios

MUNICIPIOS	POPULAÇÃO (Estimativa)				POPULAÇÃO (Estimativa)		
	Absoluta	RELATIVA		MUNICIPIOS	,	RELATIVA	
		Por km2.	%		Absoluta	Por km2.	%
Saboeiro	8.701	2	0 ,52	Senador Pompeu	12.773	8	0 ,76
Santa Cruz	4.806	11	0 ,29	Sobral	58.440	21	3 ,49
Santana do Acaraú	20.862	9	1 ,25	Sourc	24.748	21	1 ,48
Santana do Cararí	17.739	13	1,06	Tamboril	17.321	6	1,03
Santa Quitéria	16.895	4	1 ,01	Tauá	24 . 421	3	1,46
São Benedito	30.181	23	1 ,80	Tianguá	18.158	25	1,08
São Bernardo das Rassas.	21.260	8	1 ,27	Ubajara	11.596	41	0,69
São Francisco	18.276	7	1,09	União	19,258	17	1,15
São Gonçalo	32.132	15	1 ,92	Várzea Alegre	16.726	16	1,00
São Mateus	20.644	9	1 ,23	Viçosa	24.199	18	1 ,45
São Pedro do Carirí	12.334	17	0,74	Total	1.674.554	11	100,00
1	1	11					

VIII — População do Estado e do município da Capital, em 31 de dezembro de 1936, e seu confronto com as médias dos efetivos demográficos das circunscrições administrativas e judiciárias

			DADOS NUMERICOS	
ESPECIFICAÇÃO			Absolutos	%
População absoluta	Do Estado		1.674.554	100,00
	Do município da Capital.	146.852	8 ,77	
População média	Na divisão administra- {	Dos municípios	21.747	1 ,30
		Dos distritos	4.361	0 ,25
	Na divisão judiciária	Das comarcas	69.773	4 ,17
		Dos termos	25.372	1 ,52
		Dos distritos	4.550	0,27

IX — Distribuição numérica das comarcas, termos e municípios, segundo seus efetivos demográficos em 31 de dezembro de 1936

		DISTRIBUIÇÃO NUMERICA		
ESPECIFICAÇÃO		Comarcas	Termos	Municípios
NUMERO TOTAL	24	66	77	
DISC				
	Até 2.500 habitantes	_	_	
	De 2.501 a 5.000 habitantes		4	1
	De 5.001 a 10.000 habitantes		•	8
	D 45 001 50 000 1 12	1	39 21	51
	De 25,001 a 50.000 babitantes		1	15
Segundo a população abso- luta	De 50.001 a 75.000 habitantes	8	1	1
	De 75.001 a 100.000 babitantes	6	1	1
	De 100.001 a 250.000 habitantes	3	1	1
	De 250.001 a 500.000 habitantes	_		
	De 500.001 a 750.000 habitantes.			
	De 750.001 a 1.000.000 habitantes		_	
	De 1.000.001 e mais habitantes	_		
	Meuos de 1 habitante por km2	-	-	-
	De 1 a 3 habitantes por km2.			1
	De 3 a 6 habitantes por km2	2	7	9
	De 6 a 10 habitantes por km2	8	15	19
	De 10 a 15 habitantes por km2	7	17	17
Segundo a densidade de-	De 15 a 20 babitantes por km2	3	8	8
mográfica	De 20 a 30 habitantes por km2	2	12	16
	De 30 a 50 babitantes por km2	1	5	5
	De 50 a 100 habitantes por km2	- 1	1	1
	De 100 a 300 habitantes por km2	1		-
	De 300 a 600 habitantes por km2		1	1
	De mais de 600 habitantes por km2	-		-
	Até 0,1% do total	-		
Segundo a proporcionali-	Até 0,1% do total De 0,1 a 0,5% do total		2	4
			14	27
	De 0,5 a 1,0% do total De 1,0 a 2,0% do total	2	41	38
	De 2,0 a 3,0% do total	5	7	6
	De 3,0 a 4,0% do total	5	,	1
dade percentual	De 4,0 a 5,0% do total	6		
	De 5,0 a 10,0% do total .	5	1	1
	De 10.0 a 15.0% do total .	1		
	De 15,0 a 20,0% do total	-		
	De 20,0 a 25,0% do total	_ 1		
	De maia de 25,0% do total			
	20 milio de 2010 y de total			

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

I - Movimento do Registro Civil

 Sinopse dos nascimentos, casamentos e óbitos registrados no Estado, segundo as informações recebidas na Diretoria de Estatística Geral -- 1933/1934

	ESPECIFICAÇÃO	DADOS NU	MERICOS
	1933	1934	
	Nascidos vivos	46.326	39.506
	Nascidos mortos	207	318
Nascimentos	Total	46.533	39.824
	(Nascidos vivos por 1.000 habitantes	28,87	24 ,27
	Coeficientes { Nascidos vivos por 1.000 habitantes	4 ,45	7 ,99
0	(Total	3.069	2.578
Casamentos	Coeficiente por 1.000 habitantes	1 ,91	1 ,58
	[Total	18.170	10.408
Obitos	Coeficiente por 1.000 habitantes.	11 ,32	6 ,39

Nota — Este e os dois seguintes quadros ainda não exprimem rigorosamente aspecto da realidade demográfica brasileira, pois os dados neles consignados apresentam grandes dificiências, já quanto ao movimento de inscrições, já quanto a coleta respectiva. Seus múmeros, porém, constituem um depoimento cujo exame é indispensável para orientar a ação do Govêrno e à própria opinião pública sôbre as medidas que devam assegurar a eficiência de um serviço público de natureza fundamental para a vida do país. O assunto, aliás, está sendo cuidadosamente estudado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

2. Sinopse dos nascimentos, casamentos e óbitos registrados no município da Capital, segundo as informações recebidas na Diretoria de Estatística Geral — 1933/1934

	ESPECIFICAÇÃO		MERICOS
			1934
	Nascidos vivos	4.565	4 226
	Nascidos mortos	180	282
Nascimentos.	Total	4.745	4.508
	Confidentes Nascidos vivos por 1.000 habitantes	33 ,47	30 ,23
	Coeficientes Nascidos vivos por 1.000 nabitantes Nascidos mortos por 1.000 nascimentos	37 ,93	62,56
Casamentos	{ Total	422	562
Gasamsmos	Coeficiente por 1.000 habitantes	3 ,09	4 .02
Obitos	(Total	4.754	3.690
Julios	Coeficiente por 1.000 habitantes	34,86	26 ,40

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

I - Movimento do Registro Civil

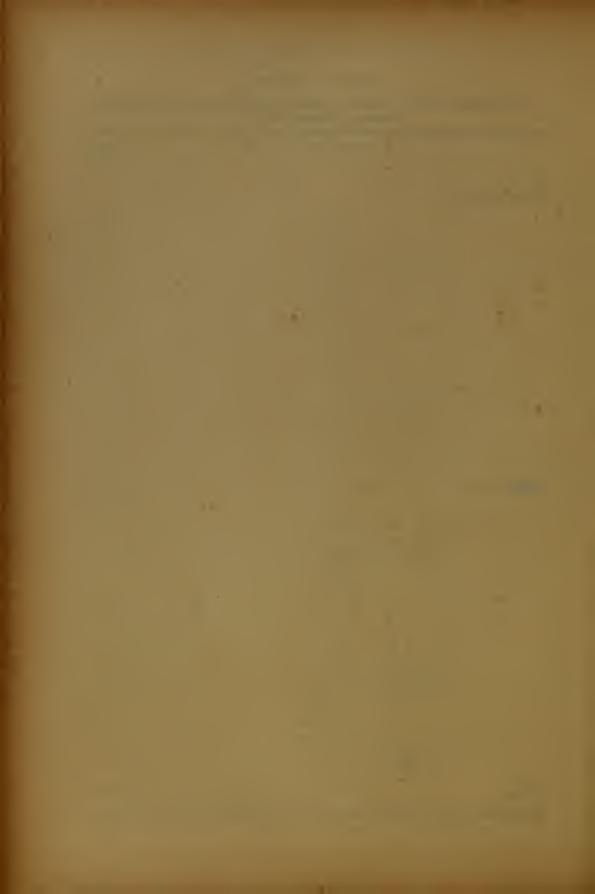
3. Obitos registrados no município da Capital, segundo os dados do serviço federal de bio-estatística — 1936

CAUSAS DE MORTE	Dados numéricos	CAUSAS DE MORTE	Dados numéricos
Febres tifóide e paratifóide	30	Febre amarela	-
Tifo exantemático		Micoses	
Variola	1	Outras doenças infecciosas e parasitárias	116
Sarampo	121	Câncer e outros tumores malignos	41
Escarlatina		Tumores não malignos ou cujo caráter maligno não foi especificado	4
Coqueluche	63	Doenças gerais e envenenamento crônico	55
Difteria	30	Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos	108
Gripe ou influenza	120	Doenças do aparêlho circulatório	290
Peste	1	Doenças do aparêlho respiratório, exceto tuberculose	196
m		Diarréia e enterite (abaixo de 2 anos).	1 106
Tuberculose do aparêlho respiratório.	390	Doenças do aparêlho digestivo	223
Outras tuberculoses	11		
Sifilis	112	Doenças do aparêlho urinário e do aparêlho genital	106
Paludismo (malária)	44	Septicomia e infecções puerperais.	29
Disenterias	110	Outras doenças da gravidez, do parto e do estado puerperal	18
Erisipela	7	Doenças da pele e do tecido celular, dos ossos e dos	
Poliomielite aguda e poliencefalite aguda		órgãos da locomoção	14
Encefalite letárgica ou epidêmica	=	Debilidade congênita, vícios de conformação congê-	
Meningite cérebro-espinhal epidêmica	- 3	nita, nascimento prematuro, etc.	221
		Seni lidade	6
Raiva	2	Morte violenta ou acidental.	85
Tétano	15	Causas não especificadas ou mal definidas	1
Lepra	1		
Infecção purulenta e septicemia, não puerperal	21	Тотав	3 699

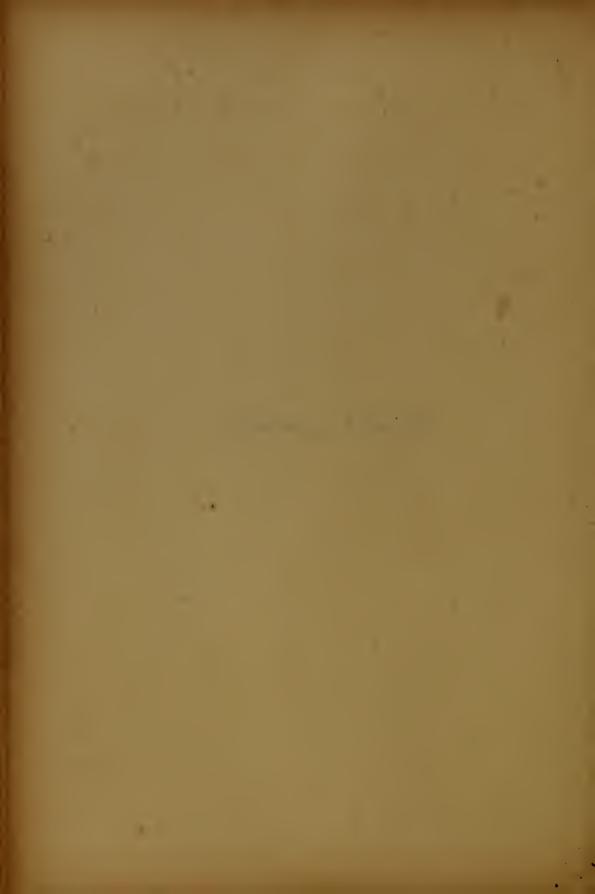
MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

II — Movimento de entrada de imigrantes e trabalhadores encaminhados pelo Departamento
Nacional do Trabalho — 1916/1936

	ESPECI	FICAÇÃO	Dados numéricos			
Total no período de 1916/1936						
	([1916	180			
	(1917	122			
	Qŭinqüênio 1916-1920	1918	93			
	Quinquino 2220 2250	1919	58			
		1920	142			
	i i	SOMA	595			
.0	ľ	1921	190			
		1922	104			
	Qüinqüênio 1921-1925	1923	90			
		1924	212			
		1925	268			
		Soma	864			
Discriminação por quin- quênios		1926	220			
		1927	204			
	Qŭinqüênio 1926-1930	1928	23			
	Quinquento 1920-1950	1929	53			
		1930	907			
	1	Soma	1.407			
		[1931	446			
		1932	_			
	1	1933	27			
	Qüinqüênio 1931-1935	{ 1934	109			
		1935	156			
		Soma	738			
	Ano de 1936	DOM:	51			
Média anual			174			



SITUAÇÃO ECONOMICA



PRODUÇÃO EXTRATIVA

I — Principais produtos da indústria extrativa mineral, no qüinqüênio de 1932/1936 comparativamente com a média qüinqüenal de 1927/1931

1. Quantidade

		QUANTIDADE						
PRODUTOS	Unidade	Média em 1927-31	1932	1933	1934	1935	1936 (1)	
Aço	Tonelada	-	-	-	_	_	-	
Carvão	>	-	_	_	-	-	_	
Cimento	>	_	-	_	-	-	-	
Ferro gusa	,	-	_	-	-	_	_	
Ferro laminado	>	-	-	-	-	_	-	
Manganês	,	-	-	_	_		-	
Ouro (2)	Grama	_	-	-	-	_	_	
Sal	Tonelada	-	12.240	4.570	11,000	20.900	22.500	
Total	Tonelada	-	12.240	4.570	11.000	20.900	22.500	

2. Valor

	VALOR (Contos de réis)							
PRODUTOS	Média em 1927-31	1932	1933	1934	1935	1936 (1)		
Aço		-	_	_	_	_		
Carvão		_	-	_	_	-		
Cimento	_	_	-	_	_			
Ferro gusa	_	_	_	-	_	-		
Ferro laminado	-	_	_	_	-	_		
Manganês	-	-	_	-	_	_		
Ouro (2)	-	_	-			_		
Sal	-	152	58	390	355	495		
Total	-	152	58	390	3 55	495		

⁽¹⁾ Estimativa. — (2) Produção das minas.

s. E. C. 5

PRODUÇÃO EXTRATIVA

II — Principais produtos da indústria extrativa vegetal, no qüinqüênio de 1932/1936 comparativamente com a média qüinqüenal de 1927/1931

1. Quantidade

	QUANTIDADE (Toneladas)							
PRODUTOS	Média em 1927-31	1932	1933	1934	1935	1936 (1)		
Babaçú	_	-	_	_	-	_		
Borracha	_	-	_	-	-	-		
Castanha	-	-	-	_	-	_		
Cêra de carnaúba	3.299	2.793	3.339	4.042	3.490	4.700		
Erva-mate	_		_			-		
Madeiras		-	_		-	_		
Total	3.299	2.793	3.339	4.042	3.490	4.700		

Notas — I. A estatística nacional, donde foram extraídos os algarismoa dêste quadro, engloba, sob a rubrica «diversos» os Estados pequenos produtores em relação a cada produto, o que impede a perfeita regionalização dos respectivos resultados. — II. Nessa estatística, os dados relativos à produção de madeiras referem-se apenaa à exportação e comércio de cabotagem.

(1) Estimativa.

2. Valor

			itos de réis)	lis)		
PRODUTOS	Média sm 1927-31	1932	1933	1934	1935	1936 (1)
Babaçú	_	-		-	-	_
Borracha	-	-	-	-	-	-
Castanha	-	-		-	-	_
Cêra de carnaúba	7.564	6.871	8.981	14.550	16.753	49.820
Erva-mate	-		_	-	-	-
Madeiras	• • •	-	-	-	_	-
Total	7.564	6.871	8.981	14 550	16.753	49 820

Notas — I. Vejam-se as observações do quadro precedente. — II. O valor da borracha, castanhas e madeiraa foi calculado pelo preço médio da exportação, mas sem a competente regionalização.

(1) Estimativa.

PRODUÇÃO AGRICOLA

1 — Area cultivada das principais culturas, no quinquênio de 1932/1936

	AREA CULTIVADA (Hectares)								
PRODUTOS	1932	1933	1934	1935	1936 (1)				
Abacaxí	95	80	73	78	75				
Alfafa	-		_		_				
Algodão	50.000	73.300	278.889	240.600	151.220				
Arroz	14.550	15.100	13.890	14.100	13.900				
Aveia	_		_		_				
Ванана	490	540	540	500	550				
Batata		-	_		-				
Cacau			_	-					
Café	25.130	19.050	19.070	16.090	16.250				
Cana de açúcar	22.660	9.980	17.100	16.180	12.000				
Centeio		_			-				
Cevada		_	_						
Côco	840	850	1.220	1.010	1.020				
Feijão	21.870	3.730	7.370	15.050	20.000				
Fumo.	1,500	1.750	1.760	1.720	1.750				
Laranja	80	115	116	220	250				
Mandioca	10.810	9.720	27 .570	20.130	26.250				
Milho	36.940	8.970	21.190	34.480	38.000				
Trigo,	_		_		_				
Uva	25	12	14	12	10				
Total	185.990	143.197	388.732	360.170	281 .275				

Notas — I. Este e os demais quadros sôbre a produção agrícola reproduzem a nomenclatura completa da estatística nacional donde foram extraídos os respectivos algarismos. Como nessa estatística, porém, só aparecem para cada cultura as produções cujo volume já tenha apreciável significação econômica, a regionalização dos dados apresentará certa deficiência, deixando de registrar a produção de algumas culturas já praticadas, mas ainda em pequena escala. — II. O total da área cultivada no Brasil nos diversos anos não coincide com a soma das respectivas parcelas por Estado, em virtude de não ter sido possível distribuir regionalmente uma pequena parte referente ao algodão e à videira, que, entretanto, figura nos resultados gerais.

⁽¹⁾ Os dados ainda estão sujeitos a retificação.

PRODUÇÃO AGRICOLA

II — Rendimento médio das principais culturas, no qüinqüênio de 1932/1936

PRODUTOS	Unidades	1932	1933	1934	1935	1936 (1)
Abacaxí	Fruto	6.880	7.500	7 400	6 960	7 330
Alfafa	Quilo				-	
Algodão (2)	,	200	500	370	370	550
Arroz	>	1.100	960	1 080	1.020	950
Aveia.		_	-	-	-	
Banana	Cacho	1.010	1.110	1 170	1.330	1.270
Batata	Quilo	_	-	_	-	-
Cacau	,	-	_		_	_
Café	,	170	210	160	170	180
Cana de açúcar	Tonelada	36	30	35	31	24
Centeio	Quilo		-			_
Cevada	•		-	-	_	1
Côco	Fruto	4.400	4 710	4 920	5.060	4 900
Feijāo	Quilo	840	800	810	1.260	900
Fumo	,	1.000	960	910	1 010	1 000
Laranja	Caixa	300	270	300	350	300
Mandioca	Quilo	23.100	18.000	18.100	15 900	16.000
Milho	>	1 420	1 170	1 180	1 450	1.340
Trigo		-	-	-	-	-
Uva	,	3 320	5.580	4 860	4 170	3 000

⁽¹⁾ Os dados ainda estão sujeitos a retificação. — (2) Em caroço.

PRODUÇÃO AGRICOLA

III — Produção anual das principais culturas, no qüinqüênio de 1932/1936, comparada com a média qüinqüenal de 1927/1931

1. Quantidade

			Q	UANTIDADE			
PRODUTOS	UNIDADES	Média em 1927-1931	1932	1933	1934	1935	1936 (1)
Abacaxí	Fruto	(2) 596.000	653.200	600.000	540.000	543.000	550.000
Açúcar	Sc. 60 Kg.	597.881	680.330	250.000	500.000	422.900	240.309
Aguardente	Litro	2.018.060	2,198.600	1.700.000	2.000.000	2.500.000	2.300.000
Alcool	,	-		-	_		
Alfafa	Tonelada			-	_	. –	_
Algodão (caroço de)		39.666	7.000	25.667	73.208	89.833	57.870
Algodão (rama)		17.000	3.000	11.000	31.375	38.500	24.800
Arroz	Sc. 60 Kg.	287.855	266.660	241.670	250.000	240.000	220.000
Aveia	Quilo	_	_		_	_	_
Вапапа	Cacho	(2) 873.600	496.300	600.000	630.000	665.000	700.000
Batata	Tonelada	_	_	_	. –		_
Cacau	Sc. 60 Kg.		_	_		_	_
Café	» 60 »	71.046	75.000	66.670	,50.000	45.500	50.000
Cana de açúcar	Tonelada	(2) 792.250	815.920	299.120	599.000	506.400	287.800
Centeio	Quilo	_	_	_		_	-
Cevada	,		_				-
Côco	Fruto	5.150.000	3.700.000	4.000.000	6.000.000	5.110.000	5.000.000
Farinha de mandioca	Se. 60 Kg.	1.231.346	833.330	583.000	1.567.000	1,333.300	1.400.000
Feijão	» 60 ·	371.760	305.025	50.000	100.000	315.800	300.000
Fumo	Quilo	1.871.591	1.500.000	1.683.000	1.600.000	1.735.900	1.750.000
Laranja	Caixa	(2) 22.000	24.000	31.300	34.400	76.200	75.000
Mandioca	Tonelada	(2) 223.900	250.000	174.900	500.100	320.000	420.000
Milho	Sc. 60Kg.	853.620	874.350	175.000	416.670	833.300	850.000
Trigo	Quilo	. –	-	-	_	-	_
Uva	,	(2) 80.000	83.000	67.000	68.000	50.000	30.000
Vinho	Litro	39 .252	40.000	40.600	41.000	30.000	15.000

⁽¹⁾ Os dados ainda estão sujeitos a retificação. — (2) Produção do ano de 1931.

PRODUÇÃO AGRICOLA

III — Produção anual das principais culturas, no qüinqüênio de 1932/1936, comparada com a média qüinqüenal de 1927/1931

2. Valor

	Valor (Contos de réis)							
PRODUTOS	Média em 1927-1931	1932	1933	1934	1935	1936 (1)		
Abacaxí	(2) 74	76	72	81	103	138		
Açúcar	11.318	12.246	6.000	19,500	17.762	10 814		
Aguardente	693	879	1 020	1 600	1.875	2 185		
Aleool			_	1 -	_			
Alfafa				-	-			
Algodão (caroço de)	11 585	2.800	9.240	23.427	29.645	19.097		
Algodão (rama)	41.045	9.690	31.900	81.575	115.500	74 400		
Arroz	5.470	4.000	4.350	6.000	6.048	6.600		
Aveia		_	-	~	-			
Banana	(2) 1.267	720	870	945	931	910		
Batata	_	.=	-		-			
Caeau	-			~	-			
Café	8.564	5.400	5.200	4.500	3 822	4.500		
Cana de açúcar	-	. –	-		_			
Centeio	-	_	-	_				
Cevada	=		-		-			
Côco	1 154	555	880	1 200	1.431	1 400		
Farinha de mandioca	16.878	15.000	10.494	25.005	23.999	29.400		
Feijāo	10 409	5 190	840	2 100	7.579	7 560		
Fumo	4.080	1 800	2 525	3 040	3 472	4 375		
Laranja	(2) 176	196	297	344	838	863		
Mandioca	-		-	-	-	=		
Milho	8 052	7 869	1 575	3 750	10.000	10,200		
Trigo	-			- 8	3			
Uva.,	-	-			-			
Vinho	40	40	41	41	30	18		
Total	120.805	66 761	75 304	173 108	223,035	172 460		

⁽¹⁾ Os dados ainda estão sujeitos a retificação. — (2) Produção do ano de 1931,

PRODUÇÃO PECUARIA

I — População pecuária em 1935

1. Efetivo do gado existente

	EFETIVOS (Cabeças)								EROS TIVOS
ZONAS Fisiograficas	G.	DO MAIO	R	GA	DO MENC)R		Cabe-	Cabe-
	Bovinos	Eqüinos	Asininos e muares	Suínos	Caprinos	Lanigeros	_anígeros		ças por 100 hab.
Sertaneja	542.600	149.200	128.400	239.400	455.000	386.000	1.900.600	1.888	234
Serrana e Sertaneja	57.100	21.200	19.600	28.500	36.400	41.500	204.300	1.720	166
Serrana	63.200	26.000	23.300	45.400	36.200	27.800	221.900	1.780	80
Serrana e Litoral:	45.000	13.000	11.500	28.000	21.000	13.500	132.000	2.457	232
Litoral	92.100	20.600	17.200	42.900	36.400	31.200	240.400	1.322	63
Total	800.000	230.000	200.000	384.200	585.000	500.000	2 . 699 . 200	1.817	163

2. Valor do gado existente

	VALOR (Contos de réia)								
ZONAS FISIOGRAFICAS	GADO MAIOR			GADO MENOR			TOTAL		
	Bovinos	Eqüinos	Asininos e muares	Suínos	Caprinos	Lanigeros	Absoluto	%	
Sertaneja	78.677	14.025	24.781	6.703	2.730	3.783	130.699	61 ,65	
Serrana e Sertaneja	9.479	3.243	4.390	969	226	436	18.743	8 ,84	
Serrana	11.502	3.588	5.569	2.497	127	331	23.614	11 ,14	
Serrana e Litoral	6.795	2.665	2.553	868	73	113	13.067	6,16	
Litoral	16.210	3.296	3.853	2.017	127	393	25.896	12,21	
Тотац	122.663	26.817	41.146	13.054	3.283	5.056	212.019	100 ,00	

PRODUÇÃO PECUARIA

II — Gado abatido nos matadouros municipais — 1931/1935

-		-	DADOS NUMERICOS					
	ESPECIFICAÇÃO		1931	1932	1933	1934	1935 (1)	
	(Bovinos	83 .955	104 958	82 915	85.989	87.000	
		Suinos	40.519	34.339	29 414	39.205	43.000	
	Número de ca- beças	Ovinos	17.188	24.947	12 421	17.267	18.000	
		Caprinos	24.014	28.361	22 243	24 182	24.000	
		TOTAL	165.676	192.605	146.993	166.643	172.000	
Gado abatido	<u> </u>							
		Bovinos	100	125	99	102	104	
	Números indi-	Suinos	100	85	73	97	106	
	ces indi-	Ovinos	100	145	72	100	105	
		Caprinos	100	118	93	101	100	
		TOTAL	100	116	89	101	104	
	ſ	Bovinos	11.784 700	14 106.200	11 279.000	12 419.500	12.615 000	
		Suinos	2.228 500	1.888.600	1.617 800	2.352 300	2.365.000	
	Quantidade (Kg.)	Ovinos	257.800	374.200	186.300	259.000	270.000	
		Caprinos	202.000	236.000	197.500	205.800	216.000	
		Тотац	14.473 000	16 605.000	13.280.600	15.236.600	15 466.000	
Produção de carne					-			
		Bovinos	18.856	23 . 275	18.610	21 113	21 446	
		Suínos	3.566	3.211	2 669	3.881	3 902	
	Valor (Contos de réis) (Ovinos	335	486	252	350	365	
		Caprinos	· 263	283	257	268	281	
		TOTAL	23 020	27.255	21 788	25 612	25 994	
	(Quantidade (Kg)		1 084 900	1 366 100	1 045 900	1.108 200	1 125 000	
Produção de couros e peles	Valor (Contes de		3 695	3 736	3 152	3 957	4 064	

⁽¹⁾ Os dados ainda estão sujeitos a retificação.

I — Indústria da eletricidade — 1936

Número de emprêsas Fornceedoras. Hidro-elétricas Fornceedoras. Hidro-elétricas Fornceedoras. Hidro-elétricas Fornceedoras. Fornceedoras. Fornceedoras. Hidro-elétricas Fornceedoras. For	Dados numérico		SPECIFICAÇÃO			
Usines geradoras Fornecedoras Fornecedoras Hidro-elétricas	37				Número de emprêses	
Usinas peradoras Privativas Privativas Privativas Privativas Total	33				realities de empresas	
Soma Privativas Findro-elétricas Privativas Findro-elétricas Privativas Findro-elétricas Privativas Findro-elétricas Privativas Privativas Potência total em K. W. Endrouge Privativas Potência em K. W. Endrouge Privativas Privativ	4			Forncedoras		
Privativas. { Hidro-clétricas	3					
Total. Termica. Térmica. Térmica. Térmica. Total.		Jsinas geradoras				
Potência total em K. W. Hidráulica. Das usinas fornecedoras. Das usinas fornecedoras. Das usinas fornecedoras. Das usinas privativas. Soma. Das usinas privativas. Soma. Potência em K. W. Alt. trif. 50 cicl. Soma. Potência em K. W. Alt. trif. 60 cicl. Soma. Potência em K. W. Alt. trif. 60 cicl. Soma Soma Potência em K. W. Alt. trif. 60 cicl. Soma So	_		Privativas			
Potência total em K. W. Hidráulica Das usinas privativas SOMA TOTAL. Contínua Contínua Alt. trif. 50 cicl Número de usinas Potência em K. W Alt. trif. 60 cicl Número de usinas Potência em K. W Alt. trif. 50 cicl Número de usinas Potência em K. W Alt. trif. 50 cicl Alt. trif. 50 cicl Número de usinas Potência em K. W Alt. trif. 60 cicl Número de usinas Potência em K. W Alt. trif. 60 cicl Número de usinas Potência em K. W Alt. trif. 60 cicl Número de usinas Potência em K. W Número de usinas Potência em K. W Número de usinas Potência em K. W Alt. trif. 50 cicl Número de usinas Potência em K. W Alt. trif. 50 cicl Número de usinas Potência em K. W Alt. trif. 50 cicl Número de usinas Potência em K. W Alt. trif. 50 cicl Número de usinas Potência em K. W Alt. trif. 50 cicl Número de usinas Potência em K. W Alt. trif. 50 cicl Número de usinas Potência em K. W Alt. trif. 50 cicl Número de usinas Potência em K. W Alt. trif. 50 cicl Número de usinas Potência em K. W Alt. trif. 50 cicl Número de usinas Potência em K. W Alt. trif. 50 cicl Número de usinas	3	······		TOTAL		
Potência total em K. W. Das usinas privativas. Soma Número de usinas. Potência em K. W.	5.85		Das usinas fornecedoras	Térmica		
Das usinas privativas. Soma. Total. Contínua. Alt. trif. 50 cicl. Alt. trif. 60 cicl. Potência em K. W. Alt. trif. 60 cicl. Número de usinas. Potência em K. W. Número de usinas. Potência em K. W. Número de usinas. Potência em K. W. Alt. trif. 50 cicl. Número de usinas. Potência em K. W. Alt. trif. 50 cicl. Alt. trif. 50 cicl. Número de usinas. Potência em K. W. Alt. trif. 50 cicl. Número de usinas. Potência em K. W. Número de usinas.	102		Das usinas fornecedoras		Patänsia total am M W	
Total. Contínua Número de usinas Potência em K. W.	-		Das usinas privativas	Hidráulica	roteikia totai em K. W.	
Contínua. Contínua. Número de usinas. Potência em K. W.	102		Soma			
Térmica. Contínua. Potência em K. W.	5.952			Тотац		
Térmica. Alt. trif. 50 cicl. Alt. trif. 50 cicl. Alt. trif. 60 cicl. Alt. trif. 60 cicl. Alt. trif. 60 cicl. Contínua. Alt. trif. 50 cicl. Alt. trif. 60 cicl. Alt. trif. 50 cicl. Alt. trif. 60 cicl. Alt. trif. 50 cicl. Alt. trif. 60 cicl. Alt. trif. 50 cicl. Alt. trif. 60 cicl.	26	Número de usinas		ſ		
Alt. trif. 50 cicl. Potência em K. W. Alt. trif. 60 cicl. Sumero de usinas. Potência em K. W. Outras correntes. Número de usinas. Potência em K. W. Outras correntes. Número de usinas. Potência em K. W. Alt. trif. 50 cicl. Sumero de usinas. Potência em K. W. Alt. trif. 60 cicl. Número de usinas. Potência em K. W. Outras correntes. Número de usinas. Potência em K. W. Outras correntes. Número de usinas. Potência em K. W. Alt. trif. 50 cicl. Número de usinas. Potência em K. W. Alt. trif. 50 cicl. Número de usinas. Potência em K. W. Alt. trif. 50 cicl. Número de usinas. Potência em K. W. Alt. trif. 50 cicl. Número de usinas. Potência em K. W. Alt. trif. 50 cicl. Número de usinas. Potência em K. W.	81	Potência em K. W	Continua			
Térmica. Alt. trif. 60 cicl. Alt. trif. 60 cicl. Outras correntes. Contínua. Alt. trif. 50 cicl. Alt. trif. 50 cicl. Alt. trif. 50 cicl. Alt. trif. 60 cicl. Alt. trif. 50 cicl. Alt. trif. 60 cicl. Contínua. Alt. trif. 50 cicl. Alt. trif. 60 cicl. Alt. trif. 60 cicl. Contínua. Alt. trif. 60 cicl. Alt. trif. 60 cicl. Alt. trif. 60 cicl. Alt. trif. 60 cicl. Alt. trif. 50 cicl. Alt. trif. 60 cicl.		Número de usinas	Alt. trif. 50 cicl	Térmica		
Alt. trif. 60 cicl. Alt. trif. 60 cicl. Outras correntes. Contínua. Alt. trif. 50 cicl. Alt. trif. 50 cicl. Alt. trif. 50 cicl. Alt. trif. 60 cicl. Alt. trif. 50 cicl. Contínua. Alt. trif. 50 cicl. Alt. trif. 60 cicl. Alt. trif. 50 cicl. Alt. trif. 60 cicl. Alt. trif. 50 cicl. Alt. trif. 60 cicl.	5.03	Potência em K. W				
Outras correntes Potência em K. W. Número de usinas Potência em K. W.	-	Número de usinas	Alt. trif. 60 cicl			
Contínua Contínua Contínua Alt. trif. 50 cicl Alt. trif. 50 cicl Alt. trif. 60 cicl Contínua Contínua Alt. trif. 50 cicl Alt. trif. 60 cicl Contínua Contínua Contínua Contínua Contínua Contínua Alt. trif. 50 cicl Número de usinas Potência em K. W Alt. trif. 50 cicl Número de usinas Potência em K. W Alt. trif. 50 cicl Alt. trif. 50 cicl Número de usinas Potência em K. W Alt. trif. 50 cicl Número de usinas Potência em K. W Alt. trif. 50 cicl Número de usinas Potência em K. W Alt. trif. 50 cicl Número de usinas Potência em K. W Alt. trif. 50 cicl Número de usinas Potência em K. W Alt. trif. 50 cicl Número de usinas Potência em K. W Alt. trif. 50 cicl Resumo.	_	Potência em K. W				
Contínua	-	Número de usinas				
Alt. trif. 50 cicl. Alt. trif. 50 cicl. Alt. trif. 50 cicl. Alt. trif. 60 cicl. Continua. Alt. trif. 60 cicl. Alt. trif. 60 cicl. Continua. Alt. trif. 50 cicl. Alt. trif. 50 cicl. Alt. trif. 60 cicl. Alt. trif. 50 cicl. Alt. trif. 60 cicl.	-	Potência em K. W	Outras correntes			
Alt. trif. 50 cicl. Número de usinas. Potência em K. W.		Número de usinas	Constant			
Alt. trif. 50 cicl	2	Potência em K. W	Continua			
Alt. trif. 50 cicl. Potência em K. W		Número de usinas	A14 4-is 50 -i-1			
Alt. trif. 60 cicl. Número de usinas Potência em K. W.	2	Potência em K. W	Alt. Ull. 30 cicl	Hidráulica	atureza do corrente for-	
Potência em K. W		Número de usinas	Alt trif 60 sigl		necida ao consumo	
Contínua	5	Potência em K. W	1111. till. 00 titl			
Contínua	_	Número de usinas	Outras correntes			
Continua	-	Potência em K. W	()			
Alt. trif. 50 cicl	2	Número de usinas	Gt/			
Alt. trif. 50 cicl	84	Potência em K. W	Continua			
Resumo		Número de usinas	A14 4-15 50 -1-1			
Alt. trif. 60 cicl	5.05	Potência em K. W	Art. trii. 50 cici			
		Número de usinas	Alt trif 60 sist	Resumo		
	5	Potência em K. W	Alt. UII. UU CICI			
Outros correntes Número de usinas	-	Número de usinas	Outros correntes			
Outras correntes		Potência em K. W	Outras correlites			

Nota — Não foram levadas em conta a emprêsa e a usina do município de Pacatuba, cujos serviços paralisaram, ao que consta, definitivamente.

II — Indústrias sujeitas ao imposto de consumo

1. Número de fábricas — 1935

			NUMERO D	E FABRICAS		
			COM REGI	STRO PAGO		
ESPECIES TRIBUTADAS	Total geral	Total	Até 6 operários	De mais de 6 até 12 operários	De mais de 12 ou fôrça motriz eqüi- valente	Com registro gratuito
Fumo.	30	22	18	1	3	8
Bebidas	402	240	187	51	2	162
Alcool	2	1	_	1	_	1
Fósforos			_	_	_	_
Sal	73		_	_		73
	257	156	142	12	2	101
Calçados	17	8	8	12		9
Perfumarias					27	
Especialidades farmacêuticas	22	14	13	1		8
Conservas	27	6	6	_	_	21
Vinagre e azeite	33	10	10	-	T	23
Velas	2	2	2	_	_	_
Tecidos	10	10	_	_	10	-
Artefactos de tecidos	37	19	13	3	3	18
Papel	2	2	2	_		_
Cartas de jogar	_			_	-	_
Chapcus	28	9	9	_		19
Louça e vidro		_	_	_	_	_
Forragens	3	3	1	1	1	_
	20	17	11	3	3	3
Café e chá	3	1	1	1	,	
Manteiga	1			-		2
Móveis	50	26	23	3	_	24
Armas e munições				_	_	100
Lâmpadas, pilhas, etc			_	_	_	
Queijos		1	1	_	_	140
Tintas	1 1	_	_	_	_	2
Leques		-	_	-		_
Artefactos de borracha			_	_	_	_
Navalhas e pincéis para barba		31	_	_	_	
Pentcs, escôvas, etc			_	_	_	1
Brinquedos	1				-	-
Artefactos de couro		16	16			58
Jóias		7	7		-	
Carbureto de cálcio			_	_		1
Aparelhos sanitários				_	_	-
Ladrilhos	6	6	4		2	
Instrumentos de música						
Máquinas fotográficas						
Fogöcs				_		
Cimento				1 -		
					-	
Total geral	1.250	576	474	76	26	674
No biênio anterior { 1934	974 1.017	388 391	300 310	63 57	25 24	586 626

II — Indústrias sujeitas ao imposto de consumo

2. Quantidade dos artigos tributados — 1925/1935

		Q	UANTIDADE	
PRODUTOS	Unidade	1925	1930	1935
1 — Fumo: Charutos Cigarros. Fumo desfiado. Rapó.	Unidade Maço Quilo	1.098.336 5.291.609 287	558.550 6.899.685 891	851.568 8.054.085 40
2 — Bsbldas: Aguas minerais naturais Silão, soda, xaropes para refrescos. Cerveja Amer-picon, licores, etc Vinho de cana (Nétar). Vinho natural de frutas Vinhos fermentados, espumosos Aguardente e alcool.	1	12.100 — 65.648 301.502 28.093 — 1.888.967	28.989 811 23.125 196.918 19.693 —	35.000 79.826 2.841 40.697 347.769 56.084 —
3 — Főeforos	Caixa	-	-	
5 — Calçados: Botas, compridas para montar. Sapatos, botinaa, borzeguins. Chinelas, sandálias. Sapatos e galochas de borracha. Sapatos próprios para banho. Polainas e perneiras. Sapatos de tenia. Sapatos de pele de répteis.	>	20 104.857 423.708 — 1.450 883 —	192.433 217.637 — — — 399	. 14 346.408 382.595 — 2.393 40
6 — Perfumarias	Unidade	26.559	415.212	1,104,743
7 — Especialidades farmacâuticas	Unidade	(1)	242.603	660.670
8 — Conesrvas: Carne, peixe e colorantes Doces, balas e chocolates. Biscoitos e bolachas	Quilo	146.989 —	1.105 70.348 8.458	6.301 153.976 2.916
9 — Vinagre e azsite: Vinagre Aseite Acido acético	Litro	192.686 —	216.698	311.555
10 — Velae: Velas de sêbo Velas de estearina. Velas de cêra	Quilo	7.942		
11 — Cartas de Jogar	Baralho	-	-	-
12 — Bengalas	Unidade		26	-
13 — Tecidos: Tecidos de algodão. Tecidos de cânhamo e juta. Tecidos de linho. Alpaca e flanela. Caaimira e cassineta. Tecidos de sêda. Retalhoa de tecidos. Alcatifas, passadeiras, eto.	Quilo	3.140.866	8.800.320 630.237 — — — — —	9.241.123 422.323 — — —
14 — Artsfactoe ds tsoldos e peles: Cobertores	Unidade	50	25.844	
Baixeiros, etc	,	5.178 3.332	6.072 1.151	16.281 3.039

⁽¹⁾ Não diacriminada por Estados

II — Indústrias sujeitas ao imposto de consumo

2. Quantidade dos artigos tributados — 1925/1935

		QUANTIDADE			
PRODUTOS	Unidade	1925	1930	1935	
14 — Artefactos de tecidos e peles (Conclusão)			ĺ	-1	
Colarinhos	Unidade	490	2.662	451	
PunhosLenços.	Par Unidade	196	5.700	250.195	
Gravatas	>	31.393	33.894	56.659	
Suspensórios. Ligas	Par	_	_	_	
Espartilhos	Unidade	_	-	_	
MeiasPijamasRoupas feitas	Par Unidade	197	657	4.350	
Roupas feitas	,			_	
Boás, peles, etc	•	-	- 1		
Sacos	>	_	_	165 . 449	
Luvas	Par	_	-	_	
Fitas, alças, etc	Quilo				
		-			
15 — Pspel e ssus artefactos: Papel para embrulho	Quilo			_	
Papel de sêda	>	-		_	
Papel para forrar cssas	Peça Pacote		1.114	305	
Papel e envelopes para cartas	Quito	-	3	_	
Conteu	Quito	_			
16 — Chapéus: Chapéus de sol e chuva	Unidade	3,479	1.200	_	
Chapéus para cabeça, para homens	>	_			
Chapéus para senhoras	,	1.301	375 4.906	13 .106 2 .267	
		,,	2.500		
17 — Louças e vidroe: Louça de pó de pedra, hranca	Quilo	_			
Louca de pó de pedra, com frisos	>	-	-		
Porcelana	,		_	_	
Vidros lapidados e lavrados	>	-		_	
18 — Ferragens e artigoe de aluminio:	07.			146.994	
Parafusos, pregos, etc., de ferro Parafusos pregos, etc., de cobre	Quilo				
Dohradicas, gonzos, eto		-	3		
		_			
19 — Csfé e chá: Café torrado e moído	Quilo	434 .219	349.127	483.649	
Chá	,	_	-	_	
20 — Mantelgs	Quilo		2.300	8.962	
21 — Móvels	Unidade	6.868	11 855	13 572	
22 — Armas e munições:					
Armas de fogo, etc	Unida do Cento	-	-	_	
Bala de ferro e chumho	Quito	-			
23 — Lâmpadas, pilhas, etc.:					
Lâmpadas Pilhas	Unidade		-	2	
Aparelhos elétricos	,	-			
24 — Queijos e requeijões:					
Queijo de Minas	Quilo	78.316	120.401	103.034	
Queijo de Minas. Outras espécies. Queijo desnatado.	,	-/8.310	107.001		
25 — Tintss e vernizes:				-	
Tinta para escrever	Quilo	11.700	600	1 988	
Vernizes e esmalte	,	-	-	-	
Matérias para tinturaria	,	5 975		and the same of th	

II — Indústrias sujeitas ao imposto de consumo

2. Quantidade dos artigos tributados — 1925/1935

PRODUTOS		Unidads	QUANTIDADE				
		Gilidads	1925	1930	1935		
25 — Tintas e vernizes (Conclusão) Cêra, pomadas, etc							
Cêra, pomadas, etc Fitas para máquina de sscrever		Quilo Unidade	=	=	_		
26 — Lequis		Unidade	_	-			
27 — Artsfactos de borracha: Câmara de ar para automóvel		Unidade	_	'	_		
Câmara de ar para motociclos		>	_	-			
Pneus para automóvel	•••••	2					
Pneus para motociclos Rodas maciças para automóveis Capas e capotes		,	_				
Capas e capotes		>	_	_	_		
Bolsas para agua quente		3	_	1 -	_		
Cintos Ligas para meias		Par	_				
Pêras para businas		Unidade	_	_	_		
Péras para businas Luvas para eletrioistas Borracha em lengól		Par	_	_	. –		
Borracha em lengól		Quilo	_	_	_		
Mangueiras e tubos		•	_				
rassauenas, tapetes, etc		,	_				
28 — Navalhas s pincéis para barba:							
Navalhas	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	Unidade	_	- 1			
Lâminas		Dúzia Unidade	_		_		
Pincéis para barba		Unidade	_				
29 - Psntss, sscôvas s espanadorss:							
Pentes		Unidade	_	_	100		
Escôvas		•	-		_		
Espanadores		•	_	561	_		
30 — Brinquedos		Unidade	_	_	-		
31 — Artsfactos de couro:							
Malas, canastras, etc		Unidade	_	3.470	10.539		
Bolsas, maletas, etc		>	_	_			
Pastas, álbuns, etc		>	- 1	1 000	706		
Carteiras e porta-moedas	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	3	_	1.807 21.511	9.645 49.718		
Cintos Bolas de futebol		,			49.710		
Unicotes		3	_	5.181	1.052		
Cabeçadas		>	_	697	1.494		
Rédeas, cilhas, etc	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	>	_	320	509		
Selins e cilhões		,		184	936		
Capas e capotes Luvas para box	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	Par	_		_		
32 — Carbureto de cálcio		Quilo	_		_		
33 — Aparelhos sanitários		Unidade	-	_	25		
34 — Ladrilhos e outros materials:							
Ladrilhos		Metro quadrado	_	2.770 12.382	23.782		
Azulejos e mosaicos		> >	_	12.382			
Rodapés, frisos, etc Manilhas	•••••	Metro Unidade			850		
Tijolos prensados		> Cindade	_	_	_		
35 — Instrumentos de música:							
Instrumentos de corda e sôpro.		Unidade	_	_	_		
Discos e rolos para pianolas		>	_	-			
36 — Fogões e fogareiros		Unidade					
		Ullidade					
37 — Máquinas fotográficas, etc:		YY					
Máquinas fotográficas Papel albuminado		Unidade Quilo					
				1			
38 — Cimsnto	••••••	Quilo	_	1 - 1			
39 — Linhas:	- 1			1 9			
Linhas para costura Linhas para bordar	•••••••	Tubo		- 1	-		
THEOREM POPULATIONS		Quilo	_	A			

III — Indústria açucareira — 1934/1936

	DADOS NUMERICOS				
	1934	1935	1936		
Número de usinas		1	1	1	
Dut -7- (0 1 - 0 - 1' -)	Total	2.463	3.119	1.198	
Produção (Sacos de 60 Kg.)	Média por usina	2.463	3.119	1 198	
	Média por usina.	2.463		3.119	

ESTRADAS DE FERRO --- 1935 (31-XII)

I — Extensão da rede em tráfego segundo sua composição

	Absoluta (Km.) 1.239,947	Relativa % 100,00
Rede de Viação Cearense:		
Rede de Viação Cearense:		
	742 ,034	59 ,84
Estrada de Ferro Baturité	742 ,034	59,84
 		
Segundo as estradas Estrada de Ferro Sobral	394 ,393	31,81
Linhas de ligação	103 ,520	8,35
Segundo a bitola	1 ,239 ,947	100,00
Segundo a classificação específica { De propriedade da União e por ela administradas	1 ,239 ,947	100,00
Segundo a classificação econômica { De 2º categoria	1 ,239 ,947	100,00

ESTRADAS DE FERRO --- 1935 (31-XII)

II — Desenvolvimento da rede em trálego

		RACTERIZAÇ	ÃO
ESPEC IFICAÇÃO	Bitola (M.)	Regime	Extensão (Km.)
EMPRESAS DE 2º CATEGORIA			
REDE VIAÇÃO CEARENSE			
Estrada de Ferro Baturité:			
Fortaleza-Crato	1,00	A. U.	599,109
Ramal de Alfândega	1,00	A. U.	2 ,900
Ramal de Maranguape	1,00	A. U.	7 ,246
Ramal de Quixeramobim	1,00	A. U.	2 ,716
Ramal de Patú	1,00	A. U.	4 ,328
Ramal da Pedreira de São Bento	1,00	A. U.	4 ,700
Ramal de Orós	1,00	A. U.	42 ,750
Ramal de Poço dos Paus	,1,00	A. U.	33 ,220
Ramal de Paiano-Patoa	1 ,00	A. U.	23 ,405
Ramal de São João-Cajazeiras	1 ,00	A. U.	21 ,660
Eatrada de Ferro Sobral	1 ,00	A. U.	394,393
Linhas de Ligação:			
Fortaleza-Itapoca	1 ,00	A. U.	99,720
Ramal de Florea	1,00	A. U.	3 ,800
Soma		_	1 . 239 ,947
Total geral			1.239,947

FERRO-CARRIS --- 1912/1936

Extensão da rede, material rodante e transporte efetuado, na Capital do Estado

	ESPECIFI	CAÇÃO	Dados numéricos			
	Extensão total das linhas em 31	I-XII (Km.)	24,190			
		Para passageiros	34			
Em 1912 (1)	Carros existentes em 31-XII	Para carga	7			
		Mistos	-			
		TOTAL	41			
	Passageiros transportados durant	le o ano				
	Extensão total das linhas em 31	-XII (Km.)	21,000			
		Para passageiros	30			
	Carros existentes em 31-XII	Para earga	1			
Em 1930 (2)		Mistos	-			
		TOTAL	31			
	Passageiros transportados durant	de o ano	11 800,000			
	Extensão total das linhas em 31	-XII (Km.)	21,000			
		Para passageiros	30			
E 1000		Para carga	1			
Em 1932 ·	Carros existentes em 31-XII	Mistos	-			
		TOTAL	31			
1	Passageiros transportados duran	Passageiros transportados durante o ano				
	Extensão total das linhas em 31	-XII (Km.),	21,000			
		Para passageiros	50			
		Para carga	-			
Em 1936	Carros existentes em 31-XII	Mistos	3			
		Total	50			
	Passageiros transportados duran	te o ano	25_772_273			

⁽¹⁾ Tração animal. (2) Tração elétrica.

RODOVIAÇÃO

I — Extensão da rede rodoviária estadual — 1930/1936 (31-XII)

			Dados numéricos	
ESPECIFICA	ÇAO	1930	1936	
(Extensão das estradas de rodagem (Km.)		3 . 567 ,2	4.265,0	
Discriminação dos trechos rodoviários segundo a classi- ficação respectiva (Km.)	Concreto Concreto asfaltado Macadame Pedra britada Terra melhorada Terra não melhorada	 635,0 2.932,2	5,0 — — 875,0 3.385,0	

II — Automóveis e outras espécies de veículos terrestres existentes no município da Capital — 1936 (31-XII)

		ESPECIFICAÇÃO		Dados nu- méricos
	Número total de veíc	ulos		1.378
		(Automóveis	605
			Bicicletas	230
		Veículos para passageiros	Carros a fôrça animal	_
			Вома	835
Resumo geral	Discriminação		Automóveis	369
			Carroças de 2 ou 4 rodas	159
		Veículos para carga	Carros de bois	
			Carrinhos a fôrça humana	15
			Soma	543
	Número total de veío	eulos		974
		Veículos para passageiros	Automóveis comuns	448
			Auto-ônibus	70
			Motociclos	87
Veículos automóveis	Discriminação		SOMA	605
			Auto caminhões	369
		Veículos para carga	Outras espécies	-
	l.	(Soma	369
	Número total de veío	culos		404
		Bicicletas		230
			Carros para passageiros	-
Velculos a fôrca animada			Carroças { De 2 rodas }	159
volunto a Torga aminada	Discriminação	Veículos a animais	De 4 rodas	-
			Carros de bois	-
			Soma	159
	A.	Carrinhos a fôrça humana	a para transporte de carga	15

NAVEGAÇÃO

Movimento marítimo — 1934

Entradas e saídas por portos, segundo a nacionalidade

PORTOS	EMBAR NACIO		EMBARCAÇÕES ESTRANGEIRAS		TOTAL	
	Número	Tonelagem	Número	Tonelagem	Número	Tonelagem
	EN	TRADAS				
Fortaleza	475	815.081	124	351.339	599	1 166 420
Acaraú	30	1.492	-	-	30	1 492
Aracatí	130	54.568	6	23.007	109	82.575
Camocim	209	53.884	19	51 690	228	105.574
Chaval	22	7.508		-	22	7.508
Total	839	932.533	149	431.036	988	1 363 569
	s	AÍDAS				
Fortaleza	473	812.521	124	351 339	597	1 163.860
Acaraú	30	1 492		-	30	1,492
Aracatí	103	54 568	6	28.007	109	82 575
Camoeim	208	53.880	20	54 754	228	108 634
Chaval	22	7 508			2 2	7 508
Total	836	929 969	150	434 100	986	1.364.069

Nota — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, antes desta tabela, um quadro sóbre organização portuária, o qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

AERONAUTICA CIVIL — 1935/1936

Tráfego aéreo comercial

Movimento dos aeroportos

				MOVIMENTO	
	ESPECIFICA	AĢÃO	No ano	No último trimestre	Em de- zembro
	1	AEROPORTO DE FORTALEZA			
	Aeronaves	Chegadas	206 205	49 48	18 17
	Passageiros	Desembarcados. Embarcados. Em trânsito.	733 682 728	145 171 164	53 71 13
Em 1935	Bagagens	Descarregadas Carregadas Em trânsito	12.052 11.195 15.675	2.219 2.657 2.435	740 1.052 230
	Correio	Descarregado	2.369 2.338 14.651	598 575 2.517	248 205 489
	Cargas	Descarregadas Carregadas Em trânsito	5.808 2.673 13.054	1.536 556 2.714	743 254 753
	Acronaves	Chegadas	255 257	53 53	17 17
	Passageiros	Desembarcados Embarcados Em trânsito	1.001 1.003 519	237 259 117	95 95 36
Em 1936	Bagagens	Descarregadas Carregadas Em trânsito	15.722 15.835 4.534	3.518 4.067 1.884	1.294 1.347 549
	Correio	Descarregado	3.118 2.595 6.511	823 644 795	216 217 344
	Cargas	Descarregadas	7.102 3.505 6.748	1.804 1.098 1.241	754 229 537
		AEROPORTO DE ARACATÍ			
	Aeronaves	Chegadas Partidas	=	=	
	Passageiros	Desembarcados Embarcados Em trânsito	=	=	=
Em 1935	Bagagens	Descarregadas	=	=	=
	Correio	Descarregado	=	_	Ξ
	Cargas	Descarregadas	=	Ξ	=

AERONAUTICA CIVIL — 1935/1936

Tráfego aéreo comercial

Movimento dos aeroportos

				MOVIMENTO	
	ESPECIF	ICAÇÃO	No ano	No último trimestre	Em de- zembro
	AERC	PORTO DE ARACATÍ (Conclusã	0)		
	Aeronaves	Chegadas	74 74	1 1	=
	Passageiros	Desembarcados Embarcados Em trânsito	53 68 396	$\frac{1}{3}$	=
Em 1936	Bagagens	{ Descarregadas { Carregadas Em trânsito	795 1.020 6.332	15 45	=
	Correio	Descarregado Carregado Em trânsito	24 27 1 583	=	=
	Cargas	Descarregadas Carregadas Em trânsito	15 17 947	_ 41	Ξ
		AEROPORTO DE CAMOCIM			
	Aeronaves	Chegadas	198 198	41	9
	Passageiros	Desembarcados Embarcados Em trânsito	94 78 1.220	11 8 254	2 2 47
Em 1935	Bagagens	Desearregadas	1.389 1.155 24.056	156 104 4 023	30 20 725
	Correio	Descarregado Carregado Em trânsito	236 114 15 204	51 21 2 757	14 6 527
4	Cargas	Descarregadas Carregadas Em trânsito	460 268 15.265	69 51 3 297	25 3 860
	Aeronaves	Chegadas	214 214	63 63	24 24
	Passageiros	Desembarcados Embarcados Em trânsito	41 65 977	11 7 154	3 1 52
Em 1936 Bagagens . Correio	Bagagens .	Descarregadas Carregadas Em trânsito	565 825 27.453	143 99 9 055	34 15 3.503
	Correio	Descarregado Carregado. Em trâusito	369 76 14 360	130 23 3 808	59 9 1.387
	Cargas.	Descarregadas Carregadas Em trânsito	602 233 20.384	84 12 6 788	35 4 2 756

I — Condições gerais do serviço

	ES	SPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Pessoal (Funcionários d	le todos os quadros, inclus	ive interinos, "pro rata",	etc. em exercício em 31 de dezembro)	849
Próprios nacionais ocup	ados	{ V	lúmero	25 2.472
Diretorias regionais				1
Estações (Sucursais e ag	gên cias)		Postais :	84 36 34 — 1 3 1
Amplitude	Rede postal {	Número de linhas	Em estradas de ferro. Em navegação. Motorizadas. Em bonde. Mistas. A cavalo. Em carros e outros veículos. A pé. Total.	6 1 2 - 55 - 23 87
	į	Extensão total (Km.) Número de condutores Número de viagens res	3 alizadas.	4.969.620 115 15.023
	Rede telegráfica . {	Extensão das linhas (M.). Desenvolvimento (M.).	t)	3 .332 .778 6.776 .705
Cabas postais	De coleta	Quantidade		23 466 17
Aparelhos receptores de	s rádio registrados			(1) 400
Receita(Contos de réis)	Renda ordinária.	Renda «Correios e Telégrafos» Outras rendas	Correios Telégrafos. SOMA.	785 1.064 1.849 16 1.865
	Renda extraordinária			16 1.880
Despesa (Contos de réis)	Pessoal			3,358 226 3,584

⁽¹⁾ Estimativa.

II — Tráfego postal

1. Movimento geral

		MOVIMENT	O DA CORRESPO	NDENCIA
	ESPECIFICAÇÃO	Postada e recsbida	Distribuida s expedida	Em trânsito
	CORRESPONDENCIA ORDINARIA			
Serviço postal	Cartas c ofícios	109.601 3.525 34.788	97.082 1.845 120.542	41.95 74 12.10
	Soma	147.914	219.469	54,80
edsrai	Cartas e ofícios	186.703 3.345 57.096	103.858 2.313 42.931	52.30 11.41 17.64
	Soma	247.144	149.102	81.35
Estadual	Cartas e ofícios	100.361 3.581 147.516	47.494 2.416 123.434	24.59 1.35 18.33
	Soma	251.458	173.344	44 28
Particular	Cartas e cartas bilhetes Bilhetes postais Amostras Manuscritos, impressos e jornais	4 617.572 158.766 29.569 3.152.614 10.097	3 439 784 135 180 27 702 3 279 614 8 646	1.028 77 42.07 7 93 1 718.30 4 96
a titumi.	Expressas Correspondência não e insuficientemente franquiada	217.606	211.833	109 33
	Soma	8.186.224	7.102.759	2.911.37
Totais	De correspondência Das majas	8 · 832 · 740 65 · 465	7.644.674 111.993	3.091.82 61.12
	CORRESPONDENCIA REGISTRADA	131.628	106.611	26.00
Sarviço postal	Impressos	3.931 71.354	2 .451 74 .470	9 2
	Soma	206.913	183 . 532	35 9
Fedsral	Offcios e cartas Impressos Outros objetos	98.045 3.412 62.469	103.660 2 130 41.502	25 05 59 16 79
	SOMA	163.926	147 292	42 4
Estadual	Ofícios e cartas Impressos Outros objetos.	122.357 2.412 68 822	82 .937 1 035 21 .899	15.76 43 7.79
	Soma	193.591	105 871	24 0
	Cartas e cartas bilhetes Bilhetes postais Manuscritos	638 149 41 755 23 674	499 453 109 537 36 178	166 7: 8.99 9.80
Particular	Impresses Amostras Expressas	177.325 71.381 25.887	154.605 53.550 4 903	148 6 26.1 3.6
	Soma	978.171	858 226	363 9
Com valor declarado	Cartas e ofícios. { Número Importância	51 730 27 .607 :168\$	43.269 27 200:281\$	31 1 11 935:34
oficial e particular	Encomendas. { Número Importância	21 502 944 :174\$	20 188 1 021 :821\$	5 2 252 :91
		1 615 833	1.358 378	502 6

II — Tráfego postal

2. Movimento especial

	ESPECIF	ESPECIFICAÇÃO				
	Correspondência expe- dida	Objetos Malas Pêso (Kgr.)		19.323 2.049 261,135		
Serviço postal aéreo	Correspondência rece- bida	Objetos Malas Pêso (Kgr.)		23.830 1.738 273,633		
Titulos cobrados	Quantidade			7 475 \$ 000		
Carteiras de identidade for- necidas. { Renda em selos.						
		Emitidos	Quantidade	5.505 1.596;451\$000 12:810\$700		
	Nacionais	Pagos.	Quantidade	4.818 1.188:305\$700		
Vales postais		Reembolsados	Quantidade	13 2 :349\$900		
		Devolvidos	Quantidade	3 25 2\$ 000		
		Reexpedidos	Quantidade	-		
	Internacionais(Pagos) (1)	Quantidade Importância		2 133 \$ 300		
	Sem valor declarado •	Recebidos.		874 33		
Colis postaux	Com valor declarado	Recebidos	Quantidade	80 , 13.258,80		
		Expedidos	Quantidade	_		
Cartas e caixas com valor de	clarado	Recebidas	Quantidade	3 433 ,40		
The Country Co		Expedidas	Quantidade	2.653,16		

Nota — A sede da Diretoria Regional do Ceará, em Fortalesa, não forneccu, durante todo o ano, dados da correspondência aérea.

(1) Foi suspensa a emissão de vales internacionais.

III - Trálego telegráfico

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos			Dados numéricos
	Transmitidas	389.074		Transmitidas	7.293.344
Telegramas	Recebidos	1.332.057	Palavras	Recebidas	27.931.601
	Em trânsito	269.349		Em trânsito	5.105.338
		∫ Transı	nitido		19
Número médio de	palavras por telegrama	Recebi	do		21
		Em tr	ânsito		19
				1	

TELEFONES -- 1907/1936

Serviço telefônico na Capital do Estado

Número de aparelhos em funcionamento

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
	EM 1907 (31-XII)	
Número total de sparelhos	······································	139
	EM 1936 (31-XII)	
	A serviço particular	(1) 474
	A serviço de repartições públicas	43
Número de aparelhos	A serviço da emprêsa	1
	Тотац	518
	Por 1.000 habitantes	4

⁽¹⁾ Inclusive os telefones públicos.

I — Transcrições de transmissões de imóveis

1. Movimento geral — 1924/1933

	ESPECIFICAÇÃO	Número	Valor (Contos de réis)
1	1924	3 .305	5.335
	1925	2.937	2.404
	1926,	1.574	3.221
	1927	2.400	2.948
Movimento apual	1928	2.433	2.732
Movimento anuai	1929	3.588	6.867
	1930	4.229	3.181
	1931	1.979	2.506
	1932	1,409	2.078
	1933	1,413	1.745
	1924	100	100
	1925	89	45
	1926	48	60
		73	55
	1927.		
Indices do movimento anual	1928	74	51
	1929	109	129
	1930	128	60
	1931	60	47
	1932	43	39
	1933	43	33

I — Transcrições de transmissões de imóveis

2. Movimento das transmissões por compra e venda — 1924/1933

	ESPECIFICAÇ	ÃO		Dados nu méricos
	1924			2 445
Número de transmissão	1929	.		3 306
	1933			1 178
		1924		2 524
	Total	1929		5.754
		1933 .		1.200
Valor das transmissões (Contos de réie)		(1004		1.0
		1924	-	1,6
	Médio 1929		1,7	
	(1933		1,0
		1924 .		10
•	Número de transmissões	1929 .		13
		1933		4
		ĺ	1924	10
Indices		Total	1929	22
			1933.	4
	Valor das transmissões			
			1924 .	10
		Médio	1929.	17
		<u> </u>	1933 .	10
		1924		74.
	Do número de transmissões	1929		92.
Proporcionalidade percen-		1933		83,
tual em relação ao mo- vimento das trans- missões em geral		1924		47.
	Do valor dae transmissões.	1929		83,
		1933		68.

II — Inscrições de hipotecas convencionais

1. Movimento geral — 1924/1933

15	ESPECIFICAÇÃO	Número	Valor (Contos de réis)
	1924	120	954
	1925	155	1.527
	1926	277	2.009
	1927.	748	8.655
Movimento anual	1928	679	7.841
	1929	316	5.703
	1930	592	7.907
	1931	312	2.188
	1932	393	2.668
	1933	160	941
	1924	100	100
	1925	129	160
	1926	231	211
	1927	623	907
Indices do movimento anual	1928	566	822
	1929	263	598
	1930	493	829
	1931	260	229
	1932	328	280
		133	99

II — Inscrições de hipotecas convencionais

2. Movimento discriminado — 1933

	ESPECIFICAÇÃO	Número	Valor (Contos de réis)
Тотав		160	941:083\$
	DISCRIMINAÇÃO		
	Até 6 meses	24	62 :735\$
	Mais de 6 meses a 1 ano	65	308:161\$
	Mais de 1 a 2 anos	33	165:792\$
	Mais de 2 a 3 anos	19	123 :371\$
Segundo o prazo dos con- tratos	Mais de 3 a 4 anos	3	40 :524\$
	Mais de 4 a 5 anos	2	26:500\$
	Mais de 5 a 15 anos	3	119:000\$
	Mais de 15 anos		
	Indeterminado ou não discriminado	11	95:000\$
	Até 5% ao ano.	7	29:650\$
	Mais de 5 a 10% ao ano	44	430 :444\$
Segundo a taxa de juros	Mais de 10 a 15% ao ano	24	122 :314\$
dos contratos	Mais de 15 a 20% ao ano	17	52 :650\$
	Mais de 20 a 25% ao ano	28	75:320\$
	Mais de 25% ao ano	1	500\$
	Não estipulada ou não discriminada	39	230 :205\$
	(Até 500\$	13	5:030\$
	Mais de 500\$ a 1:000\$	30	26 :894\$
	Mais de 1:000\$ a 5:000\$	73	194:459\$
Segundo o valor dos con-	Mais de 5:000\$ a 10:0000\$	27	203 :122\$
tratos	Mais de 10:000\$ a 50:000\$	16	409:578\$
	Mais de 50:000\$ a 100:000\$		
	Mais de 100:000\$	1	102:000\$
	Não declarado ou não discriminado	-	_
	[Imóveis rurais	62	312:601\$
Segundo a natureza dos Imóveis onerados	Imóveis urbanos	98	628:482\$
intovers offerados	Não discriminados		-
	Estabelecimentos bancários	23	147 :569\$
Segundo a natureza dos credores	Credores particulares	137	793 :514\$
	Não discriminados		-

PROPRIEDADE INTELECTUAL — 1935/1936

Peças e representações cujos direitos autorais foram cobrados pela Sociedade Brasileira de Autores Teatrais

ESPECIFICAÇÃO -		DADOS NUMERICOS		
		1935	1936	
	Total		20	43
Peças representadas	Segundo o gênero artístico	Operas Operetas Dramas Comédias Revistas Sainetes Outros gêneros	 4 16 -	1 36 6
	Total		24	54
Representações	Segundo o gênero artístico	Operas Operetas Dramas Comédias Revistas Sainetes Outros gêneros	6 18 	

MOVIMENTO BANCARIO — 1936 (31-XII)

I — Resumo do ativo e passivo dos estabelecimentos bancários em funcionamento

ESPECIFICAÇÃO		VALORES (Contos de réis)				
		Bancos estrangeiros	Total			
ATIVO						
1 — Capital a realizar	49.773	9.096	58.869			
— por descontos	18.900 30.873	3.515 5.581	22.415 36.454			
3 — Letras e efeitos a receber	76.652 25.497 11.067	14.883 1.807 4.995	91.535 27.304 16.062			
— em moeda corrente no banco — em moedas de ouro	7.071	831	7.902			
— em outras espécies no banco. — no Banco do Brasil. — em outros bancos	3.229 763	4.164	7.393 763			
6 — Diversas contas	61.822	6.436	68.258			
Total do ativo	224.811	37.217	262.028			
PASSIVO						
1 — Capital 2 — Fuhdos de reserva	6.511 3.170 55.160	4.306	6.511 3.170 59.466			
— em conta corrente com juros. — em conta corrente limitada — em conta corrente sem juros	22.787 10.177 22.196	1.800 2.506	24.587 10.177 24.702			
4 — Depósitos a prazo fixo 5 — Caixa matriz, agências, filiais, etc 6 — Eucros e perdas 7 — Diversas contas	11.141 8.093 88 140.648	1.884 9.316 — 21.711	13.025 17.409 88 162.359			
Total do passivo	224.811	37.217	262.028			

MOVIMENTO BANCARIO — 1936 (31-XII)

II - Relação nominal dos estabelecimentos bancários em funcionamento

	ESTABELECIMENTOS EM FUNCIONAMENTO					
BANCOS	Categoria	Sede		Capital (Contos de réis)	Número de ordem	
BA	NCOS NACI	ONAIS				
1. Banco do Brasil	Sucursal	Fortaleza	- 1		1	
	4	Sobral			2	
	•	Crato			3	
2. Banco Auxiliar Agrícola	Matriz	Camocim		111	4	
3. Banco dos Importadorea de Fortaleza	4	Fortaleza		1.000	5	
4. Banco Frota Gentil S. A	•	Fortaleza		5.000	6	
5. C. B. J. F. Alves Teixeira	*	Fortaleza	1/1	400	7	
BAN	COS ESTRAI	NGEIROS				
1. Bank of London & South America Ltd	Sucursa1	Fortaleza	- 1		1	
	RESUMO					
Capital nacional			1	6.511	_	
Capital estrangeiro.						
Тотац			-	6 511		

III -- Número de estabelecimentos bancários em funcionamento, por sedes

	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS EM FUNCIONAMENTO						
		BANCOS N					
SEDES	Suci		rsais		Bancos estrangei-	Total	
	Matrizes	Banco do Brasil	Outros bancos	Total	FOS	geral	
Fortaleza	3	1	_	4	1	5	
Camocim	1	100		1		1	
Sobral		1		1		1	
Crato	-	1		1		1	
					-		
Total	. 4	3		7	1	8	

Nota — O plano geral adotado pelo Instituto inclue em seguida a ĉate quadro uma tabela sôbre casas de penhores, a qual deixa de aparecer neate volume por serem negativas aa informaçõea referentes ao Estado.

I — Exportação de cabotagem

1. Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)
Classe I		
Animais vivos	74.555	129.250
Nacionais	74.555	129.250
Nacionalizados.		-
Classe II		
Matérias primas	7.414.785	22.206.050
Nacionais	7.157.583	22.136.709
Nacionalizadas	257 . 202	69.341
Classe III		
Manufaturas	5.592.023	31.356.279
Nacionais	4.605.740	27.605.616
Nacionalizadas	986.283	3.750.663
Classe IV		
Artigos de alimentação e forragens.	39.554.774	6.569.788
Nacionais	39.503.000	6.468.496
Nacionalizados	51.774	101.292
Total geral	52.636.137	60.261.367
Mercadorias nacionais.	51.340.878	56.340.071
Mercadorias nacionalizadas	1.295.259	3.921.296

2. Valor por portos

PORTOS	Valor (Contos de réis)
Camoeim	6.529
Chaval	
Acaraú	
Fortaleza	48.391
Aracatf	4.589
Тотац	

COMERCIO - 1936

I — Exportação de cabotagem

3. Quantidade e valor das principais mercadorias (1)

ESPECIFICAÇÃO	Quan- tidade (Tons.)	Valor (Contos de réis)	ESPECIFICAÇÃO	Quan- tidade (Tons.)	Valor (Contos de réis)
Classe I			Classe III (Conclusão)		
Animais vivos (2)	74	129	Graxa animal para lubrificação Juta (Sacos). Lã (Tecidos)	_ 6 _	30
Classe II					
Matérias primas	7.415	22.206	Madeiras { Móveis Outras manufaturas	23	3 89
Algodão { Em fio para costura	44 3.461	1.250 12.951	Papel { Para embrulho	. $\frac{2}{14}$	3 135
Borracha em bruto		_	Peles e cou- { Calçados Outras manufaturas	11	23 9 7
Couros { Curtidos		3 37	Perfumarias	21	258
Ferro e aço { Em barra e verguinha	178	 23	Produtoa { Farmacêuticos	35 55	435 192
Frutos oleaginosos Fumo em folha Lã em bruto	52 3 —	32 5 —	Produção de petró- leo Gasolina Querosene. Oleo combustível Oleo para lubrificação	$\frac{18}{15}$	30 1 15
Madeiras	3.674	10 347 7.548	Rádios e accessórios	3 5 2 915	109 156 9.872
Classe III			Classe IV		
Artigos manufaturados	5.592	31.357	Gêneros alimentícios Arroz sem casca Açúcar. Banha de porco	39.555	6.570
Cobertores e colchas	1	11	Banha de porco	_	_
Algodão Roupa feita Saeos Tecidos Tecidos	6	30	Batatas	1	1
Outras manufaturas	743 647	9.942 5.276	Cebolas	_	_
Accessórios não especificados para automóveis	9	126	Cervejas Conservas e extratos de carne	_	
Artigos de armarinho	46	1.272	Doces Farinha de mandioca Farinha de trigo	819	342
Auto-caminhões. Câmaras de ar e pneumáticos. Chapéus de feltro	31	551 16	-		-
			Feijão de eôres Feijão preto. Manteiga. Sal comum	7 20 1	21
Ferro c aço { Feehaduras, cadeados e trincos Tonéis	834 129	2.139	Sal comum	29.880	4 127
Fósforos	129	294	Vinhos comuns de mesa Xarque Outras mercadorias	19 8 787	1 988
			Mercadorias nacionais	51.341	56.341
Fumo { Charutos Cigarros	1 7	4 54	Resumo { Mercadorias nacionais Mercadorias nacionalizadas . Total geral	1 295 52 636	3 921 60 262

⁽¹⁾ Como principais mercadorias são consideradas as que, no total da Cabotagem do Brasil, apresentaram valor superior a 10 mil contos. — (2) 426 cabeças. — (3) 17.780 grs. — (4) 4 carros.

II -- Exportação para o Exterior

1. Quantidade e valor por classes e mercadorias

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)
Classe 1		
Animais e seus produtos: (Libras ouro: 146.797)	3.046.071	18.378.957
Couros e peles	2.569.303	18.260.707
Diversos	476.768	118.250
Classe II		
Minerais e seus produtos: (Libras ouro: —)	-	-
Classa III		
Vegetais e seus produtos: (Libras ouro; 1.236.060)	96.834.337	155.116.338
Algodão em rama	18.473.364	68.179.948
Cêra de carnaúba.	4.494.204	50.081.028
Farelos, farinhas e féculas.	1.736.945	982.550
Frutos para extração de óleos - baga de mamona	27.492.544	19.172.301
Frutos para extração de óleos - caroço de algodão	39.552.985	8.291.977
Milho	1.000.000	141.000
Oleo de oiticica	3.014.046	7.112.997
Diversos	1.070.249	1.154.537
Total Geral (Libras ouro: 1.382.857)	99.880.408	173.495.295

2. Valor por postos de saída

	VALORES		
<u>ESPECIFICAÇÃO</u>	Contos de réis	Libras ouro	
Camocim	13.403	106.768	
Fortaleza	159.888	1.274.467	
Aracatí	204	1.622	
Total geral	173.495	1.382.857	

COMERCIO --- 1936

III — Importação de cabotagem

1. Quantidade e valor por classes e nacionalidades das mercadorias

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)
Classe I		
Animais vivos	92.295	114.380
Nacionais	92.295	114 380
Nacionalizados	-	
Classe II		_
Matérias primas	14.943.978	22 828 167
Nacionais	14.432.133	21.647.861
Nacionalizados	511.845	1 180.306
Classe III		
Manufaturas	20 177.992	141.087.202
Nacionais	14.172.838	116.682 821
Nacionalizadas	6 005 154	24 404 381
Classe TV		
Artigos de alimentação e forragens	45.520.825	53.202.035
Nacionais	44.498.583	51.058.166
Nacionalizados	1.022.242	2 143.869
Total geral	80.735.090	217.231.784
Mercadorias nacionais	73 . 195 . 849	189.503.228
Mercadorias nacionalizadas	7 539 241	27 728 556

2. Valor por portos

	PORTOS		Valor (Contos de réis)
Camocim		 	14 944
Chaval			66
Acaraú			7
Fortaleza			197 838
Aracatí			4 377
Total geral.			217 232

III — Importação de cabotagem

3. Quantidade e valor das principais mercadorias (1)

ESPECIFICAÇÃO	Quan- tidade (Tons.)	Valor (Contos de réis)	ESPECIFICAÇÃO	Quan- tidads (Tons.)	Valor (Contos de réis)
Classe I			Classe III (Conclusão)		
Animais vivos (2)	92	114	Graxa animal para lubrificação Juta (Sacos) Lã (Tecidos)	73 498 15	129 2.938 601
Classe II Matérias primas	14.944	22.828	Madeiras { Móveis	234 494	685 612
Alcool	1.006	1.226	Papel { Para embrulho	868 167	1.411 435
Algodão { Em fio para costura	197 2	5.586 13	A	439	2.095
Borracha em bruto	4	23	Peles e cou- { Calgados Outras manufaturas	-32	2.154 548
Couros { Curtidos	58 62	339 967	Produtos Farmacêuticos	163 685	2.657 8.427
Em barra e verguinha	386	538	químicos \ Outros produtos	584	1.627
- (Outras materias primas,,,	182 299	175 291	Produção de petróleo de petróleo Oleo para lubrificação.	2.616 27 601 257	3.991 24 411 374
Frutos oleaginosos. Fumo em folha Lä em bruto. Madeiras. Ouro, prata e platina. Outras mercadorias.	318 8.615	592 	Rádios e accessórios	11 65	599 3,804
Outras mercadorias	3.815	10.642	Sêda (Tecidos) Outras mercadorias	4.603	23.944
Classe III			Classe IV		
Artigos manufaturados	20.178	141,088	Gêneros alimentícios	45.521 8.000 11.199	53.202 6.926 9.775 918
Cobertores e colchas Roupa feita Algodão Sacos . Tecidos	66 44 58 3.566	488 745 406 52.685 2.233	Arroz sem casca. Agúcar Banha de porco. Batatas. Café em grão.	289 171 1.924	918 160 2,427
Outras manutaturas	152 87	1 029	Cebolas. Cervejas. Conservas e extratos de carne.	230 3.911 29	259 4.235 128
Artigos de armarinho	113 237 277 135 41	2.867 2.217 2.117 3.015 1.032	Doces. Farinha de mandioca. Farinha de trigo.	390 473 7.035	1.082 194 8.109
Chapéus de feltro	199 236 1,745	1.117 318 5.878	Feijão de côres. Feijão preto. Manteiga Saj comum Vjubos comuns de mesa.	1.559 2.415 358 — 479	1.433 2.055 1.929
Coutras manufaturas	219	2.388	Viubos comuns de mesa. Xarque. Outras mercadorias.	2.550 4.509	4.873 7.960
Fumo { Charutos	94 378	1.045 4.042	Resumo { Mercadorias nacionais Mercadorias nacionalizadas Total geral	73.196 7.539 80.735	189.503 27.729 217.232

⁽¹⁾ Como principais mercadorias são consideradas as que, no total da Cabotagem do Brasil, apresentaram valor superior a 10 mil contos. — (2) 305 cabeças. — (3) 136 carros. — (4) 138 carros.

COMERCIO --- 1936

IV — Importação do Exterior

1. Quantidade e valor por classes e mercadorias

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)
Classe I		
Animais vivos (Libras ouro)	-	
Classe II		
Matérias primas (Libras ouro: 91.610)	18.882.812	12.998.23
Anilinas e correlatos	809	16.35
Carvão de pedra, inclusive briquetes		_
Cimento (Comum c especial)	8.044.950	1.389 02
Ferro e aço, em barras	516.285	487.70
Ferro e aço em chapas.	145.807	163.04
Gasolina	4 414.000	4.553.08
Oleos minerais, combustíveis	156.000	115.69
Oleos minerais, lubrificantes e isolantes	335.057	611.29
Pasta de madeira para papel	- 1	
Querosene	3.864.000	3.285.86
Resina negra ou breu e similares.	29 623	35.03
Diversas matérias primas	1.376.281	2.341 13
Classe III		
Artigos manufaturados (Libras ouro: 201.890)	8.939 906	28 645 41
Automóveis de passageiros e cargas,	(1) 112 400	1.121 45
Outros veículos e accessórios	39 822	1.074.81
Máquinas, aparelhos e ferramentas	1 321.040	13 615 75
Aparelbos de rádio	6.875	331.93
Dínamos e geradores clétricos	14.101	341 51
Enxadas, pás, picarctas e semelhantes	162 285	755 55
Ferramentas para oficinas e máquinas	. 22 266	429 06
Geladeiras com aparelhagem frigorífica	28.279	402 32
Locomotivas	(2) 420.000	3 232.69
Máquinns de costura.	73.018	1 264 87
Máquinns de cserever	5.077	338 79
Máquinas de fiação e tecelagem	12 201	195 98
Outras máquinas, etc	576.938	6.323.02

⁽¹⁾ De passageiros 56 e de carga 19 veículos (incluindo ehassis e truques) -- (2) 6 locomotivas

IV — Importação do Exterior — 1936

1. Quantidade e valor por classes e mercadorias

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)
Classe III (Conclusão)		
Papel para jornais	208.540	262.285
Produtos químicos	964.838	1.439.222
Adubos químicos		-
Empôlas medicinais	13	11.366
Especialidades farmacêuticas	295	32.946
Soda cáustica	822.553	1.101.116
Outros produtos químicos	141.977	293.794
Diversos artigos manufaturados	6.293.266	11.131.877
Classs IV		
Artigos de alimentação e forragens (Libras ouro: 31.276)	3.719.740	4.437.754
Bacalhau.	44.965	95.004
Farinha de trigo	3.566.000	3.787.876
Frutas de mesa	3.693	18.754
Maçãs	1.000	2.975
Peras		
Uvas		_
Outras frutas de mesa	2.693	15.779
	•	
Trigo em grão	105 0-2	
Diversos artigos de alimentação e forragens	105.082	536.120
Total geral (Libras ouro: 324.776)	31.542.458	46.081.403

2. Valor por postos de entrada

ESPECIFICAÇÃO -	VALORES		
ESPECIFICAÇÃO	Contos ds réis	Libras-ouro	
Fortaleza.	46.081	324.776	
Aracati		_	
Camocim		_	
Total	46.081	324.776	

V — Preços correntes dos principais gêneros alimentícios no comércio varejista da Capital

1. Primeiro semestre

				PR	EÇOS MED	108		
GENEROS	Unidade	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	No semestre
Açúcar refinado	Quilo	1\$200	1\$200	1\$200	1\$200	1\$100	1\$200	1\$180
Arroz beneficiado	>	1\$200	1\$200	1\$200	1\$200	1\$200	1\$200	1\$200
Azeite doce	Litro	6\$200	6\$000	6\$200	6\$200	6\$300	6\$500	6\$230
Bacalhau	Quilo	7\$000	6\$800	6\$500	3\$400	3\$200	3\$300	5\$030
Banha	,	3\$800	3\$800	3\$600	3\$600	3\$500	3\$600	3\$650
Batata	,	1\$200	1\$400	2\$500	2\$000	2\$400	2\$600	2\$020
Café em pó, de 1ª	*	3\$700	3\$600	3\$600	4\$000	4\$000	3\$800	3\$780
Café em pó, de 2ª	*	3\$300	3\$200	3\$200	3\$200	3\$200	3\$200	3\$220
Café em pó, de 3*	,	2\$700	2\$600	2\$800	2\$800	2\$800	2\$800	2\$750
Carne verde	,	2\$800	2\$800	2\$800	2\$800	2\$000	2\$000	2\$530
Cebola	•	1\$500	1\$500	1\$800	1\$500	1\$500	1\$600	1\$570
Farinha de mandioca	,	\$ 600	\$500	\$500	\$600	\$600	\$700	\$580
Farinha de trigo.	,	1\$200	1\$400	1\$600	1\$800	1\$400	1\$200	1\$430
Feijāo comum	,	1\$000	1\$000	1\$000	1\$100	1\$000	1\$000	1\$020
Leite	Litro	1\$000	1\$000	1\$000	1\$000	1\$000	1\$000	1\$000
Manteiga	Quilo	7\$000	7\$000	7\$000	7\$600	7\$500	7\$800	7\$320
Milho	,	\$200	\$200	\$200	\$300	\$300	\$300	\$250
Ovos	Dúzia	2\$400	2\$400	2\$400	2\$400	2\$400	2\$400	2\$400
Păo	Quilo	2\$200	2\$200	2\$200	2\$800	2\$400	2\$400	2\$366
Sal grosso.	•	\$300	\$300	\$300	\$300	\$300	\$300	\$300
Toucinho	,	3\$000	2\$900	2\$800	2\$800	2\$600	2\$500	2\$770
Xarque	•	3\$200	3\$400	3\$600	3\$200	3\$200	3\$400	3\$330

V — Preços correntes dos principais gêneros alimentícios no comércio varejista da Capital

2. Segundo semestre

				PRE	ÇOS MEDI	os		
GENEROS	Unidade	Julho	Agôsto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	No semestre
Açúcar refinado	Quilo	1\$200	1\$200	1\$200	1\$200	1\$200	1\$300	1\$220
Arroz beneficiado	,	1\$500	1\$600	1\$400	1\$400	1\$300	1\$300	1\$420
Azeite dôce	Litro	6\$800	10\$000	10\$000	9\$000	10\$000	10\$000	9\$300
Bacalhau	Quilo	3\$500	3\$400	3\$400	3\$800	3\$800	3\$800	3\$620
Banha	>	3\$600	4\$500	5\$000	5 \$ 000	5\$000	5\$000	4\$680
Batata	>	1\$800	1\$600	1\$400	1\$300	1\$400	2\$400	1\$650
Café em pó, de 1ª	>	3\$800	3\$800	3\$800	3\$800	3\$600	3\$800	3\$770
Café em pó, dc 2*	*	3\$200	3\$200	3\$200	3\$200	3\$200	3\$200	3\$200
Café em pó, de 3ª	>	2\$800	2\$800	2\$800	2\$800	2\$800	2\$800	2\$800
Carne verde	,	2\$000	2\$200	2\$200	2\$200	2\$600	2\$800	2\$330
Cebola	,	1\$600	1\$600	1\$600	1\$800	1\$800	1\$800	1\$700
Farinha de mandioca	,	\$700	\$700	\$700	\$700	\$700	\$700	\$700
Farinha de trigo	,	1\$200	1\$200	1\$200	1\$200	1\$200	1\$200	1\$200
Feijāo comum	>	1\$200	1\$400	1\$200	1\$200	1\$300	1\$200	1\$250
Leite	Litro	1\$000	1\$000	1\$000	1\$000	1\$000	1\$200	1\$030
Manteiga	Quilo	8\$000	8\$500	8\$000	8\$000	8\$000	9\$000	8\$250
Milho	>	\$400	\$400	\$400	\$500	\$500	\$500	\$450
Ovos	Dúzia	2\$400	2\$400	2\$400	2\$400	2\$400	2\$400	2\$400
Pāo	Quilo	2\$500	2\$500	2\$400	2\$400	2\$400	2\$400	2\$430
Sal grosso	,	\$300	\$300	\$300	\$300	\$400	\$400	\$330
Toucinho	,	2\$600	2\$500	2\$400	2\$300	2\$800	2\$800	2\$570
Xarque	,	3\$400	3\$400	3\$200	3\$200	3\$400	3\$600	3\$370

V — Preços correntes dos principais gêneros alimentícios no comércio varejista da Capital

3. Resumo anual

				PEF	RÇOS MED	ios		
GENEROS	Unidade		POR TRI	MESTRE		RESUMO	DAS VAR MENSAIS	IAÇÕES
		1º trimestre	2° trimestre	3° trimestre	4º trimestre	Minima	Máxima	Média geral
Açúcar refinado.	Quilo	1\$200	1\$170	1\$200	1\$230	1\$100	1\$300	1\$200
Arroz beneficiado	,	1\$200	1\$200	1\$500	1\$330	1\$200	1\$600	1\$310
Azeite doce	Litro	6\$130	6\$330	8\$930	9\$670	6\$000	10\$000	7\$770
Bacalhau	Quilo	6\$770	3\$300	3\$430	3\$800	3\$200	7\$000	4\$330
Banha		3\$730	3\$570	4 \$ 370	5\$000	3\$500	5\$000	4\$170
Batata	>	1\$700	2\$330	1\$600	1\$700	1\$200	2\$600	1\$830
Café em pó, de 1ª	2	3\$630	3\$930	3\$800	3\$730	3\$600	4\$000	3\$780
Café em pó, de 2ª	,	3\$230	3\$200	3\$200	3\$200	3\$200	3\$300	3\$210
Café em pó, de 3ª	2	2\$700	2\$800	2\$800	2\$800	2\$600	2\$800	2\$780
Carne verde	>	2\$800	2\$270	2\$130	2\$530	2\$900	2\$800	2\$430
Cebola	2	1\$600	1\$530	1\$600	1\$800	1\$500	1\$800	1\$630
Farinha de mandioca	•	\$530	\$630	\$700	\$700	\$500	\$700	\$640
Farinha de trigo	>	1\$400	1\$470	1\$200	1\$200	1\$200	1\$800	1\$320
Feijão comum	>	1\$000	1\$030	1\$270	1\$230	1\$000	1\$400	1\$130
Leite	Litro	1\$000	1\$000	1\$000	1\$970	1\$000	1\$200	1\$020
Manteiga	Quilo	7\$000	7\$630	8\$170	8\$330	7\$000	9\$000	7\$780
Milho	>	\$200	\$300	\$400	\$500	\$200	\$500	\$350
Ovos	Dúzia	2\$400	2\$400	2\$400	2\$400	-	-	2\$400
Pāo	Quilo	2\$200	2\$530	2\$470	2\$400	2\$200	2\$800	2\$400
Sal grosso.	>	\$300	\$300	\$300	\$370	\$300	\$400	\$320
Toucinho	>	2\$900	2\$630	2\$500	2\$630	2\$300	3\$000	2\$670
Xarque	,	3\$400	3\$270	3\$330	3\$400	3\$200	3\$600	3\$350
			-					

SALARIOS — 1935/1936

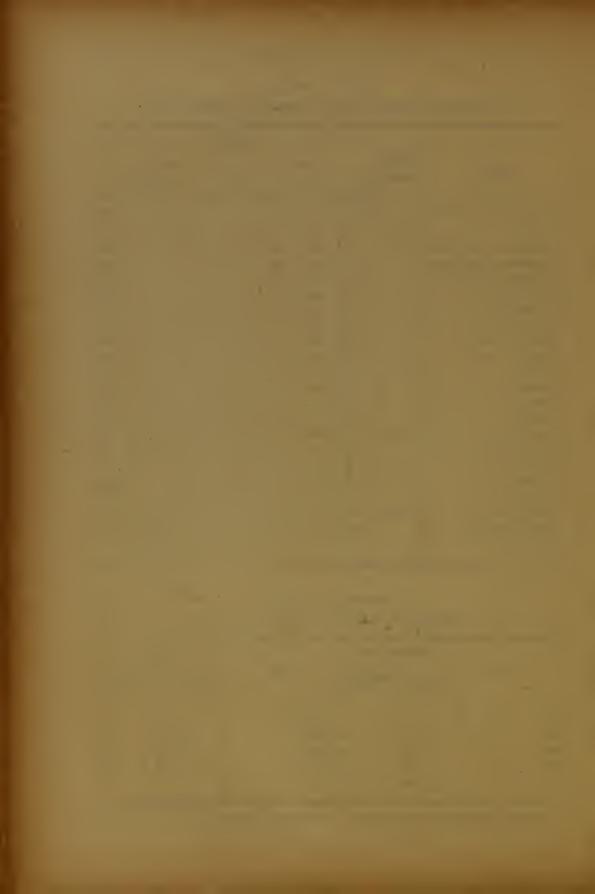
Preços correntes do trabalho rural, sem sustento, nos principais ofícios

					SAL	ARIO			
OFICIOS	Forma de pagamento		1935				1936		
	pagamento	Mais frequente	Máximo	Minimo	Médio	Mais frequente	Máximo	3\$0 2\$0 1\$0 88 2\$0 3\$0 2\$0 1\$5 4\$5 2\$0 3\$0 3\$0 3\$5 3\$5 3\$5	Médio
Aradores	Diário	3 \$ 0	8\$0	2\$5	4\$2	5\$0	10\$0	3\$0	7\$5
Trabalhadores de enxada (homens)	«	2\$0	5\$0	1\$5	2\$5	3\$0	6\$0	2\$0	3\$2
Trabalhadores de enxada (mulheree)	•	1\$2	3\$0	\$8	1\$4	1\$8	4\$0	1\$0	1\$8
Trabalhadores de enxada (menores)	•	1\$0	2\$0	\$6	1\$1	1\$5	2\$5	\$8	1\$2
Trabalhadores avulsos	¢	2\$0	5\$0	1\$5	2\$6	2\$5	6\$0	2\$0	3\$0
Cortadores de cana	¢	2\$5	6\$9	2\$0	2\$8	3\$0	7\$0	3\$0	3\$0
Colhedores de café	«	2\$0	3\$0	1\$5	2\$3	2\$5	4\$0	2\$0	2\$8
Tratadoree de animais	c	2\$8	7\$0	\$8	2\$8	3\$0	7\$0	1\$5	3\$4
Carreiros	<	4\$0	10\$0	3\$0	4\$1	4\$8	10\$0	4\$5	5\$0
Lenhadores	•	2\$0	6\$0	1\$8	2\$8	3\$5	6\$0	2\$0	4\$0
Campeiros	<	3\$0	6\$0	1\$8	2\$8	3\$5	6 \$ 0	1\$0	3\$0
Tropeiros	<	2\$0	5\$0	1\$5	2\$7	3\$0	5\$0	2\$0	4\$0
Carpinteiros	<	5\$5	12\$0	2\$0	6\$2	6\$0	15\$0	3\$0	6\$5
Pedreiros	•	6\$0	15\$0	3\$0	6\$5	7\$0	16\$0	4\$0	7\$3
Serventes de pedreiro	•	2\$5	5\$0	2\$0	2\$8	3\$0	6\$0	3\$0	3\$5
Ferreiros		5\$0	15\$0	3\$0	6\$9	6\$5	15\$0	3 \$ 5	7\$0
Maquinistae	•	5\$0	20\$0	3\$0	7\$0	6\$5	20 \$ 0	3\$5	8\$0
«Chauffeurs»		7\$2	12\$0	3\$8	7\$3	7\$8	15\$0	4\$0	8\$0
Adminietradores	Mensal	165\$0	360\$0	90\$0	191\$5	200\$0	400\$0	100\$9	333\$0
Ajudantes de administrador		150\$0	300\$0	60\$0	180\$7	180\$0	350\$0	80\$0	185\$0
Guarda-Livros	•	300\$0	600\$0	150\$0	354\$1	380\$0	600\$0	150 \$ 0	382\$5

$\label{eq:render} \textbf{RENDIMENTOS} -- 1928/1936$ Arrecadação do imposto cedular e global sôbre a renda

	ARREC	ADAÇÃO		ARRECADAÇÃO		
ANOS	Contos de ráis	Números indices (1928=100)	ANOS	Contos da ráis	Números indicas (1928=100)	
1928	403	100	1933 (1)	1.248	310	
1929	590	146	1934 (2)	1.501	372	
1930	435	108	1935	2.022	502	
1931	860	213	1936	2.589	642	
1932	1.025	254				

⁽¹⁾ Quinze meses (janeiro de 1933 a março de 1934). — (2) Nove meses (abril a dezembro).



SITUAÇÃO SOCIAL



MELHORAMENTOS URBANOS — 1936 (31-XII)

Serviço de abastecimento dágua potável, de esgotos sanitários e de iluminação pública, existentes nas sedes municipais

	ESPECIFI	CAÇÃO		Dados numéricos
	MOVIMENTO GER	RAL DO INQUERITO		
	Informantes		N	71 92 ,21
Municípios existentes.	Não informantes			
funicípios existentes {]	Total $\left\{egin{array}{c} \mathrm{N}_{\cdots} \\ \end{array}\right.$		77 100,000	
	RESULTADO I			
	Em cujas sedes havia serviços	De abastecimento dágua, esgotos e ilumina- ção pública	N	1 1,41
		De abastecimento dágua e iluminação pública	N	1 1,41
		De abastecimento dágua, sòmente		1
Municipios informantes		De iluminação pública, sòmente		
		Soma	N	43 60.56
	Em cujas sedes não havia nenbum dos scrviços considerados			21 39 ,44

ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA -- 1933/1935

I -- Número dos estabelecimentos de assistência

				DADOS NUMERICOS		
	ESPEC	FICAÇÃO		1933	1934	1935
		Total		15	12	22
Estabelecimentos arro- lados	Incluídos na estatística	Segundo o tipo da construção	Tipo monobloco Tipo pavilionar Tipo não especificado			21 1 —
	Não incluídos na estatís	stica		-	1	
	Total geral			15	13	22

I — Número dos estabelecimentos de assistência

	FORFO	Flore	DAOO	S NUME	RICOS
	ESPECI	FICAÇÃO	1933	1934	1935
	Total		15	12	22
	Segundo a localização	Existentes na Capital	10 5	8 4	11 11
	Segundo a entidade	Oficiais Federais Estaduais Municipais	3 3	2 3	9
	mantenedora	Particulares	1	5	13
		Franquiados ao público	12	10	18
		Privativos de insti- { Oficiais Particulares Soма	3 3	2	4
		Sòmente com internamento Também sem internamento Sòmente sem internamento	6 7 2	7 3 2	8 4 10
		De clínica geral	8	8	17
Estabelecimentos in- formantes	Segundo a especiali- dade da assis-	Médico-cirúrgica Ginecológica e obstétrica Doenças tropicais Tisiológica Tisiológica	1 1	1 -1	1 1
		zadas	15 10 5 3 3 3 6 9 12 3 3 6 6 7 2 8 1 1 1 1 1 1 2 2 10 4 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	1	1 1 1
		Para adultos e crianças Sòmente para adultos Sòmente para crianças	10 4	7 5	13 8 1
	Para ambos os sexos Sòmente para o sexo masculino Sòmente para o sexo feminino		10	17 4 1	
	Segundo o custo da assistência	Prestando socorros Sômente a título gratuito e a título oneros. A título gratuito e a título e a títul	4	7 2	19 1
		oneroso		3 5	2
	Segundo os meios de	/ Mantidos com recursos			
	manutenção	Particulares Próprios. Mantidos com o auxílio do Poder Público do		5	7

II -- Capacidade dos estabelecimentos de assistência

	- COPEQUEIO A O Ã	m geral	OA005	RICOS	
	ESPECIFICAÇA	1933	1934	1935	
Estabelecimentos infor-	Em geral		15	12	22
mantes	A que se referem os dados do quadro		15 12 13 10 1 73 63 72 83 0 - 9 1 360 1 141	12 2	
Capacidade dos estabele-	Com internamento	Enfermarias e dependências análogas. Quartos para doentes Pavilhões de observação ou de isolamento Leitos	72	83 9	78 93 1 1 527
	Sem internamento	Compartimento para estadia provisória de doentes. Leitos	1 5	5 12 3 10 1 - 3 3 63 2 83 9 1 141	2 42

III — Principais instalações existentes nos estabelecimentos de assistência

		~	DADOS	S NUMER	icos
	ESPECIFICAÇ	AO	1933	1934	1935
Estabelecimentos infor-	Em geral		15	12	22
mantes G	Que forneceram os dados do quadro		12	12	14
	Salas de operação		20	16	16
		De ráios X	2	1	1
	a	De radioterapia.			1
	Gabinetes	De eletroterapia		1934 12 12 16 1	1
		Dentários	3		8
Instalações existentes	Laboratórios de análises		1		5
	Farmácias		9	6	8
	Lavanderias		3	5	1
•	Desinfetórios		-		2
	Necrotérios		1	2	3
	Fornos crematórios.		-	1	1

IV — Efetivos do pessoal nos estabelecimentos de assistência

			DADO	S NUMER	icos
	ESPECIFICAÇA		1933	1934	1935
Estabelecimentos informante	stabelecimentos informantes			12	22
	Clínica geral		24	17	48
		Cirurgiões	13	10	9
	Clínicas especializadas Clínicas especializadas Total Farmacêuticos Dentistas Internos (acadêmicos) Parteiras	Dermatologistas	3	5	3
		Oftalmo-oto-rino-laringologistas	4	5	6
Produce de la company de tra	Clínicas especializadas	Urclogistas	2	_	5
Efetivos do corpo clínico		Tisiologistas	_	1	1
		Pediatras	1	6	4
		Neuropsiquiatras	3	3	2
		Outras especialidades	1	2	5
	TOTAL		51	49	83
	Farmacêuticos		9	7	7
	Dentistas		5	4	10
	Internos (acadêmicos)		-	-	1
Efetivos dos colaboradores	Parteiras		5	9	5
e auxiliares dos ser-	Enfermeiros		31	30	28
viços clínicos	Enfermeiras		45	42	37
	Religiosas		36	34	35
	Outros auxiliares.		43	13	27
	TOTAL		174	139	150

V — Movimento dos estabelecimentos de assistência com internamento

	~		DADOS	DADOS NUMERICOS			
	ESPECIFICAÇÃO)	1933	1934	1935		
Número de estabelecimentos.			13	10	12		
		Masculinos	617	442	767		
	Vindos do ano anterior	Femininos	630	512	658		
		Soma	1.247	954	1.425		
		Masculinos	3.592	3.089	7.590		
Enfermos socorridos du-	Entrados durante o ano	Femininos.	3.041	2.578	7.870		
rante o ano		 Soma	6.633	5.667	15.466		
		Masculinos	4.209	3.531	8.35		
	Тотац	Femininos	3.671	3.090	8.53		
	į	Soma	7.880	6.621	16.89		
	Total		6.633	5.667	15 46		
		Adultos	6.402	5.423	14.27		
	Segundo a idade	Crianças	231	244	1 18		
		Sem cepecificação	-	_	-		
		Brasileiros	6 615	5.642	14 25		
fermos socorridos du- rante o ano	Segundo a nacionalidade .	Estrangeiros	18	25	1.20		
		Sem especificação		-	-		
		De doenças tropicais	56	182	20		
Enformes entredes durante		Tisiológica	197	152			
		Dentária e estomatológica	-	80	100		
		Urológica	80	70			
		Oftalmo-oto-rino-laringológica	224	215			
		Sifiligráfica .	1 257	878	5.		
		Leprológica		20			
	Segundo as clínicas	Neuropsiquiátrica	353	1	3		
		Radiológica e radioterápica.	-	1			
		Ginecológica .					
		Obstétrica.			2.1		
		Cirúrgica geral			1 9		
		Pediátrica	1.247 954 3.592 3.089 3.041 2.578 6.633 5.667 4.209 3.531 3.671 3.090 7.880 6.621 6.633 5.667 6.402 5.423 231 244 — — 6 615 5.642 18 25 — 6 615 56 182 197 152 — 80 80 70 70 70 70 70 70	1 0			
		Geral			7 0		
		Não especificadas	1 014	1 241	19		

VI - Movimento dos estabelecimentos de assistência sem internamento

		Sôbre o movimento dos serviços TOTAL	Dados numéri		cos
	ESPECIFICAÇA	0	1933	1934	1935
	Em geral		9	5	1
stabelecimentos com ser- viço de ambulatório	Que fornecerem informs-	Sôbre o movimento de enfermos	6	5	1
		Sôbre o movimento dos serviços	6	5	1
	TOTAL		24.364	38.059	76.89
		Masculinos	4.597	19.310	43.82
	Segundo o sexo	Femininos	3.560	18.749	33.00
		Sem discriminação	16.207	-	
		Adultos	5.751	33.474	22.20
	Segundo a idade		2.406	4.585	12.69
		(Sem discriminação	16.207	_	41.9
		Brasileiros.	8.157	16.126	22.7
	Segundo a nacionalidade	Estrangeiros	_	_	
		Sem discriminação	16.207	21.933	54.1
	•		5.577		12.9
					2.2
		Estomatológica			3.6
		Urológica			14.3
		Dermato-silifigráfica			10.8
	Segundo as clínicas	Neuropsiquiátrica	20	103	2
		Radiológica e radioterápica	_	_	
		Ginecológica	90	398	7.2
		Cirúrgica	270	102	4
		Pediátrica	6.663	2.715	8.2
		Geral	767	3.825	14.2
	l	Sem discriminação	8.859	11.532	
	Consultas		31.098	39.827	59.5
			31.334	3.599	55.2
ovimento anual dos prin-			18.178	82.660	101.6
cipais serviços prestados ao público	{		570	366	1.0
	France districts		37	6 5 5 5 5 5 5 5 5 5	
	Exames radiologicos				

DESPESAS PUBLICAS COM A ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA — 1932/1934

1 — Discriminação, segundo as principais rubricas

	7		DESP	ESAS	
ESPE	ECIFICAÇÃO	Federais	Estaduais	Municipais	Total
		EM 1932			
	Pessoal	138:326\$078	324:115\$000	-	462 :441\$078
0	Material	18:319\$600	17 :389\$000	- 1	35 :708\$600
Custeio	Sem especificação	-	_	26.005\$000	26 :005\$000
	SOMA	156:645\$678	341 :504\$000	26.005\$000	524 :154\$678
Subvenções e auxílios		115 :627\$687	366:000\$000	212 :038\$000	693 :665\$687
Total		272 :273\$365	707 :504\$000	238:043\$000	1 .217 :820\$365
EM 1933					
	Pessoal	172 :774 \$000	595 :280\$000		768:054\$000
	Material	23 :262\$000	169 :449\$000	-	192:711\$000
Custeio	Sem especificação	5 :000\$000	_	-	5 :000\$000
	SOMA	201:036\$000	764 :729\$000	-	965 :765\$000
Subvenções e auxílios		262:035\$000	437:000\$000	217 :892\$000	916:927\$000
Тотац		463 :071 \$000	1.201:729\$000	217 :892 \$000	1.882:692\$000
		EM 1934			
	Pessoal	72 :982\$000	607:960\$000	-	680 :942\$000
	Material	9:000\$000	246:000\$000		255 :000\$000
Custeio	Scm especificação	-	-		-
	Soma	81 :982 \$000	853 :960\$000		935 :942\$000
Subvenções e auxílios.		111 :000\$000	400:000\$000	255 :209\$000	766 :209\$000
Тотац		192 :982 \$000	1 253 :960\$000	255 ;209\$000	1 702:151\$000

DESPESAS PUBLICAS COM A ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA — 1932/1934

II — Discriminação, segundo a finalidade

	FOR FOLLOW OF O		DESPE	SAS	
	ESPECIFICAÇÃO	Federais	Estaduais	Municipais	Total
		EM 1932			
	Administração central, serviços gerais e institutos científicos				
	Assistência hospitalar oficial				
Custeio	Outros serviços de assistência sani-				
	Soma	156:645\$678	341 :504\$000	26:005\$000	524 :154\$678
Subvenções e aux	xílios	115 :627\$687	366:000\$000	212 :038\$000	693 :665\$687
Total		272 :273\$365	707 :504\$900	238 :043\$000	1 .217 :820\$365
		EM 1933			
	Administração central, serviços gerais e institutos científicos	5 :000\$000	112 :129\$000	_	117 ;129\$000
Custeio	Assistência hospitalar oficial	56:311\$000	 .	_	56:311\$000
	Outros serviços de assistência sanitária	139 :725\$000	652 :600\$000	-	792 :325\$000
	Soma	201 :036\$000	764 :729\$000	_	965 :765\$000
Subvenções e au	xílios	262 :035\$000	437 :000\$000	217 :892\$000	916 :927\$000
Total		463 :071 \$000	1.201:729\$000	217 :892\$000	1.882:692\$000
		EM 1934			
	Administração central, serviços gerais e institutos científicos	_	118:080\$000	_	118 :080\$000
Custeio	Assistência hospitalar oficial	-	-		_
	Outros serviços de assistência sanitária	81 :982\$000	735 :880\$000	-	817 :862\$000
	Soma	81 :982\$000	853 :960\$000		935 :942\$000
Subvenções e au	xilios	111:000\$000	400:000\$000	255 :209\$000	766 :209\$000
Total		192 :982 \$000	1.253:960\$000	255 :209\$000	1.702:151\$000

ASILOS E RECOLHIMENTOS — 1932/1934

Números de instituições e de asilados

		7.		DADOS	NUMER	RICOS
	ESPECIFIC	CAÇAO		1932	1933	1934
1	Тотац			4	4	7
	(Federais				-
			Subvencionadas			-
		Eetaduais	Não eubveneionadas	-		-
			Soma	-	-	-
1	Segundo a dependência		Subvencionadas.	_	_	
	administrativa	Municipais	Não subvencionadae		-	
			SOMA	-	_	
			Subveneionadas	3	3	
15 mars de catabata			Não subvencionadas	1	1	
lúmero de estabele- cimentos			Soma	4	4	
		Vida contemplativa				
		Amparo a Inválidos d				
		Regeneração social		1	1	
		Amparo à infância		1	1	
Segundo os fins a que se destinam	Amparo a moças pobr				-	
	Amparo à mendicidade		1	1		
		Amparo a eegos		-		
		Amparo a surdos-mudos		- 20		
		Amparo a morféticos		1000	_	
	Į.	Amparo a psicopatas.		1	1	
	Estabeleeimentos informan	tes		3	3	
		Existentes em 1º de ja	anciro	489	558	82
Movimento geral do		Entradas		391	67	43
ano	Pessoae internadas	B		77	2	8
		Saidas		245	44	29
	(Existentes em 31 de o	dezembro	558	579	87
	ſ	Vida contemplativa		-0	-	- 10
		Amparo a Inválidos d		-	-	
		Regeneração social		114	137	17
		Amparo à infância		10	26	4
	Segundo os fins dos esta-	Amparo a moças pobi	res .			-
Discriminação das pes- soas Internadas	belecimentos em que se encontravam	Amparo à mendicidad		-	-	
em 31-XII		Amparo a eegos		-	-	-
	100	Amparo a surdos-mud	08		-	
		Amparo a morféticos.		-8	=	21
		Amparo a psicopatas		434	416	43
	TOTAL			558	579	87

PREVIDENCIA E ASSISTENCIA SOCIAL

I — Caixa econômica federal — 1934/1935

ESPECIFICAÇÃO		
1	EM 1934	
Saldo dos depósitos sm 1º de janeiro	(Contos de réis)	522
Movimento anual dos dapósitos (Contos de réis)	Entradas Juros capitalizados Retiradas .	444 188 298
Saldo dos depósitos em 31 de dezemb	ro (Contos de réis)	3.856
Olferença das entradas sôbre as retira	das (Contos de réis)	+ 146
Movimento anual de cademetas $\left\{ \right.$	Resgatadas. Emitidas Em circulação a 31 de dezembro	106 241 5.893
	EM 1935	
Saldo dos depósitos em 1º de janeiro	(Contos de réis)	3.856
Movimento anual dos dapósitos (Contos de réis)	Entradas Juros capitalizados. Retiradas	404 198 376
Saido dos dapósitos em 31 de dezamb	ro (Contos de réis)	4.082
Diferença das entradas sôbre as retira	das (Contos de réis)	+ 28
Movimento anual de cadernstas {	Resgatadas. Emitidas. Em circulação a 31 de dezembro.	153 189 5.929

Nota — É anexa à Delegacia fiscal a caixa econômica federal que funciona no Estado.

II — Cooperativas arroladas no Ministério da Agricultura — 1936

ESPECIFICAÇÃO				
Cooperativas da produção	Registradas. Não registradas. Total.			
Cooperativas de consumo	Registradas Não registradas. Total			
	Bancos { Registradas Não registradas Soma	18		
Cooperativas de crédito	Caixas. { Registradas. Não registradas. Soma.	11 11 12		
	Total	29		
Cooperativas diversas	Registradas. Não registradas. Total.	=		
lesumo	Registradas. Não registradas. Total geral.	4		

TRABALHO

I — Serviço de identificação profissional — 1933/1936

	ESPECIFI	CAÇÃO		Dados numéricos
	[ſ 1933		635
		1934		1.796
	Número de carteiras expe- didas	1935		5.042
		1936		3.472
Principais aspectos do mo- vimento geral —	 	Total		10.94
1933/1936		1933		
	Número de livros regis- trados	1934		475
		1935	293	
		1936		41
		Total		1 18
	•	(las. Vias	3.47
	Carteiras profissionais ex- pedidas e registros	Número de carteiras ex- didas	2as. Vias	-
			Тотац	3.47
	efetuados	Número de registros efe-	De empregadores	41
		tuados	De químicos	
Discriminação do movi- mento de 1936	<u> </u> }	,	1as. Vias	17:360\$00
		Pela expedição de cartei- ras profissionais	2as. Vias	-
			Soma	17:360\$00
	Renda arrecadada	Pelos registros efetuados	De empregadores	2:125\$00
			De químicos	30\$000
	į	TOTAL		19:515\$00

II — Convenções de trabalho — 1936

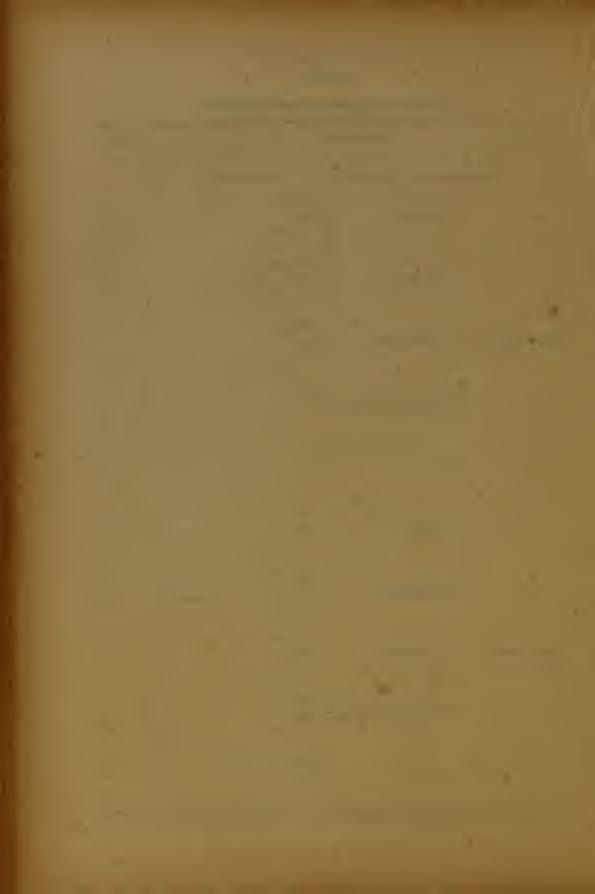
Distribuição das convenções realizadas pela Inspetoria Regional do Trabalho, segundo o tipo convencional e os grupos de empregados abrangidos

	ESPECIFIC	CAÇÃO	Dados nu- méricos
	TOTAL		46
		Entre um empregador e seus empregados	46
	Segundo o tipo con- vencional	Entre um ou mais empregadores e uma ou mais orga- nizações de empregados	-
Número de convenções		Entre organizações patronais e organizações de em- pregados	
		1 a 5	35
		6 a 10.	7
	Segundo os grupos de em- pregados abrangidos	11 a 50.	4
	lyregunes myrangides	51 a 100	
		Mais de 100	

TRABALHO

III — Sindicatos oficialmente reconhecidos — 1931/1936

	ESPECIFICAÇÃO		Dados numérico
CLASSIFIC	AÇÃO SEGUNDO A ESPECIE E O A	NO DO RECONHECIMENTO	
		1031 a 1035	
	Do amanandas		
	De empregadores. SIFICAÇÃO SEGUNDO A ESPECIE E O ANO DO RECONHECIMENTO		
		1931 a 1935	
	De empregadores	1936	
		TOTAL	
ndicatos inscritos	De profissões liberais	1936	
		TOTAL	
		1931 a 1935	
	De trabalhadores por conta própria	1936	
		Тотац	
		[1931 a 1935	
	Em geral	1936	
		TOTAL	
	ļ	1931 a 1935	
	De empregados	1936	
		Тотаь	
		1931 a 1935	
	De empregadores	1936	
		TOTAL	
		1931 a 1935	
dicatoa existentes	De profissões liberais	1936	
		TOTAL	
	-		
		1931 a 1935	
	De trabalhadores por conta própria	1936	
		TOTAL	
		1931 a 1935,	
	Em geral	1936	



SITUAÇÃO CULTURAL



I - Ensino em geral

1. Unidades escolares

	ESPECIFICAÇÃO	RE	SULTAD	os	
	ESPECIFICAÇÃO		1932	1933	1934
Тотац			928	913	906
	DISCRIMINAÇÃO				
	Para o sexo masculino			87	66
egundo o sexo dos alunos	Para o sexo feminino			70	57
	Para ambos os sexos			756	783
	ſ	[Federal	3	1	2
egundo a dependência administra-	Ensino público	Estadual	792	792	801
tiva do ensino		Municipal	-	-	
	Ensino particular		133	120	103
			925		893
egundo a natureza do ensino	Ensino supletivo		3		12
	Ensino emendativo		-	1	
	Ensino geral		900	876	86
egundo o tipo do ensino	Ensino semi-especializado		18	20	2
	Enaino especializado		18 20 10 17	19	
	Ensino elementar		893	879	872
egundo o grau do ensino	Ensino secundário ou médio.		28	26	28
	Ensino superior		7	70 756 1 1 792 - 120 887 25 1 876 20 17	(
	Ensino oficial ou oficializado.		811	810	820
egundo a padronização de ensino	Ensino livre		117	103	8
	Ensino civil		926	912	90:
egundo o destino do ensino	1		2		
	(
	Ensino primário		889		85
	Ensino secundário		11 1		
	Ensino doméstico		1		
anundo en antonovina do anci-s	Ensino técnico industrial		4	7	
egundo as categorias do ensino			2	5	
	Ensino artístico		4	3 4	
	Ensino magisterial		7	7	
	Ensino superior		9	10	1
	Cutros ensinos		,	10	1

I — Ensino em geral

2. Corpo docente

			RE	SULTAO	os
	ESPECIFICAÇÃO		1932	1933	1934
Тотац	·		1 800	1.865	1.828
	DISCRIMINAÇÃO				
Segundo o sexo	Sexo masculino		480	461	420
Seguindo o sexo.	Sexo feminino		1.320	1.404	1.408
	ſ	Federal	40	17	36
Segundo a dependência administra-	Ensino público	Estadual	1.210	1.259	1.257
tiva do ensino		Municipal	-	-	_
	Ensino particular		550	589	535
	(Ensino particular		330	303	
	Ensino comum		1.794	1.786	1 808
Segundo a natureza do snsino	Ensino supletivo		6	77	18
•	Ensino emendativo		_	2	2
	Ensino geral		1.561	1.579	1.523
Sagundo o tipo do ensino	Ensino semi-especializado		170	182	206
	Ensino especializado		69	104	99
	Ensino elementar		1.481	1,510	1.475
Segundo o grau do ensino	Ensino secundário ou médio		249	268	290
	Ensino superior		480 461 1.320 1.404 40 17 1.210 1.259 — — 550 589 1.794 1.786 6 77 — 2 1.561 1.579 170 182 69 104 1.481 1.510	63	
	Ensino oficial ou oficializado	o	1.425	1 459	1 462
Segundo a padronização do ensino	Ensino livre		375	406	366
	(T		1 760	1 040	1 802
Segundo o destino do ensino	Ensino eivil				26
	(Ensino militar		32		-
	Ensino primário		1 460	1 475	1 408
	Ensino secundário			104	109
	Ensino doméstico		1	12	37
	Ensino técnico industrial		8	_ 7	10
Segundo as categorias do ensino.	Ensino comercial		28	54	52
	Ensino artístico		14	12	20
	Ensino magisterial		43	44	53
	Ensino superior		70	86	60
	Outros ensinos.		75	71	79
				-	

EDUCAÇÃO --- 1932/1934

I — Ensino em geral

3. Matrícula geral

		R	ESULTAD	os	
	ESPECIFICAÇÃO	1932	1933	1934	
Total		60.663	66.389	69.243	
	DISCRIMINAÇÃO				
Segundo o sexo	Sexo masculino	28.966	31.945	31.975 37.268	
	(Sext lemining	31.037	31.111	37.200	
	Federal	916	447	847	
Segundo a dependência administra- tiva do ensino	Ensino público Estadual	5 3.153	55.841	59.844	
	Ensino particular.	6.594	10.101	8.552	
	Ensino comum	60.497	64.371	67.768	
Segundo a natureza do ensino	Ensino supletivo	166	1.983	1.391	
	Ensino emendativo.		35	84	
	Ensino gera1	58.330	63.286	65,741	
iegundo o tipo do ensino	Ensino semi-especializado	1.897	2.298	2.547	
	Ensino especializado	436	805	955	
	Ensino clementar	57.985	63.370	66.028	
Segundo o grau do ensino.	Ensino secundário ou médio	2.278	2.573	2.864	
	Ensino Superior	400	446	351	
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado	55.187	58.125	62,195	
	Ensino livre	5.476	8.264	7.048	
	Ensino civil	60.212	65,942	68.796	
Segundo o destino do ensino	Ensino militar	451	447	447	
	Ensino primário	57.316	62.035	64.332	
	Ensino secundário	1.014	1.251	1.367	
	Ensino doméstico	50	448	745	
	Ensino técnico industrial	465	416	400	
egundo as categorias	Ensino comercial	212	318	278	
	Ensino artístico	134	128	213	
	Ensino magisterial	280 400	369 441	498 343	
	Ensino Superior	792	983	1.067	
	Uutros ensinos	192	903	1.007	

I-Ensino em geral

4. Matrícula efetiva

	ESPECIFICAÇÃO			RES	ULTADO	os
	ESPECIFICAÇÃO		19	32	1933	1934
Total						59 702
	DISCRIMINAÇÃO					
Segundo o sexo	Sexo masculino					27.517
	Sexo feminino					32 185
	ſ	Federal.				823
Segundo a depandência adminis-	Ensino público	Estadual				51.313
trativa do snsino		Municipal				
	Ensino particular					7.566
	Ensino comum					58.472
Segundo a natursza do ensino.,	Ensino supletivo		- 10			1.146
	Ensino emendativo					84
	Ensino geral					56 340
Segundo o tipo do ansino	Ensinn semi-especializado					2.441
	Ensino especializado					921
	Ensino clementar					56 679
Segundo o grau do ensino	Ensino secundário ou médio					2.685
	Ensino superior		-	-		338
	Ensino oficial ou oficializado.					53.504
Segundo a padronização do ensino.	Ensino livre					6 198
Segundo o destino do ensino	Ensino civil					59.255
Segundo o destino do mano	Ensino militar					447
	Ensino primário					55 024
	Ensino secundário					1 274
	Ensino doméstico					738
	Ensino técnico industrial					376
Sagundo as catagorias do ensino	Ensino comercial					238
	Ensino artístico.					203
	Ensino magisterial					487
	Ensino superior					330
	Outros ensinos.					1 032

Nota — Referem-se apenas ao ensino primário os resultados da apuração da matrícula efetiva nos anos de 1932 e 1933, razão por que deixam de ser preenchidas no presente quadro as colunas respectivas

I — Ensino em geral

5. Freqüência

	ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS		
	ESPECIFICAÇÃO		1932	1933	1934
Тотац			30.649	38.154	38.666
	DISCRIMINAÇÃO				
	Sexo masculino		14.245	18.023	17.546
Segundo o sexo	Sexo feminino		16.404	20.134	21.120
		Federal	610	430	668
Segundo a dependência administra-	Ensino público	Estadual	25.452	30.261	31.692
tiva do ensino		Municipal	_	-	-
	Ensino particular	4.587	7.466	6.306	
	Ensino comum		30.557	36.653	37.843
Segundo a natureza do ensino	Ensino supletivo		92	1.469	745
	Ensino emendativo		-	35	78
	Ensino geral		28.832	35.531	35.925
Segundo o tipo do ensino	Ensino semi-especializado	1.446	1.888	2.004	
	Ensino especializado	371	738	737	
	(D			0,5,505	0,500
Consider a service of a service	Ensino elementar	•	28.339	35.525	35.830
Segundo o grau do ensino	Ensino secundário ou médio		2.013	2.253	2.538
	Ensino superior		297	379	290
	Ensino oficial ou oficializado			32.081	33.641
Segundo a padronização do ensino	Ensino livre		3.601	6.076	5.025
Samuelo a destina da custos	Ensino civil		30.201	37.727	38.219
Segundo o destino do ensino	Ensino militar		448	430	447
{	Ensino primário		27.988	34.442	34.706
	Ensino secundário			1.089	1.180
	Ensino doméstico			428	470
	Ensino técnico industrial			194	221
Segundo as categorias do ensino	Ensino comercial			224	230
	Ensino artístico			118	178
	Ensino magisterial			351	450
	Ensino superior			374	291
	Outros ensinos		718	937	940
			V V		

I — Ensino em geral

6. Aprovações em geral

			RESULTADOS			
	ESPECIFICAÇÃO		1932	1933	1934	
Тотац					22.227	
	DISCRIMINAÇÃO					
	Sexo masculino				10.070	
Segundo o sexo	Sexo feminino				12 . 157	
	[Federal			533	
Segundo a dependência adminis- trativa do ensino	Ensino público	Estadual			17.115	
		Murticipal			=	
	Ensino particular				4.579	
	Ensino comum				21 917	
Segundo a natureza do ensino	Ensino supletivo				310	
	Ensino emendativo			•	-	
	Ensino geral				20 138	
Segundo o tipo do ensino.	Ensino semi-especializado				1.687	
	Ensino especializado				402	
	Ensino elementar				19 481	
Segundo o grau do ensino .	Ensino secundário ou médio			1.	2 415	
	Ensino superior .	-0			331	
	Ensino oficial ou oficializado.				18.900	
Segundo a padronização do ensino	Ensino livre				3.327	
	Ensino civil				21 810	
Segundo o destino do ensino	Ensino militar	-			417	
	Ensino primário				19.013	
	Ensino secundário				1_109	
	Ensino doméstico				159	
	Ensino técnico industrial				116	
Segundo as categorias do ensino	Ensino comercial .				210	
	Ensino artístico.				160	
	Ensino magisteria1	-			482	
	Ensino superior				325	
	Outros ensinos.				653	

Neta — Deixam de ser preenchidas as colunas referentea às aprovações em geral em 1932 e 1933, por não ter sido possível levar a têrmo a apuração relativa ao primeiro dos citados anos e por se referirem apenas ao ensino primário os resultados obtidos quanto a 1933.

I — Ensino em geral

7. Conclusões de curso

	-			RESULTADOS			
	ESPECIFICAÇÃO		1932	1933	1934		
Topal			2,223	12.014	2,393		
	DISCRIMINAÇÃO			<u> </u>			
Segundo o sexo,	Sexo masculino		835	5.218	958		
	Sexo feminino		1.388	6.796	1.435		
	[Federal	108	56	75		
O and a discould start at 111 a	Ensino público	Estadual	1.416	10.250	1,411		
Segundo a dependência administra- tiva do ensino		Municipal	_	_	_		
	Ensino particular		699	1.708	907		
	Ensino comum		2.215	11.625	2.294		
Segundo a natureza do ensino	Ensino supletivo		8	389	99		
	Ensino emendativo.		-	-			
	Ensino geral		1 070	11 610	1.995		
Segundo o tipo do ensino	Ensino semi-especializado				211		
	Ensino especializado				187		
	Ensino elementar		1.928	11.630	1.976		
Segundo o grau do ensino	Ensino secundário ou médio	·· ·	273	296	376		
	Ensino superior.		. 22	88	41		
	Ensino oficial ou oficializade)	1.638	10 460	1.643		
Segundo a padronização do ensino	Ensino livre		585	1.383 6.796 108 56 1.416 10.250 699 1.708 2.215 11.625 8 389 1.979 11.610 179 216 65 188 1.928 11.630 273 296 22 88 1.638 10.460	750		
	(Therefore of the						
Segundo o destino do ensino	Ensino civil Ensino militar				2.319		
	ionsino mirrar		106	56	74		
	Ensino primário		. 1 884	11 460	1,820		
	Ensino secundário.				169		
	Ensino doméstico				70		
	Ensino técnico industrial			1	1		
Segundo as categorias do ensino,	Ensino eomercial	24	38	24			
	Ensino artístico			15	40		
	Ensino magisterial			43	62		
	Ensino superior			88	41		
	Outros ensinos,			143	156		

Nota — O cômputo das conclusões de curso relativas ao ano de 1933 foi indevidamente majorado, no ensino primário, pelo motivo a que se reporta a nota inserta no quadro 13 série II.

s. E. c. 9

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Estabelecimentos escolares

	ESPECIFICAÇÃO			RESULTADOS			
	ESPECII	FICAÇÃO			1932	1933	1934
Estabelecimentos que minist	raram ensino primári	o geral:					
		Federais					
	Públicos	Eetaduais			786	787	797
		Municipais			-		-
		Em geral			91	74	53
Total			De ensino gratuit	De ensino gratuito,		31	13
	Particulares			Pela União	_	2	4
		Sendo	 Subvencionados	Pelo Estado	6	6	5
				Pelos Municí- pios	_	1	2
	 Soma geral				877	861	850
	Federais						
	Fatalusia				705	704	796
Sendo de fins exclusi- vamente didáticos	Estaduais				785 784	, , , ,	
Vangino didanoos	Municipais				-		
	Particulares				87	74	53
	Pre-primário e fund	lamental			-		1 =
Tendo simultàneamente	 Fundamental e con	plementar			7 3	5	2
cursos	Pre-primário, fundamental e complementar.			2	1	2	
	(1're-primario, funda	meutai e comp	nementar.		2		
	Secundário				6	7	9
		Técnico				4	
Mantendo conjuntamente	Venezielie de				4	1	4
ensino	Especializado	redagogico					
		De outros ra	mos.			1	1
	Superior geral				-	-	

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

2. Prédios escolares

	70770171010°C							
	ESPECIFICAÇÃO -							
DA UNIÃO	Federais	–	-	-				
Em que funcionaram organi-	Estaduais ou municipais	-	6	1				
zações escolares	Particulares	-	_					
	SOMA	-	6	1				
	Estaduais	14	26	31				
DO ESTADO	Federals ou municipais	} _	_					
Em que funcionaram organi- zações escolares -	Particulares		5	_				
	Soma	. 14	31	31				
	Muuicipais,		_	,				
DOS MUNICIPIOS	Federais ou estaduais	11	15	11				
Em que funcionaram organi- zações escolares	Particulares		_	_				
	Soma	11	15	11				
	Públicas	61	218	206				
	A título oncroso	700	522	548				
DE PARTICULARES								
Em que funcionaram organi- zações escolares	Da mesma entidade proprietária	10	27	22				
	Particulares { De outras entidades } A título gratuito.	. 10	19	7				
	A título oneroso	71	23	24				
	Soma	. 852	809	807				
			2.5	0.4				
	Próprios		26	31				
	Particulares	' 10	. 27	22				
EM GERAL	Cedidos gratui- { Para escolas públicas	72	239	218				
Em relação às entidades mantene- doras das organizações esco-	tamente Para escolas particulares	10	24	7				
lares que nelas funcionaram	Para escolas públicas	700	522	548				
	Arrendados { Para escolas particulares	71	23	24				
	Тотаь		861	850				

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

3. Aparelhamentos escolares

						RES	ULTADO	S	
	ESPECIFI	CAÇÃO		Anos	Ensino federal	Ensino esta d uai	Ensino munici- pal	Ensino parti- cular	Total
		Para os professo	ores {	1932 1933 1934	_	6 16 18	Ξ	15 15 12	2: 3: 3(
	Bibliotecas	Para os alunos.		1932 1933 1934	111	4 10 11	=	14 12 8	18 22 19
	Museus			1932 1933 1934	111	4 5 7	<u>-</u>	1 1 2	5 6
	Laboratórios e gab	inetes.	1932 1933 1934	- 1	1 1 3		8 10 7	9 11 10	
ecimen- ue pos-		Projeções lumi-	Fixas {	1932 1933 1934	=	1 1 1	Ξ	4 7 2	5 8 3
			Animadas {	1932 1933 1934	-11	=	_ _ _	1	1
	Aparelhamento especial para	Trabalhos prátic tura	1932 1933 1934	Ξ	8 17 3	-	5 4	13 17 7	
		Outros trabalhos	1932 1933 1934	-	2 6 6		6 7 5	8 13 11	
	Edu		Educação física			1 3 1	1000	9 5 5	10 8 6
				1	1				

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

4. Instituïções escolares

					RES	ULTADO	s	
	ESPECIFICAÇÃO	Anos	Ensino federal	Ensino estadual	Ensino munici- pai	Ensino parti- cular	Total	
	ſ	Clubes de leitura {	1932 1933 1934	=	2	-	4 —	-6-2
		Auditórios	1932 1933 1934	111		=		
		Pelotões de saúde {	1932 1933 1934	_	1 4 9	=	_	1 4 9
	Instituições intra-esco- lares	Organizações de esco- { tismo	1932 1933 1934	. =	<u>-1</u>	=	=	
		Clubes desportivos	1932 1933 1934	=	=	=	1	1
stabelecimentos que		Ligas de bondade	1932 1933 1934	=	<u>-</u>	=	=	1
possuiam		Diversas	1932 1933 1934	=	=		=	Ξ
		Associações de pais e { professores	1932 1933 1934		6 6 6	=		6 6 6
		Conselhos escolares {	1932 1933 1934	=	33 12 9	=	2 2	33 14 11
	Instituições peri-esco- lares	Caixas escolares	1932 1933 1934	=	19 28 25	=		19 28 26
		Fundos escolares {	1932 1933 1934	=	1 -	=	1 -	<u>-</u>
		Diversas	1932 1933 1934	=	=	=	=	=

II - Ensino primário geral (comum e supletivo)

5. Unidades escolares

	R	RESULTADOS				
	ESPECIFICAÇÃO		1932	1933	1934	
TOTAL			889	868	856	
Segundo a dependência admi- nistrativa	Públicas {	Federais	787	788 —	798 —	
IIIStrativa	Particulares		102	80	58	
Segundo a localização {	Urbanas Distritais Rurais		207 76 606	230 163 475	261 199 396	
Segundo o tipo	Grupos escolares		30 45 814	32 64 772	30 51 775	
Segundo as condições de fun-	Autônomaa		867	846	838	
cionamento	Anexas $\left\{ \frac{2}{2} \right\}$	A outraa unidades escolarea A instituições não didáticas	} 22	{ 19 3	16 2	
1	Funcionando em um só turno {	Pela manhā Durante o dia A' tarde	483 140 226	576 60 149	567 88 126	
Segundo os turnos	Funcionando em dois turnoa {	Pela manhā e durante o dia Durante o dia e à tarde Pela manhā e à tarde	9 31	77	3 1 68	
	Funcionando em três turnos	•…	-	2	3	
Segundo o custo do ensino	De matrícula gratuita De matrícula remunerada		819 70	820 48	812 44	
	De enaino pre-primário {	Maternal. Infantil	2	1	2	
Segundo a natureza do ensino	De ensino fundamental {	Comum Supletivo	876 1	838 22	837 9	
	De ensino complementar {	Pre-vocacional	} 10	7	{ 7	
Segundo a extensão do ensino	De 1 ano ou período De 2 anos ou períodos De 3 anos ou períodos De 4 anos ou períodos De 5 anos ou períodos		6 3 827 53	369 190 246 58 5	7 785 59 5	
Segundo o sexo dos alunos	Masculinas Femininas Mistas		43 45 801	70 59 739	50 41 765	
Segundo a idade dos alunos	Para crianças, Para adolescentea Para adultos		878 10 1	839 7 22	843 9 4	
Segundo o sexo e a especializa- ção pedagógica dos diretores	Dirigidas por homena. Dirigidas por mulherea Dirigidas por normalistas. Dirigidaa por não normalistas.		53 836 330 559	62 806 306 562	47 809 277 579	

Nota — Suprindo deficiência dos formulários coletados em 1933, oa quais em sua quasi totalidade, nada declararam quanto à extensão dos respectivos cursos, foi esta supletivamente equiparada ao número de sérica que funcionaram.

II - Ensino primário geral (comum e supletivo)

6. Turnos

	ESPECIFICAÇÃO								
	ESPECIF	ICAÇAO		1932	1933	1934			
	Тотац	······································		929	953	934			
	Segundo a dependên- cia administrativa	Públicas	Federais Estaduais	814 — 1	851 —	850 — 84			
	Segundo a localização	Na zona urbana Na zona distrital Na zona rural				326 208 400			
	Segundo o tipo	Grupos escolares Escolas agrupadas Escolas singulares				55 68 811			
Turnos que funciona-	Segundo as condições de funcionamento	Autônomas	A outras unidades es- colares			905 25			
ram nas unidades escolares		De ensino pre-pri- j mário	ticas	2	 1	4 2			
	Segundo a natureza do ensino	De ensino funda- mental	Comum	911	919 23	910			
		Dc ensino comple- mentar	Pre-vocacional	} 15	10	1 10			
	Segundo o sexo dos alunos a que se des- tinam	Masculinas Femininas				46 833			
4	Segundo o horário	Pela manhū Durante o dia Á tarde		523 149 257	659 66 228	641 95 198			

Nota — Figuram em branco na presente «separata», todas as discriminações cuja totalização para o Brasil não foi possível por deficiência de informação de algumas Unidades Políticas.

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

7. Classes

		RESULTADOS				
	ESPECIF	TCAÇAO		1932	1933	1934
	TOTAL			2.691	2.931	2.68
		DOI:	Federais	_	-	
	Segundo a dependên- cia adminietrativa	Públicas {	Estaduais Municipais	2.340	2.531	2.4
	tia administrativa		nrumerpass			
		Particulares		351	400	2
		Na zona urbana				1.0
	Segundo a localização	Na zona distrita!				5
		Na zona rural				1.0
			,			
		Grupos escolares				2
	Segundo o tipo	Escolas agrupadas		•	•	2
		Escolas singulares.		•	•	2 1
lasses que funciona- ram nas unidades escolares		Autônomas .			•	2 6
	Segundo as condições de funcionamento		A outras unidadea esco-			
		Anexas	A inatituições não didá- ticas			
	_					
		De ensino pre-pri-	Maternal.	_	-	
		mario	[Infantil	6	1	
	Segundo a natureza	De ensino funda-	Comum	2 648	2.858	2.6
	do ensino	mental	Suptetivo	3	52	
		De ensino comple- mentar	Pre-vocacional	34	20	{
		Masculiuas .				
	Segundo os sexos doa alunos a que se des- tinam	Femininas.				
	Стац	Miatas				2 3

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

8. Pessoal docente

						F	RESULTADO	s			
ES	PECIFICAÇÃO			1932			1933			1934	
			Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo mascullno	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
TOTAL			188	1.272	1.460	138	1.337	1.475	99	1,309	1.408
Segundo a de- pendência administrati- va	strati- (Municipal		- 37 -	1,113 —	1,150 	- 37 -	1.156 —	1,193 —	27 —	1.173	1 . 200 —
	No ensino particulat			159	310	101	181	282	72	136	208
Segundo a lo- calização das unidades es- colares	lização das nidades es-		153 2 33	604 94 574	757 96 607	106 8 24	670 209 458	776 217 482	76 9 14	687 238 384	763 247 398
	No ensino pre-primá-	Maternal	- -	4	4	-	_ 1	1	-	4	4
Segundo a na- tureza do en- sino	No ensino fundamen-	Comum	149 1	1 .221 	1.370 1	92 40	1.276 30	1,368 70	83 9	1.269 4	1.352
	No ensino comple-mentar Pre-v		38	47	85	6	30	36	7	32'	{ 38
Segundo a espe- cialização pe- dagógica	Normalistas			697 575	697 763	6 132	696 641	702 773	1 98	662 647	663 745
Segundo a cate- goria	ndo a cate- { Catedráticos		1 187	622 650	623 837	133 5	1,330	1.463	99	1.300	1,399 9

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

9. Matrícula geral

						F	RESULTADO	s			
Ε	SPECIFICAÇÃO			1932			1933			1934	
			Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
	TOTAL.	.	26.144	31.172	57.316	28.897	33.138	62.035	28.865	35.467	64.332
Em geral	Sendo	Em unidades eseolares masculinas ou femini- nas Em unidades eseolares mistas	2.600		5.446 51.870		3.870	8.986 53.049		2.630 32.837	5.848 58.484
Segundo a de- p endência ad ministrati- va das unida- des escolares	No ensino público	Federal	23.516	-		24. 438 	30.636	 55 074 6.961		33.217	59.031 — 5.301
	No ensino part	acuiar	2.628	2.198	4.820	4 439	2.302	0.901	3.031	2.230	3.301
Segundo a loca- lização das unidades es- colares	Na zona urban Na zona distrit Na zona rural.	al	9.648 2.756 13.740	3.356	21.632 6.112 29.572	13.118 5.041 10.738	14.900 5.889 12 349	28.018 10.930 23.087	13.792 5.817 9.256	17.484 7.024 10.959	31.276 12.841 20.215
	No ensino (pre-primá- rio	Maternal	48	68	116	8	10	18	28	46	 74
Segundo a na- tureza do en- sino	No ensino (fundamen- { tal	Comum	25.827 53	30.612	56 439 53	27 472 1.387	32.344 275	59.816 1.662	27 753 987	34.923 104	62.676 1.091
	No ensino comple- mentar	Pre-vocacio- nal Vocacional	} 216	492	708	30	509	539	5	3 391	8 483

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

10. Matrícula efetiva

			RESULTADOS										
ESI	PECIFICAÇÃO			1932			1933			1934			
			Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total		
	TOTAL.		22.083	25.374	47.457	24.833	28.886	53.719	. 24.603	30.421	55.024		
Em geral	Sendo	Em unidades escolaree masculinas ou femini- nas Èm unidades escolares mistas	2.160		4.365 43.092	4.272 20.561	3 .389 25 .497	7.661 46.058	2 .762 21 .841	2.298	5.060 49.964		
Segundo a de- pendência administrati- va das unida- des escolares	No ensino pú- blico	Federal Estadual Municipal	19.658	_	43.051 — 4.406	20.943 — 3.890	26.573	47.516 —	22.029 	28.480 — 1.941	50.509 —		
	(No ensino part	icular	2,423	1.981	4.400	3.890	2.313	0.203	2.374	1.941	4.313		
Segundo a loca- lização das unidades es- colares	Na zona urbar Na zona distri Na zona rural	tal	7.774 2.208 12.101		17.399 4.797 25.261	10.706 4.550 9.577	12.389 5.394 11.103	23.095 9.944 20.680	11.142 5.113 8.348	14.479 6.175 9.767	25.621 11.288 18.115		
	No ensino pre-primá- rio	Maternal	44	62	106	8	10	 18	20	39	 59		
Segundo a na- tureza do en- eino	No ensino fundamen- tal	Comum	21.790 39		46.613	23.642 1.153	28.184 235	51.826 1.388	23.739 760	29 .943 86	53.682 846		
	No ensino comple- { mentar	Pre-vocacio- nal Vocacional	} 210	489	699	30	457	487	{ 2 82	1 352	3 434		

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

11. Freqüência média

						R	ESULTADOS	3			
ESI	PECIFICAÇÃO	,		1932			1933			1934	
			Sexo masculino	Sexo feminino	Tota!	Sex o masculino	Sexo feminino	Total	Sex o masculino	Sexo feminino	Tota
	Тота	L.,	12.088	15.900	27.988	15.545	18,897	34.442	14 966	19.740	34
Em geral		Em unidadee escolares maeculinae ou femini-				a air	0.54	T. F.C.	1.00	1 405	
	Sendo	nae Em unidades escolares mistas		1.640	2.800	3.017 12.528	2.547	5.564 28.878	1.666	1.425	31.
		шаав	10.928	14,200	23.100	12.320	10.330	20.070	23.300	16.013	31.
Segundo a de- pendência administrativa das unidades escolares;	1	Federal	-	_	_	_	-	-9	_	-	
	No eneino público	Eetadual	10.640	14.327	24.967	12.550	17.038	29.588	12.897	18.084	30.
	<u> </u>	Municipal	-		_	-	- 1	-	-	-	
escorares ;	No eneino p	articular	1.448	1.573	3.021	2.995	1.859	4.854	2 069	1.656	3
Segundo a loca"	Na zona ur	bana	4.985	7.149	12 134	7.430	9.028	16.458	7.366	10.166	17.
lização das unidades es-	Na zona die	etrital	1.412	1.771	3.183	2.435	2.953	5.388	2.807	3.625	6
c olares	Na zona ru	ral	5.691	6.980	12 .671	5.680	6.916	12.596	4.793	5.949	10.
	No ensino (Maternal			_	-				_	
	prc-pri- { mário {	Infantil	6	46	52	7	9	16	20	37	
Segundo a na-	No casino (Comum	11.899	15 . 429	27.328	14.528	18.278	32.806	14.446	19.284	33 '
tureza do en-	funda- { mental {	Supletivo	29	_	29	982	166	1,148	443	84	
	No cusino comple→ mentar	Pre - vocacio- nal	} 154	425	579	28	444	• 472	3 54	333	3

II - Ensino primário geral (comum e supletivo)

12. Aprovações em geral

				-		R	ESULTADO	s			
ESF	PECIFICAÇÃO			1932			1933			1934	
			Sexo masculino	Sex o feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Totai	Sexo masculino	Sexo feminino	Totai
TOTAL	TOTAL					12.964	16.278	29.242	7.766	11.247	19.013
	[Federal					_			_	-
Segundo a de- pendência	No ensino público	Estadual				10.282	14.479	24.761	6.377	10.011	16.388
administrati- va das unida- des escolares		Municipal						_	_	_	_
	No ensino p	earticular				2.682	1.799	4.481	1.389	1.236	2.625
	Na zona urb	ana	•			6.067	7.690	13 .757	4.831	7.182	12.013
Segundo a lo- calização das unidades es-	Na zona dist	rital				2.002	2.689	4.691	1.195	1.779	2.974
colares	Na zona rura	al				4.895	5.899	, 10.794	1.740	2.286	4.026
	No ensino pre-pri-	Maternal				~	-		-	-	-
	mário	Infantil				8	10	18	17	34	51
Segundo a na-											
tureza do en-	No ensino	Comum				12.044	15.684	27.728	7.458	16 . 847	18.305
	funda- mental	Supletivo				884	158	1.042	225	34	259
	No ensino co	omplementar)			28	426	454	66	332	398

Notas — I. Não tendo si lo previsto no plano estabelecido pelo Convênio Estatístico de 1931, o cômputo das «promoções» em unidades escolares exclusivamente destinadas ao sexo masculino ou ao sexo feminino, deixam de figurar neste quadro — cujos registros representam a soma das «promoções» e «conclusões» — as discriminações respectivas, constantes dos quadros referentes à matrícula, freqüência e conclusões de curso.—II. Segundo o plano em vigor, o cômputo das «promoções» é feito para o ensino complementar sob uma única rubrica, razão por que deixam de figurar neste as discriminações constantes de quadros anteriores referentes ao ensino pre-vocacional e vocacional em 1934.—III. Vide nota inserta no quadro 6.

II - Ensino primário geral (comum e supletivo)

13. Conclusões de curso

		1				RI	ESULTADOS				
ES	PECIFICAÇÃO			1932			1933			1934	
			Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
				1)			Í			3	
	TOTAL		581	1.303	1.884	4.866	6.603	11.469	595	1.225	1.820
Em geral	Sendo	Em unidades escolnres masculinas ou femini- nas	80	201	281	710	921	1.631	170	368	538
		Em unidades es colares mistas	501	1.102	1.603	4.156	5.682	9 . 838	425	857	1.282
		Federal								_	_
Segundo a de-	No ensino	Estadual	372	981	1.353	4.209	5 .921	10.130	403	917	1.320
p e n d ê n ci a administrati- va das unida-	público }	Municipal	_			-	• -	-		_	-
des escolares	No ensino pa	rticular	209	322	531	657	682	1.339	192	308	500
	Na zona uch:	ana	353	808	1.161	1.385	2,262	3.647	433	929	1.362
Segundo a lo- calização das unidades es-	Na zona dist		90	213	303	574	886	1.460	101	187	288
colares	Na zona rura	sl	138	282	420	2.907	3.455	6.362	61	109	170
	No ensino	Maternal.	_	4	_	_		_	_		_
	pre-primá- rio	Infantil		-	- 4	8	10	18	-	_	-
				- 1							
Segundo a na- tureza do en-	No ensino fundamen-		384	1 124	1 508	4.668	6 219	10.887	547	1.083	1,630
sino	tal	Supletivo.	8		8	162	158	320	48		48
	No ensino oomple- mentar	Pre-voca- cionnl Vocacional	} 189	179	368	28	216	244	{ =	142	 142
						-	1		. 1		

Nota — Suprindo deficiências da quasi totalidate dos formulários que não informaram, expressamente, quanto a 1933 a ext nsão dos respectivos cursos, foram consideración (concluső) de cursos, em cada um deles, os dados das aprovações referentes à mais elevada es ic que apresentava tal movimento. A estatística do ano seguinte, porém, demonstrou que êsse critério acarretou êrro hastante apreciável

BIBLIOTECAS — 1934/1935

Números de instituïções e efetivos bibliográficos

	ESPECIF	TICAÇÃO		Dados numé- ricos
	Formula of the	Número de instituïções	Federais Eetaduaie Municipais	2
	Franqueadas ao público	Efetivos bibliográficos	Particulares Total Volumes Peçae avulsae	17.134
	Privativas de serviços pú- blicos	Número de instituīções	Federais Estaduais Municipais Total	
Levantamento de 1934 — Instituições informantes	\ 	Efetivos bibliográficos	Volumes Peças avulsas	1.904 303
	Privativas de corporações particulares	Número de instituīções Efetivos bibliográficos	{ Volumes	14 12.138 2.165
	Privativos de educandários (1)	Número de instituïções	Volumes	16 30.284 957
	Total geral	Número de instituições	Volumes	36 61.460 4.398
	Franqueadas ao público	Federais Estaduais Municipais	rems avujeus	2
Levantamento de 1935 — Instituições informantes	Privativas de serviços pú-	Particulares TOTAL Federais Estaduais		4 7 3
	blicos Privativas de corporações pa	Municípas Total		1 4 32
	Privativas de educandários (: Total Geral			27 70

⁽¹⁾ Não computadas as biblio ecas retencentes a estab lecimentos de ensino primário, as quais são objeto de inquérito especial.

DIVERSÕES — 1934 Teatros e outras casas de espetáculos

	ESPEC	CIFICAÇÃO	Dados numéricos
	,	Teatros	
		Cine-teatros	
	Arrolados	Cinemas	39
		Total	51
Número de estabeleci- mentos	}		
		Teatros	•
	Informantes	Cine-teatros.	
		Cinemas	2
		[Total	1 3
	DADOS DOS ESTAR	BELECIMENTOS INFORMANTES	
	Em frisas e camarotes		19.
	Na platéia		14.26
Número de !ugares	Em baleões		6
192	Em varandas e galerias		88
	TOTAL		15.40
	TOTAL		11.
		Pesson1 administrativo.	4
		Operadores einematográficos	3
	Segundo a categoria .	Maquinistas, eletricistas e operários	
Efetivos do pessoal.		Músicos	3
		De outras categorias.	2
	Segundo o sexo	Homeus.	13
		Mulheres	
		De óperas e operetas	
		De dramas	
		De eomédias e sainetes	1
	Número de espetáculos	De revistas	
	Transfer the expertances	De sessões cinematográficas	7 61
		De outros gêneros	
		Total	7 65
Movimento anual	1	De óperas e operetas	
		De dramas	у 3 72
		De comédias e sainetes .	8.49
	Número de espectadores	De revistas	64
		De sessões cinematográficas	923 41
		De outros gêneros	2.49

IMPRENSA PERIODICA - 1934

Periódicos arrolados, segundo a sede, a dependência administrativa e a tiragem média

	ESPECIFIC	AÇÃO		Dados nu méric	
Número total					47
	Segundo a sede				26 21
	Segundo a dependência (administrativa	Oficiais	Da União		5
Discriminação					21
		De 2.001 a 5.000 ex	emplares		4
	Segundo a tiragem média	De 10.001 a 20.000 ex	emplaresemplares		-
		De maia de 50.000 exe	mplares		-
· ·		Não declarada			2

RADIO-DIFUSÃO CULTURAL — 1937 (30-VI)

Emprêsas rádio-difusoras e principais característicos das respectivas estações emissoras

EMPRESAS		CARACTERIZAÇÃO DAS ESTAÇÕES EMISSORAS			
				FREQU	JENC1A
Designação	Sede	Ano da insta- lação	Prefixo	Quiloci- clos Metros	Metros
Ceará «Rádio Clube»	Fortaleza	1934	PRE9	1.320	227 ,3

DESPESAS PUBLICAS COM A ASSISTENCIA CULTURAL — 1932/1934

I — Discriminação, segundo as principais rubricas

		DESPESAS			
	ESPECIFICAÇÃO	Federais	Estaduais	Municipais	Total
		EM 1932			0 -
	Pessoal	1.022:609\$164		9:352\$000	
Custeio	Material	551 :810\$583		12 :000\$000	
	Sem especificação			2:396\$900	
	Soma	1.574:419\$747	2.726:492\$900	23 :748\$000	4.324:659\$747
Subvenções e auxílio	s	29 :450\$000	46 :400\$000	355:191\$000	431 :041 \$ 900
Total		1.603:869\$747	2.772:892\$000	378:939\$000	4 755:730\$747
		EM 1933(1)			
	Pessoal	954 :885\$000	2 700 :215\$000		3 . 655 :100\$000
	Material	76 ;581 \$000	130 :872 \$000		207 :453\$000
Custeio	Sem especificação	773 :231\$000	146 :449\$000		919 :680\$000
	Soma	1.804 697\$000	2.977:536\$000		4 782 :233\$000
Subvenções e euxílio	ıs	7 :869\$900	الت	401 :164 \$000	409 :033\$000
Total		1.812;566\$000	2.977:536\$000	401 :164 \$000	5 191 :266\$000
		EM 1934 (2)			
	Pessoal	254:079\$000	2 847:133\$900	3 :940\$000	3 105:152\$300
	Material	33 :545\$000	124 :964\$000	-	158:509\$000
Custeio	Sem especificação	-	172 :160\$900	6 ;600\$900	178:760\$000
	Soma	287 :624\$000	3.144:257\$000	10:540\$000	3 442:421\$000
Subvenções e euxílio	s	55:000\$000	125 :700\$000	480 :412\$000	661:112\$000
Total		342 :624 \$000	3 269:957\$000	490 :952\$000	4 103 :533\$900

⁽¹⁾ Período financeiro de 15 meses — 1º de janeiro de 1933 a 31 de março de 1934. — (2) Período financeiro de 9 meses — 1º de nbril a 31 de dezembro.

DESPESAS PUBLICAS COM A ASSISTENCIA CULTURAL — 1932/1934

II — Discriminação, segundo a finalidade

		DESPESAS				
ESP	ECIFICAÇÃO	Federals	Estaduais	Municipals	Total	
		EM 1932				
Administração central, se turais	erviços gerais e instituições cul-		. 1			
	Primário geral					
Ensino	Secundário geral					
	Outros ramos		, ,			
Outras despesas						
TOTAL		1.603:869\$747	2.772:892\$000	378 :939\$000	4.755:700\$747	
		EM 1933(1)				
Administração central, s turais	erviços gerais e instituições cul-	175 :073\$000	146 :449\$000	_	321 :522\$000	
	Primário geral		2.203:770\$000		2 .203 :770\$000	
Ensino	Secundário geral		245:120\$000		245 :120 \$ 000	
	Outros ramos	1.629:624\$000	382:197\$000		2.011:821\$000	
Outras despesas		7 :869\$000	-	401:164\$000	409:033\$000	
Total		1.812:566\$000	2.977:536\$000	401 :164\$000	5.191;266\$000	
		EM 1934 (2)				
Administração central, se turais.	erviços gerais e instituïções cui-		183:160\$000	170\$000	183:330\$000	
	Primário geral		2.349:787\$000	10 :540\$000	2.360:327\$000	
Ensino	Secundário geral	_	256 :970\$000	_	256 :970\$000	
	Outros ramos	287 :624\$000	480 :040\$000		767 :664\$000	
Outras despesas.		55:000\$000	- /	480 :242\$000	535 :242\$000	
Total		342 :624\$000	3 .269 :957\$000	490 :952\$000	4 . 103 :533\$000	

⁽¹⁾ Período financeiro de 15 meses — 1º de janeiro de 1933 a 31 de março de 1934. — (2) Período financeiro de 9 meses — 1º de abril a 31 de dezembro de 1934.

CULTOS — 1933/1934

I - Culto católico

	ESPECIFICAÇÃO				DOS ERICOS
				1933	1934
[Arquidioceses		1	1
-		Dioceses		2	2
	Grandes circunscrições	Prelazias			-
		Prefeituras		_	_
Divisão eclesiástica		TOTAL		3	3
		Paróquias	1000	84	85
		Curatos		3	3
	equenas circunscrições	Capelas curadas		_	_
i		TOTAL		87	88
		Sexo masculino		31.588	26.259
		Sexo feminino		29.716	24.832
	Batizados	Sem discriminação		1 528	22 493
Movimento religioso		Total		62.832	73.584
	Casamentos			8.650	13.680
	Extremas-unções			7.012	6.763
-	Encomendações			3.069	4 609

II - Culto protestante

	ESPECIFICAÇÃO		DOS
	Sem discriminação	1933	1934
Número de Igrejas		2	2
Número de pessoas filiadas		946	1.049
	Sexo masculino	114	53
Conversões	Sexo feminino	80	78
	Sem discriminação	-	
	Тотаь	194	131
	Sexo masculino	64	53
	Sexo feminino	80	78
Batizados	Sem discriminação	-1	-
	Тотац	144	131
Casamentos		4	8
	Sexo masculino	2	1
	Sexo feminino	1	2
Consagrações fúnebres	Sem discriminação	2	4
	Тотац,	5	7

SUICIDIOS — 1934

Número de ocorrências, por sexos

	ESPECIFICAÇ	ÃO .	Dados numé- ricos
Coeficiente de informações (%)			51.
octionente de miormagess (70)			
		Sexo masculino	
	Suīcídios	Sexo feminino	
		TOTAL	1
		Sexo masculino	
Número de atentados	Tentativas de suïcídios	Sexo feminino.	
		Total	
		Sexo masculino	
	Resumo	Sexo feminino	
		Тотац	1
		Sexo masculino	63 ,6
	Suïcídios	Sexo feminino	36,3
		Тотаь	100 ,0
		Sexo masculino	50,0
Relação (%)	Tentativas de suïcídios	Sexo feminino	50,0
		Тотац	100 ,0
		Sexo masculino	61 ,5
	Resumo	Sexo feminino	38,4
		Тотаь	100 ,0



SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLITICA



I — Finanças federais no Estado — 1936

1. Receita arrecadada

TITULOS ·			Importâncias (Contos de réis)
	([Importação, entradas, saídas e estadis de navios	10.226
		Imposto de consumo	5.511
		Imposto sôbre circulação	3.003
	Renda dos impostos	Imposto sôbre s renda	2.611
		Imposto sôbre loteriss	
Renda ordinária		Diversas rendas	531
		{ Soma	21.882
	Rendss patrimoniais		116
	Rendas industrisis		12 .953
	Тотаь		34.951
Renda extraordinária			1.998
Renda com aplicação espe	ocial		287
TOTAL GERAL			37.236

2. Despesa efetuada

	TITULOS	Importâncias (Contos de réis)
	{ Fazenda	4.135
	Justica e Negócios Interiores	437
	Relações Exteriores	1 -
	Educação e Saúde Pública	1.188
Ministérios	Trabalho, Indústria e Comércio	84
	Viação e Obras Públicas	16.699
	Marinha	
	Guerra	
	Agricultura	2.091
	TOTAL	24.634

Nots — No balanço de 1936, não foram discriminadas por Estados as despesas dos Ministérios da Marinha e da Guerra, as quais só figuram nos lançamentos do Distrito Federal.

II — Finanças estaduais

1. Receita orçada — 1936/1937

	1936	3	19	37
TITULOS	Contos de réis	%	Contos de réis	%
Renda dos impostos				
De exportação	9.600	41 ,3	13.320	42,9
De indústrias e profissões	3.100	13 ,4	4.500	14,5
De produção e consumo	1.400	6,0	1.700	5,5
De transmissão de propriedade	900	3,9	1.420	4,6
imposto territorial	600	2,6	600	1 ,9
Imposto sôbre a renda	-	_	-	
De sêlo	820	3,5	1.150	3 ,7
De viação e transporte	-	-	-	-
De vendas mercantís	3.700	15,9	4 000	12 ,9
Outros impostos	230	1,0	670	2,1
Total	20.350	87 ,6	27.360	88 .1
Diversas rendas				
Renda industrial	1.708	7,4	2 553	8 ,2
Renda patrimonial	25	0,1	5	
Renda extraordinária	91	0,4	635	2,1
Dívida ativa	. 500	2,1	250	3, 0
Contributção do Govêrno Federal			-	_
Contribuïção dos Municípios	550	2,4	250	8.0
Outras rendas	-	3		
Тотац	2.874	12 ,4	3.693	11 ,9
Total Geral	23.224	100,0	31 053	100,0

II — Finanças estaduais

2. Despesa fixada — 1936/1937

	19	36	1937	
TITULOS	Contos de réis	%	Contos de réis	%
••				
Poder Executivo e Secretarias de Estado	1.607	6,7	2.087	6,5
Poder Legislativo	934	3,9	986	3,1
Justiça e Magistratura	1.601	6,7	1.931	6,0
Defesa e Segurança Pública	4.355	18,2	5.839	18,2
Instrução Pública	4.556	19,1	6.391	19.9
Saúde Pública e Assistência	2,246	9,4	2.840	8.9
Obras Públicas e Viação	3 . 529	14,8	4.005	12 ,5
Serviço da Dívida Externa	-	-	-	
Serviço da Divida Interna Consolidada	70	0,3	70	0,2
Serviço da Divida Flutuante	-	, –	-	
Juros diversos,	217	0,9		
Exercícios findos; reposições e restituições	30	0,1	60	0 ,2
Arrecadação de Rendas	1.470	6,1	2.128	6, 6
Inativos	1.515	6,3	1.688	5 ,3
Subvenções e auxílios	792	3 ,3	26	. 0,1
Desenvolvimento da produção e propaganda	862	3 ,8	3.028	9,4
Outras despesas	109	0,4	989	3,1
Тотац	23.893	100,0	32.068	100,0
		_		

II — Finanças estaduais

3. Receita arrecadada e despesa efetuada — 1907/1936

ANOS	Receita arrecadada (Contos de réis)	Despesa efetuada (Contos de réis)
907	3.466	3.186
908	3.103	3.342
909	3.602	3.380
910	3.890	3.641
912.	4.241	3.704
	4.003	3.963
	3.643	4,262
_	4.821	4.202
916	4.147	5.018
Média	3.874	3.920
Indice	100	100
917	5.018	5.189
918	7.521	6.555
919	6.396	6 193
920	5.361	5.916
921	6.273	7.056
922 ., ,	10.039	8.992
923	15.590	12.403
924	12.559	10.289
925.	12 . 423	11.782
926	10.848	12.132
Média	9.203	8 651
Indice	238	221
927	13.890	14 505
928.	14 164	14.414
929	15.965	15 276
930	15.418	19.276
931	16,530	13 897
932	12,172	11 971
933.	12.793	14.273
934	19 204	14 741
935	22.978	21 479
936	29, 515	29.386
Média	17.263	16.922
	-,	432

III — Finanças municipais — 1907/1935

Receita arrecadada e despesa efetuada

	ANOS	Receita arrecadada (Contos de réis)	Despesa efetuada (Contos de réis)
1907	 	. 375	352
1908 .		644	621
1909		. 690	627
1910	 	. 765	708
1911 .		. 760	730
1912		804	744
1913 .		. 958	924
1914 .		. 832	834
1915,		817	822
1916		. 857	836
Média		750	720
Indice		100	100
1917		885	861
1918 .		962	936
1919		1.077	1.007
1920		1.056	1.067
1921		1.234	1.128
1922		1.473	1.340
1923		1.814	1.660
1924		1.983	1.952
1925		2.254	2.355
1926,		2.173	2.226
Média		1.491	1.453
Indice		199	202
1927		2.503	2.527
1928		2.776	2.789
1929		2.817	3,253
1930		2 .859	2.625
1931		4.272	4.676
1932		4.731	4.607
1933		4.729	4.923
1934		6.627	6,279
1935		7.261	7.077
Média (1)		4.286	4.306
Indice		571	598

⁽¹⁾ Média relativa ao período de 9 anos.

IV — Finanças federais, estaduais e municipais (Resumo) — 1935

Receita arrecadada e despesa efetuada

	ESPECIF	FICAÇÃO	Dados numérico
		União	37.75 22.97
	Contos de réis	Municípios	7.26
		Total	67.99
		União	55 ,5
	Por 100 do total	Estado	33 ,8
	For 100 do tolst	Municípios	10,6
		Total	100 ,0
Receita		(xt=:=-	
		União	25
	Por km2	Estado	15
		Total	49
		(Total	45
		União	2
	Por habitantes	Estado	1
		Municípios	
	· ·	Total	4
	ſ	União	18.4
	Ourter de Co	Estado	21 4
	Contos de réis	Municípios	7.0
		Total	46.9
		[União	39,
		Estado	45 ,
	Por 100 do total	Municípios	15
		Total	100
espesa		f mis.	12
		União	
	Por km2	Estado.	14
		Municípios	31
		Total	31
		(União.	1
		Estado	1
	Por habitante	Municípios	
		Total	2

SEGURANÇA PUBLICA — 1935

I — Polícia militar

-			DADOS NUMERI	
	ESPECIFICAÇÃ	ÃO	Estado completo	Estado efetivo
	[Estado maior	4	4
		Infantaria	37	37
	Oficiais	Cavalaria	1	1
		Saúde	5	5
		Diveraos serviços	3	3
		Soma	50	50
		Estado Maior	-	-
		Infantaria	659	659
Composição dos efetivos segundo	Praças	Cavalaria	48	48
os quadros		Saúde	8	8
		Diversos serviços	13	13
		Soma	728	728
		Estado Maior	4	4
		Infantaria	696	696
	Total	Cavalaria	49	49
		Saúde	13	13
		Diversoa serviços	16	16
		Soma geral	778	778
	(!	Coronéis	1	1
		Tenentes Coronéis	2	2
		Majores	3	3
	Oficiais	Capitães	11	11
Composição dos efetivos segundo as categorias e os postos		Primeiroa Tenentea	12	12
		Segundos Tenentes	21	21
		Soma	50	50
	Praças	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	728	728
	TOTAL		778	778

SEGURANÇA PUBLICA --- 1935

II - Guarda civil

ESPECIFICAÇÃO		JMERICOS
		Estado efetivo
Inspetor	1	1
Sub-inspetor	1	1
Gra duados	21	21
Fiscais, chefes de turma, etc	34	34
Guardas	415	415
Saúde	-	
Pessoal administrativo		
Тотль	472	472

[;]Nota — Os efetivos estão distribuídos segundo a nomenclatura geral a que se adaptaram as variáveis nomenclaturas regio-

III - Inspetoria de Veículos

	DADOS N	UMERICOS
ESPECIFICAÇÃO	Estado completo	Estado efetivo
Inspetor	1	1
Sub-inspetor	1	1
Graduados	-	-
Piscais, chefes de turma, etc	4	4
Guardas	60	60
Saúde		-
Pessoal administrativo	1	1
Тотаь	67	67

Nota — Os efetivos estão distribuídos eegundo a nomenclatura geral a que se adaptaram as variáveis nomenclaturas regionais.

SEGURANÇA PUBLICA — 1935

IV — Bombeiros

-			DADOS NUMERICOS	
	ESPECIFICAÇÃ	0	Estado completo	Estado efetivo
	((Petado major		
		Estado maior.		
		Companhias	4	5
	Oficiais	Saúde	_	_
		Diversos serviços	-	_
		(Soma	4	4.'
·		Estado maior	-	*****
		Companhias	72	81
Composição dos efetivos segundo os quadros	Praças	Saúde	_	
		Diversos serviços		
		Soma	72	81
		Estado maior		
		Companhias	7.0	_
	Total		76	86
	Total	Saúde		_
		Diversos serviços	_	
		Soma geral	76	86
		Coronéis		_
		Tenentes Coronéis		
		Majores		_
	Oct. in the	Capitães	1	1
Composição dos efetivos segun-	Oficiais	District Transfer	1	1
do as categorias e os postos		Segundos Tenentes	2	2
		SOMA	4	5
	Praças		72	81
	TOTAL		76	86
S F C 11				

REPRESSÃO

I — Prisões existentes — 1936

ESPECIFICAÇÃO				los ricos
Número de prisões exis- tentes	Por espécie	Penitenciárias Casas de Correção Casas de Detenção. Presídios Cadeias Manicômios judiciários Colônias correcionais Escolas de reforma Reformatórios agrícolas Presídios Militares.	(1)	- 1 - 76 - 1 1
	TOTAL	1		79

⁽¹⁾ Campo Penal Agrícola. — (2) Para menores.

II — Número de condenados existentes em 30 de junho de 1934

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos	
	[Total			
	Segundo o órgão da condennção	Pela justica civil .	Federal	253
	Condemição	Pela justiça militar		
	Segundo o sexo	Adultos	Homens. Mulheres.	224
		Menores de 20 a 18 nn	os (sem especificação)	22
		De 18 a 20 anos		22
		Dc 21 a 30 anos		88
	Segundo as idades	De 31 a 50 anos		95
		De mais de 50 anos		19
		Não declarada		29
Número de condenados existentes		Homicídio e tentativa d	le homicídio	156
		Lesões corporais		31
	1	Latrocínio.		1 -
	Segundo as infrações	Furto		7
		Roubo		17
		Violência earnal		10
		Outras não especificadas	3.	32
		Até 1 nno		12
		Mais de 1 n menos de 4		42
	01	De 4 nnos a menos de	6	21
	Segundo as penas.	De 6 anos a menos de	10 .	63
		De 10 anos a menos de	20.	61
		De 20 anos e mnis Não declarada		33

REPRESENTAÇÃO POLITICA

I — Eleição do Poder Legislativo da União — 1934 (14-X)

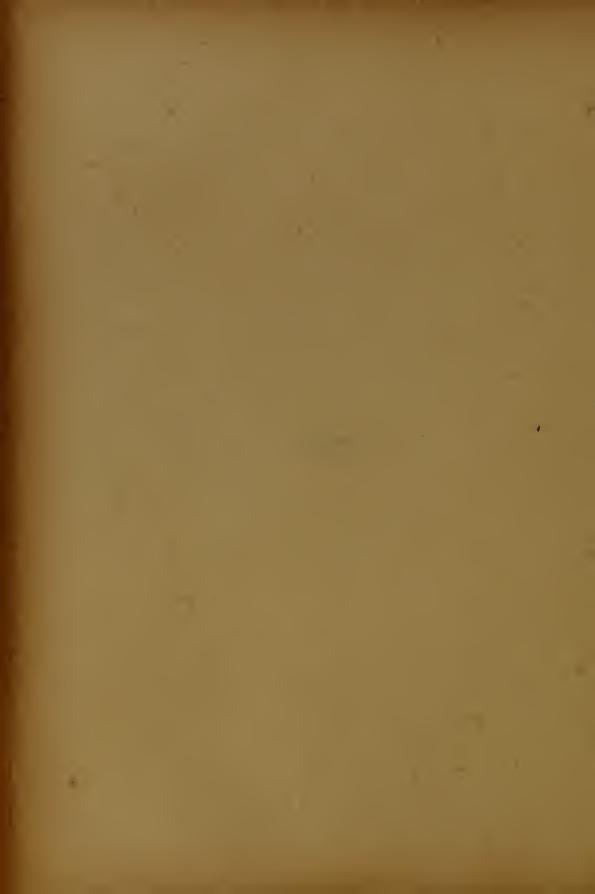
ESPECIFICAÇÃO		
População calculada em 31-XII-1933 (a)		1.604.576
	Número de cleitores (b)	75.509
Eleitorado Inscrito em 31-VIII-1934	Coeficiente (100 b)	5,0
Comparecimento	Número de votantes (c)	52.923
	Coeficiente (100 c) b	71,0

II — Constituição do Poder Legislativo — 1937

	ESPECIFICAÇÃO		
	Senadores	2	
Poder Legislativo Federal	Deputadcs	11	
	Deputados Gerais (representantes do povo)	30	
Poder Legislativo Estadual	Deputados Classistas (representantes das organizações profissionais)	10	
	Total	40	



APENDICE



	ES	PECIFICAÇÃO			RESULTA NUMERI		Relação % dos resulta- dos do Es- tado
					Do Brasil	Do Estado	sôbre os do Bra- sil
	SIT	UAÇÃO FISICA					
Distâncias entre as	Oireção N. — S.				4.317,8	558	12 ,92
linhas extremas (Km.)	Direção L. — O				4.334,3	461	10,64
Extensão da linha div	risória (Km.)				20.129	1.844	9,16
	· Total				8.511.189	148.591	1 ,75
	Segundo as eras geológicas	Cenozóica. Mesozóica. Paleozóica. Proterozóica. Arqueozóica. Indeterminada.			2.156.265 1.459.341 933.444 309.377 2.755.018 897.744	12.920 16.710 7.000 111.961	0,60 1,15 - 2,26 4.06
Area territorial (Km2.)	Segundo as ba- cias hidrográ- ficas	Do Amazonas Do Nordeste Do São Franciso Do Leste Do Paraguai Do Paraguai Do Uruguai Do Suleste			4.819.819 886.581 580.757 607.505 352.300 903.293 158.351 202.583	148.591 	16,76
	Segundo o reves- timento florís- tico	Matas Cerrados Caatingas Vegetação litorâ: Campos inundáv Pantanais Outras áreas	eis		5.325.433 1.272.146 669.262 143.674 805.433 133.709 126.201 35.331	80.904 51.765 10.931 4.991 —	1,52 7,73 7,61 0,62 —
Energia hidráulica (H	.P.)				19.516.750	150	0 ,001
Rede meteorológica e	hidrométrica federal —	Número de estaç	ões (1936)		924	22	2,38
		Judiciárias {	Comarcas Termos Distritos		778 1.231 5.033	24 66 368	3 ,08 5 ,36 7 ,32
Divisão territorial (31-XII-936)	Número de cir-	(Tendo por sede	1.044	42	4,02
(0. 21.1 500)	eunscrições	Administra-	Municípies	cidades	434	35	8,06
		tivas		TOTAL	1.478	77	5,21
			Distritos		4.088	384	9 ,39

Nota — Veja-se no texto a significação precisa das estatísticas resumidas neste apêndice.

	ESPECIFIC	acão		RESUL' NUME		Relação % dos resulta- dos do Es-
	ESPECIFIC	AÇAU		Do Brasil	Do Estado	tado sôbre os do Bra- sil
	SITUAÇÃO FISI	ICA (Conclusão)				
Divisão territorial (30-XII-936) (Concl.)	Area média das cir- cunscrições	Judiciárias	Comarcas Termos Distritos	10.940 6.904 1.691	6.191 2 251 404	56,59 32,56 23,89
(Concl.)	(Kms.)	Administrativas	Municípios Distritos	5.759 2.082	1.930 387	33 ,51 18 ,59
	SITUAÇÃO D	EMOGRAFICA				
	TOTAL			42.395 151	1 674 554	3 ,95
População em 2 31-XII-936	Média por eircuns-	Divisão judiciária	Comarcas Termos Distritos	54.492 34.440 8.423	69.773 25.372 4.550	128,04 73,67 54,02
	erição	Divisão administra- tiva	Municípios Distritos	28.684 10.371	21.747 4.361	75 ,82 42 ,05
Registro civil (1934)	Nascimentos	Nascidos vivos Nascidos mortos Total		933 .864 29 .677 963 541	39.506 318 39.821	4 ,23 1 ,07 4 ,13
negrotte ettit (eset)	Casamentos Obitos			136.556 357.488	2 578 10.408	1,89 2,91
Entrada de imigrante Povoamento (1936	s e trabalhadores enc	aminhados pelo Departa		7.291	51	0,70
, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	SITUAÇÃO I					
Principais produtos da indústria ex-	Quantidade	Aço (Ton.) Carvão (Ton.) Cimento (Ton.) Ferro gusa (Ton.) Ferro laminado (Ton. Manganês (Ton.). Ouro (Produção das n Sal (Ton.). TOTAL (Ton.))	64.231 825.599 366.261 64.082 52.358 60.669 3.712.714 277.583 1.710.787		7 .53 1 ,22
trativa mineral (1935)	Valor (Contos de réis)	Aço Carvão Cimento Ferro gusa Ferro laminado Manganês Ouro (prod. das mins Sal TOTAL	as)	25. 278 39. 778 75. 328 14. 957 39. 347 6. 676 67. 980 4. 719 274. 063		
Principals produ- tos da indústria	Quantidade(Ton.)	Babagú Borracha Castanha Cera de earnaúba. Etrva-mate Madeiras (1). Total		29 081 16.288 51.097 7.785 83 545 338.921 526.717	3 490 3 490	44,83 0,66
extrativa vegetal (1935)	Valor (Contos de réis)	Babaçú Borracha Castanha Cera de carnaúba. Erva-mate Madeiras Total		12.358 47 480 71.842 35.028 42.885 69.818 279.411	16 753 16.753	47,83

⁽¹⁾ Os dados relativos à produção de madeiras referem-se apenas à exportação e comércio de cabotagem.

	FORFOIF		RESULTADOS	NUMERICOS	Relação % dos resulta- dos do Es-
	ESPECIFI	CAÇAO	Do Brasil	Do Estado	tado sôbre os do Bra- sil
	SITUAÇÃO ECON	OMICA (Continuação)			
	[Abacaxí (Frutos) Açúcar (Sc. 60 kg.) Aguardente (L.) Alcool (L.) Alfafa (Ton.)	83 .167 .500 19 .250 .700 113 .461 .000 52 .059 .300 146 .760	543.000 422.990 2.500.000	0,65 2,20 2,20 —
		Algodio (L.)	693.714 297.306 22.779.500 13.352.000 72.488.800	89.833 38.500 240.000	12 ,95 12 ,95 1 ,05 — 0 ,92
	Quantidade	Batata (Ton.)	358.928 2.118.600 18.931.200 16.680.570 15.926.000	45.500 506.400	0,24 3,04
		Cevada (Kg.)	9.733.000 133.677.000 15.357.890 13.633.500 101.814.700 32.753.100 4.541.000 98.881.890	5 110.000 1.333.300 315.800 1.735.900 76.200 320.000 833.300	3,82 8,68 2,32 1,70 0,23 7,05 0,84
Principais produ-		Trigo (Kg.)	146.130.000 231.900.000 76.220.000	50.000 30.000	0 ,02 0 ,04
tos agrícolas (1935)		Abacaxí Açúcar Aguardente Alcool Alfafa Algodão (caroço de).	22.125 707.913 79.435 37.708 33.114 242.786	. 103 17.762 1.875 — — — 29.645	0,47 2,51 2,36 — —
		Algodao (rama) Arroz Aveis Banana Batata Cacau	973.366 451.303 4.540 110.699 136.299 126.504	115.500 6.048 — 931 —	12 ,21 11 ,87 1 ,34 — 0 ,84 —
	Valor (Contos de réis)	Cana de agúcar. Centeio	1.588.835 4.892 3.486 26.931 243.031	3 .822 — 1 .431 23 .999	0 ,24 — — — 5 ,31 9 ,87
		Fejiao. Fumo. Laranja. Mandioca. Milho. Trigo.	286.998 158.031 382.052 - 1.112 418 49.121	7,579 3,472 838 — 10,000	2 ,64 2 ,20 0 ,22 — 0 ,90
	Į.	Manatoca Milho Trigo Uva Vinho Torau	48,296 6,828,883		0,06 3,27
	Efetivo do gado existente (Cabegas)	Bovinos Equinos Asininos e muares. Suinos Caprinos Laníneros TOTAL	40.513.900 6.051.700 3.233.000 23.182.500 5.871.300 12.645.100 91.497.500	800,000 230,000 200,000 384,200 585,000 500,000 2,699,200	1,97 3,80 6,19 1,66 9,96 3,95 2,95
População pecuá- ria (1935);	Valor do gado existente (Contos de réis)	Eovinos	4.906.024 871.667 669.364 777.792 43.909 127.377 7.396.133	122.663 26.817 41.146 13.054 3.283 5.056 212.019	2,50 3,08 6,15 1,68 7,48 3,97 2,87

	ESPEC	IFICAÇÃO	RESULTADOS	NUMERICOS	Relação % dos resulta- dos do Es- tado
		Do Brasil	Do Estado	sôbre os do Bra- sil	
	SITUAÇÃO ECO	NOMICA (Continuação)			
	Número de cabe- ças	Boyinos. Suinos Ovinos Caprinos Total	2.480.469 1.837.833 361.030 328.443 5.007.775	85 989 39 205 17 267 24 182 166,643	3 .47 2 .13 4 .78 7 ,36 3 ,33
Gado abatido nos matadouros municipais (1934)	Quantidade da carne pro- duzida (Kg.)	Bovinos	425 404 200 134 365 900 6 222 300 2 742 500 568 735 900	12 419,500 2 352,300 259,000 205,800 15,236,600	2,92 1,75 4,16 7,50 2,68
(4,00.1)	Valor da carne produzida (Contos de réis)	Boyinos Suinos Ovinos Caprinos Total	530.936 218.107 8.509 3.489 761.041	21.113 3 881 350 268 25.612	3,98 1,78 4,11 7,68 3,37
	Produção de cou- ros e pelcs	Quantidade (Kg.) Valor (Contos de réis)	30.059 300 81.728	1.108.200 3.957	3 ,69 4 ,84
	, Número de emprês	us,	1.022	37	3 ,62
Indústria de ele- tricidade (1936)	Usinas geradoras	Total	1 227 648	37 4	3 ,02 0 ,62
	Potência total (K. W.)		852 192 711 787	5 952 102	0,70 0,01
	Número total de fá	bricas	58.681	1.250	2 ,13
Indústria sujeita ao imposto de consumo (1935)	Sendo	Com registro pago Com registro gratuito.	32 591 26.090	576 674	1,77 2,58
Indústria açuca- reira (1936)	Número de usinas. Produção (Sacos de	 60 kg)	295 11 198 629	1 1.198	0 ,34 0 ,01
	Extersão total em		33 330 694	1 239 947	3 ,72
Estradas de ferro (31-XJI-935) (Km.)	Sendo	De 1 ^a categoria. De 2 ^a categoria. De 3 ^a categoria.	23 960 ,792 4 029 ,332 5 340 ,570	1 239,947	30,77
Estradas de roda-	Extensão total		192 612,1	4 265.0	2,21
gem (31-XII-935) (Km)	Sendo	Leito revestido Leito de terra	6 984,9 185 627,2	5,0 4 260,0	0,07 2,29
		Embarcações na- { Número, cionais { Tonelagem.	23 842 18 425 075	839 932 533	3,52 5,06
	Entradas	Embarcações es- { Número trangeiras { Tonclagem	6.409 26 105 509	149 431 036	2,32 1,65
Movimento mari-		Total { Número Tonelagem.	30.251 44 530.584	988 1 363 569	3,27 3,06
timo (1934)	3	Embarcações na- { Número cionais { Touclagem	23 838 18 417.536	836 929 969	3 ,51 5 ,05
	Saídas	Embarcações es- { Número. trangeiras { Touelagem	6 424 26 154 464	150 434 100	2,33 1,66
		Total { Número. Tonelagem	30 262 44 572 000	986 1 364 069	3 ,26 3 ,06

			RESULTADOS	NUMERICOS	Relação % dos rssulta- dos do Es-
	ESPE	CIFICAÇÃO	Do Brasil	Do Estado	tado sôbrs os do Bra- sil
	SITUAÇÃO ECON	OMICA (Continuação)			
	Estações	Postais Postais-telegráficas Postais-telefônicas Rádio-elétricas Telegráficas Telefônicas Postos telefônicos Total	2.184 1.662 309 41 55 55 149 4.455	84 36 34 — 1 3 3 1 159	3,85 2,17 11,00 — 1,82 5,45 0,67 3,57
	Rede postal	Número de linhas Extensão total (Km.)	2.697 136.552,946	87 4.969,620	3 ,23 3 ,64
Correios s telégra- fos (1935)	Rede telegráfica	Extensão das linhas (Ms.) Desenvolvimento (Ms.)	60.485 585 117.738.605	3.332.778 6.776.705	5 ,51 5 ,76
	Correspondência postal	Postada e recebida Distribuída e expedida	1.109.331.330 980.625.252	10.448.573 9.003.052	0 ,94 0 ,92
	Correspondência	Telegramas { Transmitidos Recebidos	8.928.075 12.737.657	389.074 1.332.057	4 ,36 10 ,46
	telegráfica	Palavras { Transmitidas Recebidas	164.752.167 269.966.293	7.293.344 27.931.601	4 ,43 10 ,35
	Receita (Contos de Despesa (Contos de	réis)	89.440 124.636	1.880 3.584	2 ,10 2 ,88
Transcrições de		Número	145.254 1.472.378	1.413 1.745	0,97 0,12
transmissões ds imóveis (1933)			102.272 731.601	1.178 1.200	1,15 0,16
Inscrições de hipo- tecas convencio- nais		is)	13.997 549.949	160 941	1,14 1,17
Hais	Número de esta- belecimentos	Nacionais Estrangeiros Total	606 80 686	7 1 8	1,16 1,25 1,17
Movimento bancá- rio (31-XII-936)	Ativo (Contos de , réis)	Capital a realizar Empréstimos Letras e efeitos a receber Caixa Diversas contas Total	93.850 7.717.720 3.693.503 1.509.082 20.154.559 33.168.714	58.869 91.535 16.062 95.562 262.028	0,76 2,48 1,06 0,47 0,79
	Passivo (Contos de réis)	Capital Fundos de reserva Depósitos à vista Depósitos a prazo fixo Lucros e perdas Diversas contas Total	1.036.439 742.325 5.956.883 2.375.168 46.956 23.010.943 33.168.714	6.511 3.170 59.466 13.025 88 179.768 262.028	0,63 0,43 1,00 0,55 0,19 0,78 0,79
Casas de Penho-	Cautelas emitidas	Quantidade	434.382 76.330	=	
rss (1934)	Cautelas resgata- das	Quantidade	380.418 69.488	=	=
Exportação ds ca-	Quantidade (Kg.)	Animais vivos Matérias primas Manufaturas. Artigos de alimentação e fortagens Total	736.970 592.772.459 373.241.621 1.398.570.756 2.365.321.806	74.555 7.414.785 5.592.023 39.554.774 52.636.137	10 ,12 1 ,25 1 ,50 2 ,83 2 ,23
botagem (1936)	Valor (Mil réis)	Animais vivos Matérias primas Manufaturas Artigos de alimentação e fortagens Total	2.214.826 648.019.939 1.932.113.637 1.212.101.267 3.794.449.669	129.250 22.206.050 31.356.279 6.569.788 60.261.367	5,84 3,43 1,62 0,54 1,59

SEGURANÇA PUBLICA — 1935

	Echeol	FICAÇÃO	RESULTADOS	NUMERICOS	Relação % dos resulta- dos do Es-
	ESPECI	ricagao	Do Brasil	Do Estado	tado sôbre os do Bra- sil
	SITUAÇÃO ECON	NOMICA (Conclusão)			
Evanutação para o	Quantidade (Kg.)	Animais e seus produtos Minerais e seus produtos Vegetais e seus produtos TOTAL	194.643.327 301.250.740 2.612.833.299 3 108 727.366	3.046.071 96.834.337 99.880.408	1,56 3,71 3,21
Exportação para o exterior (1936)	Valor (Mil réis)	Animais e seus produtos Minerais e seus produtos Vegetais e seus produtos Total	468 323.184 31.956.610 4.395.155.302 4.895.435.096	18.378 957 155.116.338 173 495.295	3 ,92 3 ,53 3 ,54
Importação de ca-	Quantidade (Kg.)	Animais vivos Matérias primas Manufaturas. Artigos de alimentação e forragens Total	736.970 592.772.459 373.241.621 1.398.570.756 2.365.321.806	92.295 14.943.978 20.177.992 45.520.825 80.735.090	12 ,52 2 ,52 5 ,41 3 ,25 3 ,41
botagem (1936)	Valor (Mil réis)	Anunais vivos Matérias primas Manufaturas Artigos de alimentação e forragens Total	2 .214 .826 648 .019 . 939 1 .932 .113 637 1 .212 101 .267 3 .794 .449 .669	114.380 22.828 167 141.087.202 53.202.035 217.231.784	5 ,16 3 ,53 7 ,30 4 ,39 5 ,72
Importação do Ex-	Quantidade (Kg.)	Animals vivos Matérias primas. Manufaturas. Artigos de alimentação e forragens Total	4 928.868 2.888.829 439 521.207.609 1.052.663.926 4.467.629.842	18.882.812 8.939.906 3 719.740 31 542 458	0,65 1,72 0,35 0,71
terior (1936)	Valor (Mil réis)	Animais vivos Matérias primas Manufaturas Artigos de alimentação e forragens Total	7 771 084 1 251.720.108 2.104.544.339 904.631.163 4.268.666 694	12 998.230 28.645.419 4 437 754 46.081 403	1,04 1,36 0,49 1,08
Rendimentos — Arro de réis (1936)	ecadação do imposto co	edular e global sôbre a renda, em contos	180.600	2 589	1,43
	SITUAÇ	ÃO SOCIAL			
	Municípios não info	rmantes,	24	6	25,00
		Em cujas sedes havia serviços De abastecimento dágua, esgotos ciluminação pública. De abastecimento dágua e ilumina-	. 258	1	0,39
Methoramentos urbanos (31-XII-936).	Municípios infor- mantes	ção pública De abastecimento dágua sòmente	233 11	1	9,09
		Em cujas sedes { De iluminação pública, sòmente Soma	709 1.211	40 43	5 ,64 3 ,55
		Em cujas sedes não havia nenhum dos serviços considerados	243	28	11,52

	ESPEC	IFICAÇÃO		RESULTADOS	NUMERICOS	Relação % dos resulta- dos do Es-
				Do Brasil	Do Estado	tado sôbre os do Bra- sil
	SITUAÇÃO SOCIAL (Continuação) (Estabelecimentos arrolados			1.258	22	1,75
			Enfermarias e de- pendências análo- gas	3.125	78	2 ,50
			Quartos para do- entes	8.695	93	1,07
		Com internamento		0.053	30	1,07
	Capacidade dos		Pavilhões de obser- vação ou de isola- mento	1,241	1	80,0
	estabelecimen- tos informantes		Leitos	73.973	1.527	2 ,06
		Sem internamento	Compartimentos para estadia pro- visória de doentes	·124	2	1,61
			Leitos	412	42	10,19
		Salas de operações.	,	1.598	16	1,00
			De raios X	289	1	0 ,35
	Principais insta-		De radioterapia.	100	1	1,00
	lações nos esta- belecimentos in-	Gabinetes	De eletroterapia	244	1	0,41
Assistência médi- co-sanitária	formantes		Deutários	. 257	8	3 ,11
(1935)		Laboratórios de aná	lises	546	5	0 ,92
		Farmácias	1	587	8	1 ,36
		Corpo elínico		6.493	83	1 ,28
			Farmacêuticos	670	7	1,04
			Dentistas	383	10	2 ,61
			Internos (Acadêmi-	515	1	0,19
	Pessoal nos esta- belecimentos in-		Parteiras	284	5	1,76
	belecimentos in- 1 formantes	Colaboradores e auxiliares dos	Enfermeiros	2.409	28	1,16
		serviços clinicos	Enfermeiras	2.672	37	1,38
			Religiosas	2.045	35	3 ,62
			Outros auxiliares.	4.355	27	0 ,62
			TOTAL	13.333	150	1 ,13
	Enfermos socorri- dos durante o		Masculinos	319.154	8.357	2 ,62
	ano, nos estabe-	Com internamento	Femininos	22.722	8.534	3 ,83
	lecimentos infor- mantes		TOTAL	541.876	16.891	3 ,12

	ESPEC	FICAÇÃO		RESULTADOS	NUMERICOS	Relação % dos resuta- dos do Es- tado
				Do Brasil	Do Estado	sôbre os do Bra- sil
				, ,		1
	SITUAÇÃO SO	CIAL (Continuação)				
	Enfermos socor- ridos durante o ano nos estabe- lecimentos in- formantes	Scm internamento	Masculinos Femininos Sem discriminação	2.214.355 1.544.017 —	43.823 33.068 —	1,98 2,14 —
	(Conel.)	ŧ.	TOTAL	3.758.372	76.891	2 ,05
Assistência mé-		Consultas		5.165.816	59.598	1,15
dieo-sanitátia (1935) (Concl.)	Principais serviços	Receitas aviadas		3.021 055	55.287	1 ,83
	prestados ao pú- blico nos esta-	Curativos		3 121.585	101.645	3 ,26
	belecimentos in- formantes (Sem	Intervenções cirúrgi	cas	116.917	1.015	0 ,87
	internamento)	Exames radiológicos	5	110.268	-	
		Exames de laborató	irio	647.314	2.446	0,38
	Federais (1)			84.327 553	192.982	0 ,23
Despesas públicas com a assis-	Estaduais			70.347.883	1 253 960	1,78
tência médico- sanitária em	Municipais			35.889.225	255.209	0,71
1934 (Mil réis)	TOTAL			190 564.661	1.702.151	0 ,89
	Número de msti-	Arroladas		518	7	1 ,35
Asilos e recolhi-	tuïções	Informantes		380	6	1,58
mentos (1934)	Pessoas internadas 1	nos estabelecimentos i	nformantes em 31-XII	40.668	879	2,16
Caixa Econômica	Cadernetas em circu	ılação		(2) 1.146.761	5.929	0,52
Federal (31-X11-935)	Saldo dos depósitos	(Contos de réis)		(2) 1.137.966	4.082	0,36
	De produção			252	13	5,16
	De consumo			97	8	8
Cooperativas arro- ladas no Minis-	De erédito.			258	34	13 ,18
tério da Agricul- tura (1936)	Diversas			44	- 1	
	Тотац			651	47	7 ,22
	Carteiras expeli-	las. Vias .		220 684	3 472	1,57
	das expe=1-	2as. Vias		2 969		
Carries de Identi	Parintens of atus	De empregadores		12 554	411	3 ,27
Serviço de identi- ficação prefis- sional (1936)	Registros efetua-	De químieos		519	1	0,19
S10HAT (1930)		Pela expedição de o	carteiras profissiona's	975 :217\$5	17:360\$	0,18
	Renda arreendada	Pelos registros efetu		120 :133\$5	2:155\$	1,79

⁽¹⁾ O exercício abrangeu sòmente 9 meses (abril a dezembro).
(2) l.xeluindo os dados da Caixa do Paraná, que não prestou a informação.

			RESULTADOS	NUMERICOS	Relação % dos resulta- dos do Es-
	ESPECI	FICAÇÃO -	Do Brasil	Do Estado	tado sôbre os do Bra- sil
	SITUAÇÃO SOC	IAL (Conclusão)			
Convenções do trab	alho realizadas em 193	36, pelas Inspetorias Regionais do Trabalho	(1) 6.722	46	0,68
	(Total dos sindicatos	s existentes	1.321	33	2,50
		Dc empregados	695	14	2 ,01
Sindicatos oficial- mente reconhe-		De empregadores	538	18	3,34
cidos (31-XII-936)	Scgundo a espécie	De profissões liberais.	75	1	1,33
(01 211 300)		De trabalhadores por conta própria	13		
	l	TOTAL	1.321	33	2 ,50
	· SITUAC	ÃO CULTURAL			
	(Unidades escolares	30.733	856	2 ,79
		Corpo docento	60.186	1.408	2,34
		Matrícula geral	2,408,446	64.332	2,67
	Ensino primário	Matricula efetiva	2.032.429	55.024	2,71
		Freqüência	1,602.837	34.706	2,17
		Aprovações em geral	978.976	19.013	1,94
		Conclusões de curso	148.493	1.820	1 ,23
		Unidades escolares	474	8	1 ,69
		Corpo docente	6.819	109	1 ,60
		Matrícula geral	79.055	1.367	1,73
	Ensino secundário	Matrícula efetiva	75455	1.274	1,69
		Freqüência	70.177	1.180	1,68
		Aprovações em geral	63 . 626	1.109	1 ,74
Educação (1934)		Conclusões de curso	9.269	169	1 ,82
		Unidades escolares	416	7	1,68
		Corpo docente	1.353	37	2 ,73
		Matrícula geral	26.411	745	2 ,82
	Ensino doméstico	Matrícula efetiva	24.424	738	3 ,02
		Freqüência	21.150	470	2 ,22
		Aprovações em geral	13.162	159	1 ,21
		Conclusões de curso	6.623	70	. 1 ,06
		Unidades escolares	137	1	0 ,73
		Corpo docentc	1.028	10	0 ,97
	Engine tienies is	Matrícula geral	16.186	400	2 ,47
	Ensino técnico in- dústria1	Matrícula efetiva	13 807	376	2 ,72
		Freqüência	11.505	221	1 ,92
		Aprovações em geral	6.943	116	1 ,67
		Conclusões de curso	1.472	1 3	0,07

⁽¹⁾ As informações relativas aos Estados da Baía, Mato Grosso, Paraíba, Pernambuco e Sergipe não fornecidas pelas respectivas Inspetorias Regionais do Trabalho. As do Amazonas Acre, Maranhão, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Santa Catarina referem-se sómente ao 2º semestre: as do Paraná e Piauí, sómente ao 1º semestre.

			RESULTADOS	NUMERICOS	Relação % dos resul- tados
	ESPECI	FICAÇÃO	Do Brasil	Do Estado	do Es- tado sôbre os do Bra- sil
	SITUAÇÃO CUL	TURAL (Continuação)			
1	Ensino comercial	Unidades escolares Corpo docente. Matricula geral Matricula efetiva Frequência. Aprovações em geral Conclusões de curso	466 3.594 23.084 20.893 19.350 16.587 4.632	7 52 278 238 230 210 24	1 ,50 1 ,45 1 ,20 1 ,14 1 ,19 0 ,38 0 ,52
	Eneino artístico	Unidades escolares Corpo docente Matricula geral Matricula efetiva Frequência Aprovações em geral. Conclusões de curso	409 1 .019 11 .130 10 .578 9 .706 7 .695 3 .310	7 20 213 203 178 169 40	1,71 1,96 1,91 1,92 1,83 2,08 1,21
	Ensino magisterial	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matricula efetiva Frequência Aprovações em geral Conclusões de curso	366 3 893 30.877 29.813 28.028 26.530 7.250	5 53 498 487 450 482 62	1 ,37 1 ,39 1 ,61 1 ,63 1 ,61 1 ,82 0 .86
Educação (1934) . (Concl.)	Ensino superior	Unidades escolares Corpo doceute Matricula geral Matricula efetiva Frequência Aprovações em geral. Conclusões de curso.	251 3 657 26 263 25 207 23 484 21 877 3 041	5 60 343 330 291 325 41	1 ,99 1 ,64 1 ,31 1 ,31 1 ,24 1 ,49 1 ,35
	Ensino de outras categorias	Unidades escolares Corpo docente Matricula geral Matricula efetiva Frequência Aprovações em geral Conclusões de curso	700 3.270 55 304 48.131 42.787 19.569 10.195	10 79 1.067 1.032 940 653 166	1,43 2,42 1,93 2,14 2,20 3,34 1,63
	Total	Unidades escolares Corpo docente Matricula geral Matricula efetiva Frequência Aprovações em geral . Conclusões de curso.	33 952 84 729 2 676 756 2 280 737 1 829 024 1 154 965 194 285	906 1 828 69 243 59 702 38 666 22.227 2 393	2,67 2,16 2,59 2,62 2,11 2,92 1,23
	Instituīções informa	ntes,	1.257	36	2,86
Bibliotecas (1934)	Efetivos bibliográ- ficos	Volumes Peças avulsas	4 752 402 1 129 311	61 460 4.398	1 ,29 0 ,39
	Número de esta- belecimentos	Arrolados	1 535 1 114	51 34	3 ,32 3 ,05
Teatros e outras casas de espe-	Dados dos esta-	Número de lugares Pessoal	633.816 5 503	15 408 143	2 ,43 2 ,60
táculos (1934)	belecimentos in- formantes	Movimento { Número de espetáculos anual { Número de espectadores	417.021 68 957 811	7 651 938.686	1 ,83 1 ,36
mprensa periódica Rádio-difusão — N	- Número total de p úmero de emprêsas rác	eriódicos arrolados (1934) dio-difusoras (30-VI-937)	2 002 59	47 1	2 ,35 1 ,70
Despesas públicas com a assistên- cia cultural em 1934 (Mil réis)	Federais (1) Estaduais Municipais		46 371.022 217 348 149 75.205 979 338 925 150	342 624 3.269.957 490 952 4 103 533	0,74 1,50 0,65

⁽¹⁾ O exercício abrangeu sòmente 9 meses (abril a dezembro). Não distribuída regionalmente a importância de 3.937:620\$.

	ESPEC	IFICAÇÃO -	RESULTADOS	NUMERICOS	Relação % dos resulta- dos do Es-
	201 20	Do Brasil	Do Estado	tado sôbre os do Bra- sil	
	SITUAÇÃO CUI	TURAL (Conclusão)	ĺ		
	Divisão eclesiás- tica	Grandes circunscrições (Arquidioceses, dioceses, prelazias e prefeituras). Pequenas circunscrições (Paróquias, curatos e capelas curadas).	96	3	3,13
Culto católico (1934)	Movimento reli-	Batizados Casamentos. Extremas-unções. Encomendações.	1,226,442 204,215 123,441 78,030	73.584 13.680 6.763 4.609	6,00 6,70 5,48 5,91
Culto protestante (1934)		filiadasres	778 144.640 10.925 14.763 2.419 2.552	2 1.049 131 131 8 7	0,26 0,73 1,20 0,89 0,33 0,27
	Número total de at	entados	1.846	13	0,70
Suicídios e ten- tativae de suï-	Segundo o resul-	Fatais. Frustros.	1.232	11 2	0 ,89 0 ,33
cídios (1934)	Segundo o sexo dos autores	Praticado por homens	1.026 820	8 5	0,78 0,61
\$	SITUAÇÃO ADMINI	STRATIVA E POLITICA			
Finanças públicas	Receita arreca- dada (Contos de réis)	Federal. Estadual Municipal Total	2.722.693 1.626.722 750.149 5.099.564	37.753 22.978 7.261 67.992	1,39 1,41 0,97 1,33
(1935)	Despesa efetuada (Contos de réis)	Federal. Estadual Municipal. Total	2.872.001 1.752.858 769.916 5.394.775	18.400 21.479 7.077 46.956	0,64 1,23 0,92 0,87
Segurança pública (1935)	Polícia militar (Est Guarda civil (Estac Inspetoria de veícu Bombeiros (Estado	ado efetivo). lo efetivo). los (Estado efetivo). efetivo).	41.617 8.481 1.491 3.411	778 472 67 86	1 ,87 5 ,57 4 ,50 2 ,52
Repressão	Prisões existentes (Número de condens	1936)	1.503 6.212	79 253	5 ,26 4 ,07
	Eleição do Poder Legislativo da	Eleitores inscritos	2.659.221	75.509	2 ,84
	União (14-X-34)	Eleitores votantes	1.992.949	52.923	2,66
Representação po- lítica	Constituição do Poder Lezisla-	Da União { Deputados pelo eleitorado Senadores	(1) 250 42	11 2	4 ,40 4 ,76
	tivo (1937)	Das Unidades Federadas Das Unidades Federadas Deputados pelas orderadas	663	30	4 ,52
		deradas ganizações classis- tas	120	10	8,33

⁽¹⁾ Completam a representação nacional os 50 deputados pelas organizações classistas.

S. E. C. 12





M. FAZENDA D.A.-NRA-GB

COM. INVENTARIO PORT. 114/73





Biblioteca do Ministério da Fazenda

6904-48
318.131
Geará. Dep. Est. Estatística.
AUTOR
Sinopse estatística do estado

Devoiver em	NOME DO LEITOR
	RM Levine-Princeton V.

6904-48

